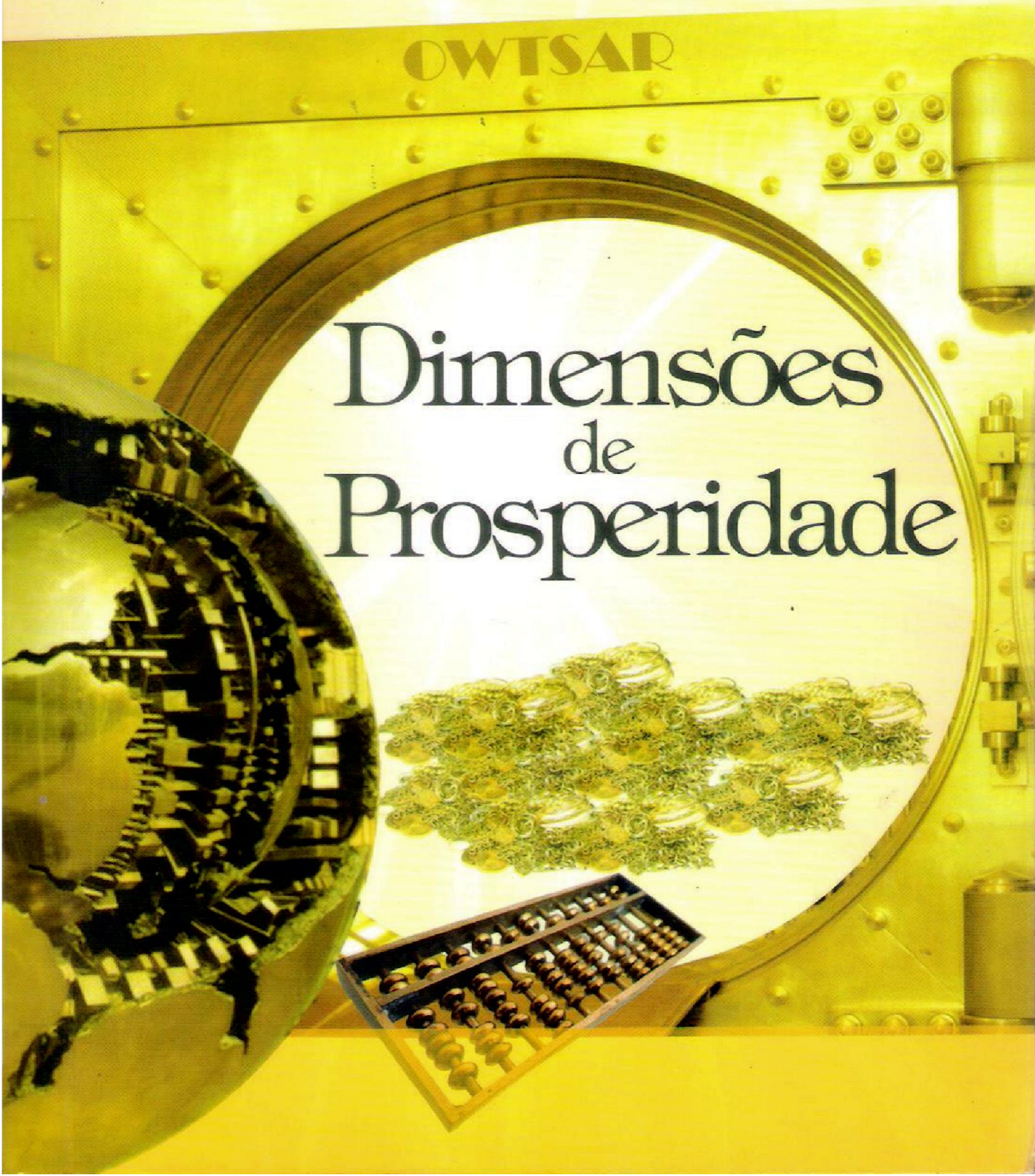
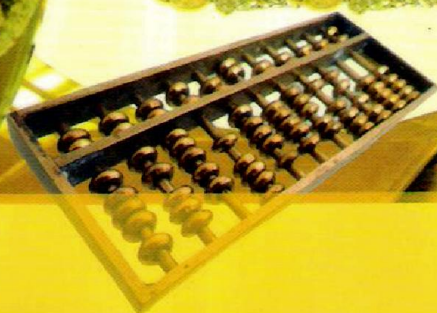
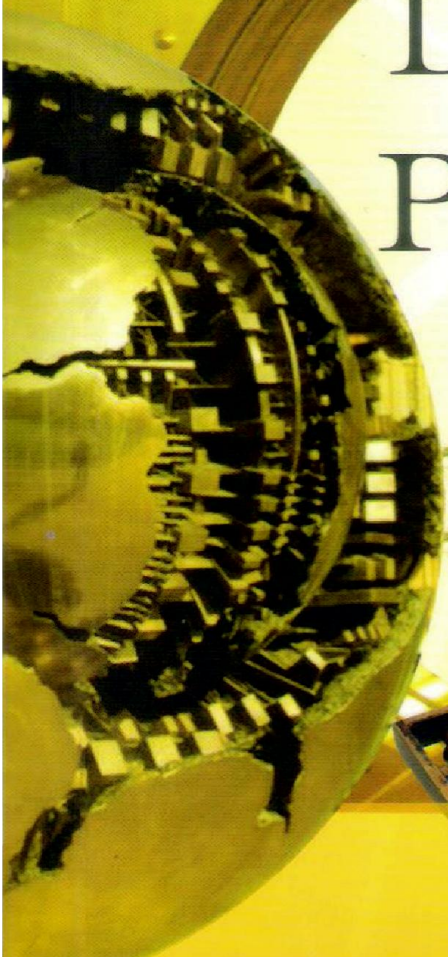




Marisol & David  
Rebollo

OWTSAR

Dimensões  
de  
Prosperidade



# **Dimensões de Prosperidade**

**MARISOL & DAVID REBOLLO**

# ÍNDICE

|   |     |
|---|-----|
| ÍNDICE .....                                  | 3   |
| DEDICATÓRIA.....                              | 4   |
| INTRODUÇÃO .....                              | 5   |
| 1. ZAJÁB - FONTE DE PROSPERIDADE.....         | 11  |
| 2. A RIQUEZA DAS NAÇÕES.....                  | 25  |
| 3. LEGALIZAÇÃO DA POBREZA .....               | 32  |
| 4. DIMENSÕES DE PROSPERIDADE (1ª Parte) ..... | 45  |
| 5. DIMENSÕES DE PROSPERIDADE (2ª Parte) ..... | 69  |
| 6. DIMENSÕES DE PROSPERIDADE (3ª Parte) ..... | 85  |
| 7. MOEDAS DE MERCADO DO REINO .....           | 105 |
| 8. OS REINOS FINANCEIROS .....                | 114 |
| 9. A EQUAÇÃO DE DEUS .....                    | 134 |
| 10. A REVELAÇÃO DE ÓSHER.....                 | 145 |
| 11. OWTSAR - A CASA DO TESOURO .....          | 162 |
| 12. EMBAIXADOR DAS FINANÇAS DO REINO.....     | 177 |
| EPÍLOGO .....                                 | 192 |
| APÊNDICE .....                                | 194 |
| PACTO DE RESTITUIÇÃO.....                     | 196 |

# DEDICATÓRIA

Cada pai é verdadeiramente orgulhoso dos filhos que têm ou do que imagina que os seus filhos serão, mesmo antes do seu nascimento. Se terão habilidade para o futebol, para a música ou talvez para os negócios. E um verdadeiro mistério saber o que se tornarão quando crescerem e com que dom Deus os enviou a Terra.

A mais de uma década, Deus nos deu duas filhas espirituais, pastoras filar Chipa e Rita Quiber, elas tem sido um testemunho vivo do que se pode fazer quando conhecemos e vivemos em nossa vida pessoal e ministerial com os Princípios financeiros do Reino.

Neste tempo, como família, tem sido um privilégio ver como aquilo que era somente um sonho se tornar realidade, ver os testemunhos do que tem acontecido com elas e vê-las trabalhando diariamente pelos novos sonhos, nos inspiram.

Queremos honrá-las, pois acima de tudo reconhecemos que em suas vidas está a marca daqueles que conhecem os *“Protocolos dos Sacrifícios”*.

# INTRODUÇÃO

Deus criou tudo em diversidade, os céus, os homens e até as características do nosso caráter, e por causa disso, não poderia ser diferente na hora de pedir adoração através das ofertas. Ele ensinou várias maneiras de como podemos oferecer os nossos sacrifícios e a nossa gratidão. Deus se dispôs para instruir a Moisés de todas as maneiras para ofertar, revelando o propósito de cada uma delas.

A oferta é um ato sagrado e dedicado para Deus. Ofertar é um ato de adoração, e como no louvor e na adoração não existe apenas uma expressão, Deus entregou diversas dádivas à humanidade, como também Ele se alegrou em receber a adoração das ofertas segundo as formas da cultura do Reino.

A história da humanidade está cheia de transições na indústria, através da tecnologia e agora através da informação, assim como a igreja, que vem da escassez à Prosperidade. Por muitas décadas, a igreja só cantava hinos com determinados instrumentos, até que se descobriu nos anos 80, uma dinâmica diferente e ouviu-se sobre uma reforma nos ares com os adoradores que *“adoravam em espírito e em verdade”*. Da mesma maneira, aconteceu com os dízimos e ofertas, que quase não se considerava na igreja, era apenas um momento do culto para entregar “es-molas” para que o pastor sobrevivesse.

Mas isso mudou, e nos últimos 50 anos redescobriram o princípio da sementeira e da colheita. As pessoas começaram a semear abundantemente, e como resultado, muitos Prosperaram e foram abençoados. A partir desse momento, começamos a ter os primeiros cristãos milionários, ou pelo menos, cristãos com grandes empresas.

A igreja ganhou maior poder econômico e o Reino de Deus começou a ser pregado via satélite, alcançando pela primeira vez, em muitos séculos, a todas as classes sociais.

Mas ainda há muito para ser feito, 95% das pessoas na Igreja ainda pertencem ao segmento social da pobreza, mesmo depois de semear e em alguns casos de dizimar fielmente.

## **O QUE TEM ACONTECIDO? ONDE TEMOS FALHADO?**

Este livro vai levá-lo a uma viagem, cujo propósito final é para que receba a instrução financeira bíblica, para poder alcançar a sua plenitude econômica, que é a medida de Prosperidade que Deus determinou para você.

Esta viagem não será imaginária, cresci numa família de poucos recursos, no meio da pobreza e da miséria e pude Prosperar num país pequeno como é o Uruguai, com 3 milhões de habitantes.

Aos 25 anos, me mudei para o Chile. Trabalhei muito e apliquei cada princípio aqui revelado e isso me levou a consolidar muitos negócios internacionais em 4 países e gerar recursos financeiros para eu me aposentar aos 37 anos de idade. O que desejo transmitir é que é impossível que Deus falhe, Ele sempre cumprirá as Suas Promessas. Se você não está conformado com a sua situação econômica, então este livro é para você!

Você descobrirá que Deus sempre desejou sim a Prosperidade, mas nosso desconhecimento das Escrituras nos limitou a Prosperar. Certamente, você descobrirá os Princípios que nunca ouviu ou nunca entendeu das Escrituras, mas que poderá aplicar e esperar por uma Bênção superabundante cada vez que você reajustar a sua bússola com a Revelação transmitida neste livro e estará mais perto de alcançar o que Deus lhe prometeu.

Esta ferramenta revelará a maneira de como devemos ofertar e o que acontece cada vez que ofertamos.

Vamos entrar em cada ritual do Antigo Pacto através das Escrituras, retirar os tesouros que ali estavam e trazer para os nossos dias, para que a mesma Bênção que alcançou os descendentes de Abraão alcance as nossas vidas também.

Depois do ano 2000, Deus mudou a Sua intensidade comigo e começou a me falar sobre um ministério mundial. Nos últimos anos, o Seu Desenho foi sendo esclarecido até que eu compreendesse. Quando entendi que Ele queria um ministério não somente para a América Latina, mas mundial, me dei conta de que a maneira em que ofertava não seria o suficiente. Até o momento, todo o ministério era suportado economicamente pela minha família. Trabalhávamos nos nossos negócios e dos nossos recursos, usávamos para as missões. Mas ao sonhar em alcançar o mundo, sabia que era necessário 100 ou talvez 1000 vezes mais, só para começar. E depois de orar, tomei uma decisão com a minha esposa de que nós teríamos um salário fixo por vários anos e o restante semearia na obra.

Sabíamos que para **um ministério maior** necessitaria de **uma oferta maior**, e o ministério maior não dependia de nós, mas tínhamos a consciência de que poderíamos Semear por Ele até alcançar a colheita.

Desde então, mesmo sendo os donos da empresa, nos tornamos os nossos próprios empregados, sem direito aumento de salário, mudança de carro e nem de casa. Começamos a trabalhar, aumentar as quantias e semeá-las. No começo eram 15%, mas com o passar dos meses e anos (7 anos), a empresa cresceu e a consolidamos. O negócio estava funcionando bem, porém, vivíamos na mesma casa pequena, estava sem carro por quase um ano, pois tivemos que vendê-lo já que

estava sempre quebrado e ainda o vendemos por quase nada para o desmanche.

Nossa dificuldade financeira era visível, mas havia em nós uma grande alegria por saber que estávamos semeando em um ministério mundial. Ninguém sabia da oferta, mas quando chegamos ao 7º ano, estávamos dando 82% das nossas economias, e com os 18% que restavam, conseguíamos suprir as nossas necessidades básicas.

Nesse período, não compramos carro e nem ostentamos financeiramente, mas estávamos abrindo uma dimensão na área das finanças sobre nós. Eu não estava pregando sobre finanças, mas estava rompendo nos meus próprios limites, construindo o Reino dos Céus.

Quando terminou esse período, não tínhamos apenas “*sacos de farinha*”, mas o nosso próprio “*moinho*”. Havíamos entendido o Desenho Financeiro e o mais importante era que tínhamos uma grande semeadura sobre as nações. Pouco tempo depois, a Prosperidade nos rodeou e nos seguiu até levantar a nossa cabeça e nos tornar fortes.

Durante esses 7 anos, fomos a mais de 20 países, fazendo cruzadas nos lugares mais necessitados da terra, mobilizamos equipes, utilizamos todos os meios de comunicação nas cidades, inclusive a televisão, e enchemos todas as pessoas com o Evangelho do Reino.

Fomos ministrar em lugares onde não podiam pagar nada, alugamos anfiteatros, equipamento de som e tudo o que precisava. Quando os pastores nos perguntavam: Quanto nos custará para fazer tudo isto? Díziámos: **Nada!** Pois o ministério é um ministério próspero e viemos para abençoá-los.

Estou dando este testemunho, pois é o que temos vivido e experimentado com Deus, não estávamos construindo algo para nós, mas movendo o Reino de Deus.

Não vamos falar nada neste livro que não tenhamos vivido como família. Algumas coisas são muito fortes para relatar, mas sabemos que trazem Libertação, e a maneira como vivemos tudo isso, nos faz livres para ensinar-lhes sem temor.

Mesmo assim, esperei vários anos para lançar este livro, pois ao ensinar estes Princípios na nossa igreja, presenciei muitas pessoas chegando feridas pelos abusos financeiros de outros ministérios, situação que questionei por longos anos a Deus.

Sinceramente, eu não queria revelar o que escrevi, sei que muitos (supostamente ministros), nunca deram nada, financeiramente falando para o Reino, e que poderiam usar esses Princípios para manipular ou tirar ofertas desmedidas das pessoas. Sei o quanto estes Princípios são poderosos.

Então, decidi ensinar a nossa gente a dar, mas não o fiz em outros lugares, numa tentativa de proteger a igreja dos saqueadores do altar. Porém, no último ano, depois de um ataque financeiro e uma tentativa de roubo das trevas, no qual o Senhor nos deu a vitória, entre outras diretrizes, o Espírito me falou que **havia chegado o tempo de liberar a Revelação**. E me consolou o coração, dizendo que sabia que ainda na igreja, muitos lobos se vestiriam de ovelhas para destruir o rebanho, e mesmo assim, Ele edificou a Sua igreja, pois ainda que alguns lobos se vistam de ovelhas, milhares de pastores cuidarão do seu rebanho.

Neste último ano, Ele enviou o seu mensageiro para passar em revista a administração de nossas Revelações e não me deixou outro caminho além do que temos tomado.

Então, devemos ensinar a verdade e orar para que o Eterno cuide do seu povo para que sejam livres.

Oro para que Deus te guie ao rebanho correto, e acima de tudo, que os Princípios ensinados neste livro, transformem a sua realidade financeira.

E toda glória e honra seja dada ao Único e Eterno Deus. Shalom.

## CAPÍTULO 1

# ZAJÁB - FONTE DE PROSPERIDADE

No ano de 2003, eu tinha uma empresa independente de importação e exportação no Chile onde vivia, a uns 350 quilômetros da fronteira do Peru e perto da Bolívia. Anteriormente, tinha exportado para vários países inclusive o Peru. Minha empresa estava começando a crescer e decidi que seria oportuno ir ao Peru para procurar novos clientes e realizar outros negócios.

Decidido a investir em um novo empreendimento, cheguei à cidade de **Tacna** e vestido elegantemente como executivo, peguei a minha maleta e saí pelos mercados mais próximos dos centros atacadistas e importadores, procurando conhecer a praça e o mercado.

Então, comecei a perceber a realidade de uma cidade, que há pouco tempo tinha passado por um terremoto, e a sua estrutura física era precária. Havia, literalmente, muitas construções ainda devastadas, e de repente, me dei conta que enquanto caminhava em direção a um shopping, os meus olhos se encheram de lágrimas. Sentei-me em uma escada suja e via as pessoas passando, mas não me importei, porque sentia um grande pesar no coração e chorava como uma criança. O que estava acontecendo comigo?

Fechei os meus olhos tentando entender o que estava acontecendo, mas sabia que era Deus querendo falar. As imagens vieram ao meu pensamento e comecei a ver os rostos de pessoas, do taxista, dos vendedores, dos empresários e até das pessoas nos restaurantes, e pude ver algo nos olhos de todos eles; havia uma tristeza, como se fosse um **desânimo em seus olhos**, até mesmo daqueles que estavam sorrindo.

Mesmo que o meu entendimento não tivesse compreendido, o meu **espírito já havia discernido** a necessidade espiritual daquelas pessoas. Deus estava me chamando para fazer algo, e o seu primeiro chamado foi através dessa grande angústia no meu coração.

***“O Sr. está bem, posso ajudar em algo...?”*** Alguém se aproximou e me fez sair das visões.

Fui imediatamente ao hotel e comecei a orare a questionar algumas coisas com Deus. A minha mente sempre foi programada para encontrar soluções, eu nunca vejo um problema sem solução. É assim que deveríamos fazer.

***“Senhor, por que me trouxe aqui? Era para que visse a necessidade deles? Devo ajudar-lhes? Quer que eu ajude os pobres, quer que eu dê comida a eles? Bem, se é isso, eu necessitarei vender a minha casa, comprar containers de alimentos e assim exporto pela minha empresa para esta cidade. Divido com os necessitados? Onde vou viver? Não me preocupo com isso, pois sei que a minha esposa vai me apoiar e podemos alugar um apartamento até que nós possamos comprar outra casa. O Senhor acha que isto é o que devo fazer? Confirme, pois não vou embora deste lugar sem te ouvir.***

E permaneci em jejum, até que a noite Ele me falou:

***“Volte para a sua casa, jejue e ore, pois Eu falarei com você lá.”***

Pela manhã, voltei para a minha casa e comecei um jejum sem saber por quantos dias... E no terceiro dia, Ele se apresentou e começou a falar:

*“Eu o levei naquele lugar para que visse e sentisse o que sentiu. Mas tudo o que tem não seria o suficiente para ajudá-los, mesmo ficando feliz por ter ajudado por um tempo. Como continuaria a ajudá-los? O que você não tem, eu tenho.”*

*“Se me escutar e me ouvir, eu te ensinarei algo capaz ih mudar e arrancar a pobreza de qualquer parte da terra.”*

*Por acaso não Sou Eu que te prospero? Não fui Eu que te tirei da pobreza e te fiz sentar junto com os príncipes? Escuta-me pois te ensinarei 4 coisas para mudar qualquer lugar...”*

E então, fui discipulado por Ele para te ensinar! Mas antes, veja algumas definições bíblicas:

A palavra **“OURO”** no hebraico se escreve **“ZAJÁB”** e se refere ao metal, é descrito como algo brilhoso, resplandecente e valioso.

Israel é uma nação que vive de acordo com os Princípios Eternos, e não podemos esquecer que ela foi eleita no início pelo Pai, para mostrar a sua glória e o seu esplendor as nações do mundo. Isso foi respeitado por Jesus Cristo, que desceu em carne dessa linhagem e pelo Espírito Santo que se Manifestou em Pentecostes neste povo.

Sendo inegável que há algo especial na nação de Israel e porque devemos conhecê-la, não só no contexto das Escrituras, mas também no que aconteceu ao longo da história.

É uma das nações que mais tem sofrido, suportado a perseguição, o ultraje, e as guerras mundiais que quase a levaram ao extermínio, além das guerras que ainda sofre.

Qualquer nação com menos problemas, teria desaparecido, porém, quando olhamos para Israel, vemos como uma nação esplendorosa, que tem se reedificado dentre as ruínas, e que soube sobreviver a milênios. Sempre que tentam derrubá-la, ela se coloca novamente de pé e alcança rapidamente o seu desenvolvimento econômico. Em pouco tempo, vemos os israelitas por todas as nações da terra ocupando lugares de esplendor, ou como dizemos, sendo “cabeças” dentro das nações, na ciência, cultura e economia.

Por causa disso, devemos nos perguntar:

Que segredo tão formidável é esse de poder reverter uma situação ruim, e em uma só geração levar os necessitados para ter o melhor do melhor?

Tudo isso num mesmo contexto global, onde as nações que sofreram 10 vezes menos possuem 100 vezes mais riquezas naturais, como vários países da América do Sul, mesmo com índices de pobreza e miséria alarmantes!

Quando o Senhor me fez descobrir este princípio, não tinha visto Israel dessa forma, mas Ele veio com a sua Graça e me levou a descobrir nas Escrituras os Princípios da sua Prosperidade como nação.

## **A NAÇÃO DO OURO**

Enquanto orava, o Senhor me perguntou:

***“Que nação edificou urna casa para mim de ouro?”***

***“Que nação entregou para mim uma habitação, uma casa com o melhor do melhor?”***

***“Quantas vezes o fizeram?”***

Imediatamente soube que era Israel. Fui as Escrituras em busca dos segredos e os encontrei. Ela foi a única nação da Terra até os dias de hoje que teve o privilégio de fazer uma casa para Ele, para o **“Deus Todo Poderoso”**.

Pense nisso, o Senhor Deus disse nas Escrituras que o universo não O poderia conter (**1 Reis 8:27**). E que a terra é o estrado dos seus pés (**Isaías 66:1**). Por outro lado, quando Deus veio viver na terra, ele-geu Israel como nação e fez dela uma morada para Ele.

É como a mulher que vê o profeta passar pelo seu campo por muitas vezes e prepara um aposento para hospedá-lo (**2 Reis 4**).

Israel foi a única nação que teve o privilégio de construir uma tenda, um templo e uma casa para Deus. Ao lermos as Escrituras, percebemos que não foi um peso, nem uma desonra construí-la, mas que o fizeram com excelência e com grande alegria, que até sobejou.

Quando Moisés desceu ao povo, trouxe com ele a Revelação e a Glória de Deus. Também recebeu a incumbência e o desenho de como fazer o tabernáculo de modo esplendoroso, mas que tivesse uma estrutura para ser desmontada e montada novamente, sem se deteriorar e assim, cruzaram o deserto rumo a terra da Bênção.

Eles tiveram acesso a uma fonte de Prosperidade ilimitada que os acompanharia para sempre.

## **DESENHO DO TABERNÁCULO**

Depois de 40 dias e 40 noites na Presença de Deus, vemos que entre, as Revelações e Instruções que ele trouxe, havia o modo correto para a construção da Arca e o Tabernáculo, entre os materiais para ser utilizado estava: **OURO**, prata e cobre (**Ex.25:3**).

Deus lhe entregou o desenho e é como se lhes dissessem:

***“Eu me manifestarei a vocês, e lhes ensinarei a importância do desenho e o material com que edificam, assim, ofertem o que podem e me tragam o que tenham em suas mãos.”***

A lista é extensa e os materiais a serem usados são simplesmente os melhores e mais valiosos. Quando entendi esse princípio, pude perceber quantas vezes entregamos a Deus, coisas quase sem valor, até mesmo o dinheiro que damos se desvaloriza pelos índices de mercado. Mas quando nos ocorreu levar a casa de Deus uma oferta de ouro? Pessoalmente, nunca.

| <b>Material Predominante</b>               |
|--|
| <b>Tabernáculo</b>                         |
| <b>Ouro, Prata, Cobre</b>                  |
| <b>Azul, Púrpura, Carmesim, Linho Fino</b> |
| <b>Pelo, Pele, Madeira De Acácia</b>       |
| <b>Azeite, Especiarias, Incenso, Ônix</b>  |
| <b>Arca</b>                                |
| <b>Madeira, Acácias, Ouro</b>              |

A Escritura contém todas as especificações do que deveriam usar para a construção e percebemos que o item mais solicitado era o Ouro. Na ordenança de Moisés para o desenho do templo e para os acessórios, pelo menos, quarenta e quatro vezes foi pedido que os materiais fossem de ouro puro. Essa Revelação veio nos quarenta dias e noites que Moisés permaneceu na Presença de Deus. Quando Ele voltou pela segunda vez ao monte e retornou ao acampamento, executou a ideia do desenho e todo Israel como nação, se santificaram a Deus e estabeleceram a Aliança Eterna com Ele nas ofertas trazidas ao altar.

| Acessórios De Ouro                        |
|---|
| Beiral, Pratos, Colheres, Vasilha         |
| Varas Da Mesa, Castiçal, Anéis            |
| Taças E Adornos, Pratos, Colchetes        |
| Tábuas E Barras Cobertas De Ouro          |
| Colunas E Capiteis Cobertos De Ouro       |
| Éfode, Cinto, Engastes, Cordões, Peitoral |
| Sinos, Lâmina, Altar                      |

*“E veio todo o homem, a quem o seu coração moveu, e todo aquele cujo espírito voluntariamente o impeliu, e trouxeram a oferta alçada ao Senhor para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes santas. Assim vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração; trouxeram fivelas, e pendentes, e anéis, e braceletes, todos os objetos de ouro; e todo o homem fazia oferta de ouro ao Senhor; E todo o homem que se achou em azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pelos de cabras, e peles de carneiro, tintas de vermelho, e peles de texugos, os trazia;*

*Todo aquele que fazia oferta alçada de prata ou de metal, a trazia por oferta alçada ao Senhor; e todo aquele que possuía madeira de acácia, a trazia para toda a obra do serviço. E todas as mulheres sábias de coração fiavam com as suas mãos, e traziam o que tinham fiado, o azul e a púrpura, o carmesim e o linho fino. E todas as mulheres, cujo coração as moveu em habilidade fiavam os pelos das cabras. E os príncipes traziam pedras de ônix e pedras de engastes para o Éfode e para o peitoral, E especiarias, e azeite para luminária e para o azeite da unção, e para o incenso aromático. Todo homem e mulher, cujo coração voluntariamente se moveu*

*a trazer alguma coisa para toda a obra que o Senhor ordenara se fizesse pela mão de Moisés; assim os filhos de Israel trouxeram por oferta voluntária ao Senhor”.*  
*Êxodo 35:21-29*

A oferta de Israel não foi de uma pessoa motivada pela emoção, nem por pressão ou necessidade, foi algo relacionado à Glória de Deus.

A verdadeira oferta que desata o poder do altar não é o que a pessoa entrega por compromisso ou obrigação diante dos homens, nem é o que se entrega na emoção motivada por um pregador ou por ter se sensibilizado de uma história contada. **A verdadeira oferta é consciente, calculada e pensada racionalmente.**

Apresentamos as nossas ofertas no culto, em adoração a Deus, sabendo que Ele merece isso e muito mais, pois tudo o que temos vem das suas mãos.

A nação, em sua plenitude: Príncipes, sacerdotes, famílias, homens e mulheres ofertaram como nação o trabalho de suas mãos e o melhor de suas posses para a casa de **Yahweh**.

Isso gerou **um Poder Sobrenatural sobre eles e sobre a sua descendência** até hoje.

O curioso é que Deus pediu 44 vezes ofertas em ouro, e desde Moisés até hoje, podemos contar pelo menos 88 gerações e que a provisão de Deus não faltou sobre Israel.

O Espírito me mostrou uma dimensão de grande Prosperidade que está se abrindo agora. **É a atmosfera de maior Libertação Financeira que jamais imaginamos**, e é justamente neste tempo, **onde Deus vai entrar em muitas famílias da terra** e abrirá casas paternas

para desatar os próximos cabeças: os Príncipes que vão sustentar o seu Reino.

Esta geração é justamente como aquela que saiu do Egito. Temos a oportunidade de começar uma história, um nome novo, onde nossos descendentes não conhecerão a escassez. Literalmente, **somos a geração que sai do Egito financeiro para romper** no mundo e sermos respeitados, até mesmo em um ambiente secular.

A nação entendeu o significado de ofertar a Deus, e levavam a cada manhã mais e mais para a edificação da casa de Deus, até que Moisés precisou ordenar que parassem de ofertar, pois já era muito.

*“já chega, não tragam mais oferta, já é muito, temos mais do que necessitamos!”*

*“...O povo traz muito mais do que se necessita para a obra que Jeová mandou que se faça. Então Moisés mandou pregar pelo acampamento, dizendo: Nenhum homem, nem mulher faça mais para a oferta do santuário. Assim se impediu ao povo oferecer mais; pois tinham material abundante para fazer toda a obra e sobrava. “  
Ex. 36:5-7*

Esta é a nação que apresentou a Deus a oferta de i)uro, do mais valioso e desataram sobre si o princípio da riqueza ilimitada. Eles não dependem do que as suas Iorças podem conquistar, **dependem do que apresentou no altar.**

Frequentemente as pessoas perguntam: *“Como posso alcançar a plenitude nas minhas finanças? Como posso ser rico”?*

A fórmula é apresentar no altar uma oferta correspondente ao tamanho da sua visão. Semeie uma semente e colherá os frutos dessa mesma semente, semeie no natural, e colherá no espiritual.

Se Sacrificar uma medida, por menor que seja, colherá algo grande, mas se sacrificar algo grande, então, colherá o ilimitado.

Toda a nação apresentou algo no altar, mas o que trouxeram ali, não era algo mais ou menos, ou medíocre, era o melhor de cada espécie, o melhor e mais valioso.

---

---

***“SE SACRIFICARES UMA MEDIDA, POR MENOR QUE SEJA, COLHERÁ ALGO GRANDE.”***

---

---

Todo altar tem poder, seja ele qual for. Quanto mais aquele altar que se abriu naqueles dias para se ofertar a Deus, o Criador, e Dono de toda prata e de todo ouro. Abriu-se ali uma Dimensão que nunca existiu na terra, que se expandia cada dia mais. Cada família queria chegar com sua oferta, com o seu presente a Deus, com a sua gratidão por suas maravilhas, e abriram sobre a nação **uma dimensão eterna de Prosperidade que nunca mais se fechará.**

Quando compreendi este princípio, para a minha mente era muita coisa, era uma loucura literalmente, não conseguia assimilar esta verdade. Como ver algo que todos os anos tinha estado ali nas Escrituras, mas que nunca tinha visto dessa forma?

As ofertas abrem uma janela de Bênção, mas apresentar a Deus, o Melhor do Melhor, abre uma **Dimensão de Prosperidade ilimitada.**

Neste ano, em um jejum, Deus disse que me Revelaria os seus Princípios. Durante muitos anos, tinha pregado a Palavra, viajado a diversos lugares, mas até esta data nunca havia recebido ofertas pessoais

ou para o ministério, só semeava nas nações e proclamava a mensagem, por mais de 14 anos.

Foi quando aprendi esta Revelação das Escrituras, o Senhor me ministrou 4 Princípios e o primeiro deles era: **“O poder da oferta de Ouro”**, isto chocava os meus paradigmas.

Primeiro, porque nunca tinha recolhido uma oferta, em nenhum lugar que fosse para mim, era quase vergonhoso fazê-lo, estava acostumado a viver do meu trabalho e depois das minhas empresas.

Estava pedindo a Deus uma forma de ajudar as pessoas pobres e necessitadas que, supostamente, não tinham nada, muito menos para ofertar, e Ele estava me dizendo:

***“Olhe para eles e peça que me entreguem ouro, como oferta na minha presença.”***

Era tão grande a Manifestação da Sua Presença, que à medida que compreendia as Suas Revelações, eu não conseguia dimensionar o rompimento dos meus paradigmas que Ele estava fazendo.

Seus Caminhos são mais altos do que os nossos. Logo entendi que havia um Grande Poder para Prosperar nesta Revelação e que Israel consciente ou não, entraram em uma Dimensão de Prosperidade que o colocou como cabeça sobre todas as nações e sobre todo lugar alto.

Entendi, imediatamente, que as cidades que estavam em ruína e escassez não necessitavam apenas de ajuda econômica, mas de uma Revelação.

**Uma Revelação** é como uma bomba no mundo espiritual, **que ativa as Forças Espirituais do Reino dos Céus e desestabiliza todas as forças de pobreza que estão assentadas nessas regiões.**

Sabia que esta era a Revelação e que nela havia suficiente Poder para detonar os exércitos do inimigo.

Deus tinha falado e estava me dando uma Pérola de Grande Valor que serviria para Prosperar a igreja, uma Revelação que desataria financeiramente o povo de Deus.

Isso deveria ser comprovado na sua efetividade, deveria ser demonstrado e estava no lugar certo para ver os resultados, numa região desértica, ilhada em muitos sentidos, tanto no espiritual como no financeiro.

A cidade de **Tacna** está a uns **1600 Km** de Lima pelo deserto, e uns **2000 km** de **Santiago**, dos quais **1600** são de deserto, ao leste está a **Cordilheira** que nos separa do continente e ao oeste do mar.

Havia um isolamento espiritual dos grandes “acontecimentos e eventos” das igrejas, dos moveres apostólicos. Em uma região afetada espiritualmente pelos espíritos que vivem no deserto, e pelas sequelas sociais dos grandes enfrentamentos que ficou da guerra do Pacífico (Bolívia, Chile e Peru), além de outros conflitos anteriores.

O lugar era ideal, pois se é **um Princípio Bíblico, a Bênção deveria ser suficiente para quebrar todas as estruturas** e soltar o Rio de Deus.

Voltei a **Tacna** e convocamos a cidade para entregar a Deus uma oferta de Ouro e que não trouxessem ofertas de outro tipo, mas que levantássemos um altar diferente a Deus e que era necessário apresentar ouro ao Senhor.

Ensinamos esse princípio e o que era um ato profético, que para redimir a terra dessa escassez e pobreza que estava designado, devíamos encontrar a melhor maneira de romper.

Pregamos todos os dias na rádio da cidade, e convidávamos cristãos e não cristãos para fazer parte da mudança da cidade, e recebemos durante 3 dias ofertas de ouro, não em dinheiro, prata ou joias, só ouro para Deus. Nunca havia recolhido uma oferta na minha vida, mas agora estava feliz ao pedir o ouro em público, pois era tanta Fé que eu já podia ver os Milagres de Deus e um despertar na cidade, e Ele permanecia Operando os Seus Milagres.

Sabia que aquela cidade seria transformada para sempre e a Prosperidade chegaria, haveria esperança nos olhos deles, pois o meu Rei e grande Senhor estava se responsabilizando e prometendo mudar a história daquela região.

Para isso, era necessário tornar-se radical e ativar o mundo espiritual trazendo a Deus uma oferta de ouro como sinal de honra e que Ele se tornasse o Senhor daquela terra.

Recolhemos toda a oferta daquele lugar e cruzamos o continente de Oeste a Leste (Oceano Pacífico ao Atlântico), e a entregamos na Argentina. Estávamos felizes em saber que tínhamos levantado um holocausto ao eterno. Era como fazer uma declaração profética: ***“Temos acelerado o tempo e chamamos o Sol da Justiça para que venha logo a nossa terra!”***

Deus entregou grandes conquistas na região e mediante a profecia, o Senhor anunciou que tinha minas ocultas que seriam descobertas e nos anunciou que o melhor da terra ainda não havia sido revelado, pois os tesouros maiores estavam esperando os filhos de Deus.

Imediatamente, naquele dia em que apresentamos a oferta de Ouro na cidade de Tacna, foi descoberta e aprovada uma mina de ouro muito próxima da cidade, e que so no ano passado entregou pouco mais de **3.288 Kg** de ouro puro (**mais de 3.28 toneladas**).

**Tacna**, a cidade que tem ofertado ouro ao Eterno, ainda está assentada sobre o ouro e as mudanças climáticas e sociais que tem experimentado é suficiente para outro livro.

Desde então, temos visto Deus respaldar a sua obra e tirar ministérios inteiros da escassez e levá-los para a abundância, através da aplicação dos Princípios bíblicos.

Deus não faz acepção de pessoas, de ministérios, nem de empresas. Se entendermos o que fez Israel e o estamos fazemos, podemos também receber a mesma Bênção. Vamos ver profundamente neste livro, a aplicação deste primeiro Princípio e de como afetam a nossa economia.

***“O nome do primeiro é Pisom; este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde há ouro. E o ouro dessa terra é bom; ali há o bdélio, e a pedra”.***

## CAPÍTULO 2

# A RIQUEZA DAS NAÇÕES

A riqueza de uma pessoa não se mede em valores financeiros, mas em tempo. O importante não é quanto se pode comprar, mas por quanto tempo você pode pagar por algo.

Este conceito de riqueza é surpreendente e muda a nossa maneira de medir quem verdadeiramente é rico e quem ainda nem sequer é próspero.

Para saber o valor com exatidão, é necessário calcular quanto de patrimônio real uma pessoa tem, e além disso, saber quanto dura essa riqueza. Se ela é durável no tempo, qual é o seu poder de auto multiplicação?

Por exemplo, um jogador de futebol pode ter uma soma significativa de dinheiro, mas isso não quer dizer que ele seja rico, pois a sua fonte geradora de riqueza, neste caso, o seu corpo, tem data de validade limitada. Dependendo da sua idade, já se pode estimar o máximo que conseguirá ganhar ao longo da sua profissão.

Em contrapartida, alguém que tenha várias propriedades, mesmo tendo seu patrimônio 50% menor que o do jogador, poderia ser muitas vezes mais rico que o atleta. Pois, se os negócios são lucrativos, ele tem o poder de se renovar por si mesmo, e de maneira quase perpétua, continua gerando riqueza.

Isto é muito importante na hora de saber qual pessoa, empresa ou país é verdadeiramente rico. Lembre-se que **o importante não é o quanto você pode gerar de recursos, mas sim por quanto tempo pode continuar fazendo.**

Digamos que, mais importante do que a farinha armazenada, é o campo onde se planta o trigo.

Antes de analisar como Prosperar, devemos compreender que a riqueza não é algo fácil de alcançar ou que acontece o tempo todo.

Os gráficos demonstram tristemente que é mais difícil do que muitos imaginam: 98% da população norte americana deseja realizar o “sonho americano” e não passa disso, de um sonho. Assim como viver num país desenvolvido não dá garantias de riqueza.

O resumo a seguir é muito esclarecedor:

- **1% dos ricos da América, tem 40% das riquezas totais do País.**
- **80% das pessoas na América do Norte, possuem 7% das riquezas do País.**
- **1% dos mais ricos, ganham 24% de tudo a cada ano, enquanto que em 1976, era apenas 9%.**
- **1% possui 50% dos bônus e fundos mútuos do País.**
- **50% dos americanos possuem somente 0,5% dos investimentos.**
- **Os trabalhadores das grandes empresas devem trabalhar em média, pelo menos, um mês para ganhar o que o Diretor ganha em uma hora (380 vezes a mais).**
- **(Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=r4yh9fzuq.>)**
- **200 anos atrás, os países mais ricos eram 3 vezes mais ricos do que o resto. Quando terminou o colonialismo nos anos 60, eram 35 vezes mais ricos. Hoje são 80 vezes mais ricos.**
- **Os países mais ricos entregam 130 bilhões de dólares ao ano para as grandes corporações, que extraem 900 bilhões em negócios. As nações pobres pagam 600 bilhões em empréstimos e juros.**

- Os países pobres perdem 5 bilhões por obstáculos comerciais. Um total de 2 trilhões de dólares anuais. (Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=y23x7MEgO>)

Isso nos mostra que não existe nada parecido com uma justiça social que ajude a levar a Prosperidade para todos. Cada pessoa é responsável por romper os sistemas de aprisionamento e vencer.

A solução não é fácil, mas a Bíblia nos ensina e Deus deseja que todos nós sejamos prósperos, embora nem todos consigam.

Neste livro, vamos aprofundar em uma busca, não de uma fórmula de Prosperidade, mas de como abrir a porta do sobrenatural para entrar nesta dimensão que Deus nos propõe.

| <b>País</b>          | <b>Pessoas Com Mais De 30 Milhões US\$</b> | <b>Bilhões US\$</b> |
|----------------------|--|---------------------|
| <b>Brasil</b>        | <b>4015</b>                                | <b>770</b>          |
| <b>México</b>        | <b>3365</b>                                | <b>445</b>          |
| <b>Argentina</b>     | <b>1110</b>                                | <b>150</b>          |
| <b>Colômbia</b>      | <b>635</b>                                 | <b>80</b>           |
| <b>Chile</b>         | <b>515</b>                                 | <b>65</b>           |
| <b>Peru</b>          | <b>470</b>                                 | <b>60</b>           |
| <b>Venezuela</b>     | <b>435</b>                                 | <b>55</b>           |
| <b>Equador</b>       | <b>265</b>                                 | <b>30</b>           |
| <b>R. Dominicana</b> | <b>250</b>                                 | <b>30</b>           |
| <b>Guatemala</b>     | <b>245</b>                                 | <b>30</b>           |
| <b>Honduras</b>      | <b>215</b>                                 | <b>30</b>           |
| <b>Bolívia</b>       | <b>205</b>                                 | <b>25</b>           |
| <b>Nicaragua</b>     | <b>200</b>                                 | <b>27</b>           |
| <b>Paraguai</b>      | <b>175</b>                                 | <b>25</b>           |
| <b>El Salvador</b>   | <b>150</b>                                 | <b>20</b>           |
| <b>Uruguai</b>       | <b>120</b>                                 | <b>17</b>           |

|                   |            |           |
|-------------------|------------|-----------|
| <b>Panamá</b>     | <b>115</b> | <b>16</b> |
| <b>Porto Rico</b> | <b>105</b> | <b>15</b> |
| <b>Costa Rica</b> | <b>100</b> | <b>14</b> |
| <b>Cuba</b>       | <b>45</b>  | <b>6</b>  |

A Prosperidade não é um assunto relacionado apenas com números ou com a matemática. Se fosse assim, todos os matemáticos e pessoas medianamente inteligentes já estariam enriquecidas, mas a realidade é outra.

A Prosperidade não é um assunto de cultura ou da sociedade na qual vivemos, caso contrário, os outros **98%** dos americanos que nasceram e vivem nos EUA seriam todos, muito prósperos. Em primeiro lugar, temos que aceitar que a **Prosperidade é um assunto espiritual** e depois cultural, educacional, circunstancial, etc.

Devemos analisar quanta riqueza realmente há nos países para ser conquistada. Estas cifras são ainda mais assombrosas, quando sabemos que todos os dias se transferem milhões em riquezas de um lado para o outro do sistema. A fortuna sempre está circulando dentro dos sistemas financeiros, esperando que um filho de Deus se atreva a tocá-los e absorver essa Prosperidade.

***“O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos mas a riqueza do pecador é depositada para o justo” (Provérbios 13:22)***

A realidade é que em toda América Latina há pessoas milionárias, que de alguma maneira, superaram o padrão global, mesmo na realidade dos seus países. **A riqueza nas nações é real!**

## **A EXTRAVAGÂNCIA DAS NAÇÕES**

Se vamos perguntar quanta riqueza há na terra, deveríamos saber de alguns dados curiosos, sem contabilizar o dinheiro nas contas, nas

compras de corporações ou nas mansões, veículos e jóias. Você sabe quanto às pessoas estão dispostas a pagar por coisas mais “*simples*”?

- **A ovelha mais cara tem 6 anos e custa 2.100 milhões de dólares (US\$ 2.100.000), o que daria para comprar 35.000 ovelhas comuns, e destas primeiras, há mais de 1.000.**
- **O cachorro mais caro do mundo custa US\$ 1.420.000 (um milhão, quatrocentos e vinte mil dólares)**
- **Um par de sapatos em Londres custa só US\$ 230.000 (duzentos e trinta mil dólares).**
- **Uma prancha de surf banhada em ouro 18 quilates custa US\$ 183.000 (cento e oitenta e três mil dólares).**
- **Uma noite numa suíte de um hotel em Nova York sai por US\$ 75.000 (setenta e cinco mil dólares).**
- **Um melão comestível Yubari por US\$ 23.000 (vinte e três mil dólares). Isto é mais justo, pelo menos, se come, pois a foto de uma batata tirada por Kevin Abosch foi vendida por 1 milhão de dólares.**

Poderíamos, além disso, fazer uma lista imensa contendo tênis decorado com safira e ouro do designer Dan Gamache por tão somente **4 milhões de dólares**, ou então, se sentir o desejo de comer ouro, para não se entediar, poderia ver um filme na sua casa, comendo pipoca com ouro de **23 quilates** comestível por **US\$250**, e ouvir o filme em caixas de som de **US\$1.5 milhões**. Ah, já ia me esquecendo, se gosta de pizza, poderia pagar **US\$1.000** por uma e tomar um chá de **US\$8.200**.

O que estou tentando dizer, é que a pobreza é tão real quanto a riqueza. É possível comprar tudo o que se possa imaginar neste mundo, por mais caro que pareça, sempre haverá alguém disposto a pagar.

Se isto é real, poderemos Prosperar muito mais, trabalhando com uma ideia criativa do Espírito de Deus, quando Ele é o dono absoluto de todas as riquezas.

Como veremos mais adiante, existem protocolos que ainda não foram cumpridos por desconhecimento, mas, uma vez que transitamos nesses caminhos, a Prosperidade estará ao nosso alcance.

Há alguns anos estive num lugar onde os assentos eram revestidos de cima até embaixo de pedras preciosas, em outra casa, as torneiras eram todas de ouro, e isso na Bolívia, supostamente um dos países mais pobres da América do Sul. Estava com um empresário que me levou para ver alguns campos da região, e as pedras preciosas estavam por todas as partes, à vista nos campos, e sobressaíam por cima do mato, gritando: ***“Estou aqui, por favor, me explore”*** (explorar no sentido do uso apropriado, minas).

O país tem mineral e em todos os lugares tem selva. Está assentado sobre gás natural, frutos e madeira da selva e até os desertos são as maiores reservas de Lítio do planeta.

Deus deixou em toda a terra, reservas de recursos para todos os países, e não existe país que não tenha riquezas naturais, sejam minérios, lugares turísticos e população. Embora, muitas vezes, a riqueza das nações não é alcançada por sua própria população.

Devemos encontrar o caminho da nossa prosperidade, sem reclamar do lugar ou região onde Deus determinou que nascêssemos.

Quando compreendemos quão grande foi a Bênção de Abraão para ele e sua descendência, compreendemos que não importou o lugar, país ou cidade onde viveu.

Onde chegava, ele imediatamente era próspero. Voltava a surgir e víamos Abraão próspero e enriquecido, não dependia de uma cidade ou da economia, era a Bênção de Deus que o enriquecia.

Além e todos os recursos naturais das nações, há uma garantia de Deus em transformar as regiões onde vivemos em um lugar desejável e próspero. Nossas posses se devem às Janelas dos Céus abertas e o derramar de suas Bênçãos sobre nós. Não dependemos somente da bênção das nações, se Abraão e Israel caminharam com os céus abertos, esta geração também o fará. Temos as chaves para acessar da mesma fonte inesgotável de recursos.

## CAPÍTULO 3

# LEGALIZAÇÃO DA POBREZA

A miséria não está no bolso, está na mente do homem. O importante não é aumentar a quantia ou habilidade para manejar os fundos, é necessário eliminar a pobreza da mente.

Enquanto pensar pequeno e se ver assim, tudo o que produzir vai acabar e não poderá entender, nem ver que poderiam ter sido liberados para você financeiramente.

Normalmente as pessoas me perguntam: *O que é a prosperidade? Como defini-la? Tem a ver com alguma habilidade especial?*

Sempre respondo a mesma coisa: NÃO!

**A Prosperidade é um Espírito que o unge, um atributo de Deus que o Espírito Santo lhe entrega, como o Dom de falar em línguas. Onde você estiver e sua vontade, poderá falar quando quiser e em poucos minutos estará cheio do Poder e da Glória de Sua Presença. Você pode falar em línguas, só depende de você, o Dom você já recebeu.**

***“A PROSPERIDADE É UM ESPÍRITO QUE O UNGE,  
UM ATRIBUTO DE DEUS QUE O ESPÍRITO SANTO LHE  
ENTREGA.”***

Assim, a Prosperidade não se aprende na universidade, nem na família, **E um espírito que se recebe pela fé e pela busca no altar até que o alcança e tudo o que fizer Prosperará, mesmo que lhe tirem tudo, você poderá começar novamente e Prosperará.**

A Prosperidade alcançou a Isaque. Ele foi um cavador de poços, e o que as pessoas não entendem é que você não fica próspero porque está junto ao poço, mas **o poço prosperou porque você está nele.**

Pode cavar um buraco em outro lugar e brotará novamente água, você é quem traz a Bênção.

O invejoso e carnal não entende isso, é demais para ele. Desesperadamente pedirá para que lhe conte as senhas, os segredos, que fale da sua habilidade e como constrói fortuna.

Ele não consegue ver que a Prosperidade é uma unção, um espírito que se assenta sobre si e tira todo o luto, a derrota da pobreza e o unge com pensamentos para que você veja como Prosperar.

A Prosperidade não é uma habilidade. Não existe uma fórmula, é uma unção que se deve conquistar com humildade e com a motivação correta.

Assim que receber, perceberá que as suas habilidades e tudo o que puder usar vai Prosperar e será ordenado pelo Espírito do Senhor para que tudo ocorra bem.

Primeiro devemos eliminar as raízes de ESCASSEZ da nossa mente, pois na alma do homem estão marcados os fracassos e as fortalezas sociais. Isto nos ensina subliminarmente que só poderá ficar rico se ganhar na loteria ou se herdar uma fortuna, e para os demais, só lhes resta continuar pobres.

Existe uma saída diferente, se você decidir enfrentar a realidade dos sistemas do mundo, para alcançar a prosperidade de Deus.

As raízes da pobreza têm muitos fatores humanos que determinam o seu estado financeiro, como: a família na qual nasceu, as oportunidades de estudo, a persistência motivacional para conquistar um título ou permanecer num trabalho, os infortúnios da vida, as desordens financeiras, etc.

Depois de ver tantos casos de pessoas e discernir a realidade espiritual delas, posso concluir que estas não são as verdadeiras raízes da escassez, mas **os sintomas de uma enfermidade financeira.**

Muitos cristãos estão presos ao pecado, por não cumprir com as leis e Princípios básicos do cristianismo, como dizimar e ofertar, mas a imensa maioria, mesmo quando o faz, permanece cativo financeiramente.

## **A RAIZ DA POBREZA**

### **A Raiz básica da pobreza tem a ver com:**

1º A opressão dos espíritos encarregados de revisar as finanças dos cristãos.

2º Os que não conseguem crescer, nem conquistar as riquezas seculares. É como lutar toda a vida sem poder entrar nos círculos sociais onde estão às verdadeiras cifras econômicas, e ninguém pode ser verdadeiramente rico se não entrar nestes campos.

Este livro trata, antes de tudo, deste primeiro obstáculo, e guia o cristão **para que rompa as legalidades que autorizam o inimigo a mantê-lo na escassez.**

Desde a antiguidade milenar, os gregos compreendiam que havia um guardião no mercado, que favorecia economicamente a uns e roubava a outros. Este deus pagão podia prosperar uma pessoa através da fortuna, dos jogos de azar e do comércio.

Em troca, quem não lhe agradava, era assaltado ao longo de toda a vida para que não pudesse chegar a se sustentar economicamente. Este inimigo era Mercúrio para os romanos e Hermes para os gregos **(ler Trono Sobre Tronos)**.

Todo aquele que pretende alcançar a Prosperidade deverá entrar no mercado, pois é ali, no mundo, onde as verdadeiras companhias geram os recursos milionários.

***“Ao que distribui mais se lhe acrescenta, e ao que retém, mais do que é justo, é para a sua perda”. Provérbios “11:24***

A palavra usada aqui, para reter o justo é: **“KJASÁK”** que é usada na maioria das vezes para guardar, reservar e reter a luz ou escurecer e cobrir a luz. Neste caso, o escritor está comparando o que não entrega e o que não dá, como o que se esconde da luz, ou o que cobre a si mesmo de escuridão.

As nações e ministérios que retiveram a sua mão na hora de dar, na realidade, o que estavam fazendo era se colocando sob uma cobertura de escuridão, que os impede de ver a Revelação do que Deus quer entregar.

Nesse sentido, a falta do planejamento financeiro obedece a uma **escuridão auto-imposta**, pois a Revelação e estratégia de Prosperidade continuam naquele que é doador por natureza.

A expressão: “Retêm mais do justo” é **“JASER”** e é usado para indicar quando alguém é reto, direito e justo, como alguém que anda por caminhos nobres de retidão, mas aqui a expressão denuncia que quando retemos a mão para dar, na realidade, estamos distorcendo a nossa justiça, e ao invés de caminhar por caminhos justos, nas verdade,

estamos nos caminhos de escuridão sem a Revelação, por isso, mais adiante chega a afirmar:

***“Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte”. Provérbios 14:12***

Isto é uma realidade nas finanças, quantos negócios e projetos que empreendemos acreditando que seria a saída desejada, o caminho para o êxito, só para descobrir com o tempo que era a forma de sepultar as nossas finanças.

A maior legalização da pobreza em uma família, tem a ver com as más práticas e com a **iniquidade geracional** que desconhecemos, que nos levam a maneira com que damos e apresentamos nossas ofertas a Deus.

Na parte contável é muito fácil compreender este termo, pois a declaração de impostos em qualquer país, deve ser feito sob a supervisão de profissionais, que entendam de como preencher os formulários e como distribuir os diversos gastos e entradas que tivemos.

Se fizermos da “nossa maneira”, provavelmente, vamos cometer mais erros do que acertos, e isso pode fazer com que rejeitem a nossa declaração.

E todas as coisas que Moisés ensinou, não puderam ser aplicadas até que entraram na terra prometida.

Veja que muitas das leis de Levítico, Números e Deuterônimo, não puderam ser cumpridas, enquanto não cruzaram o Jordão. Principalmente enquanto as leis das ofertas e colheitas que não chegaram a se cumprir depois de 40 anos, já que eles nunca tiveram armazéns para

guardar o grão, não plantaram e nem colheram nada na sua peregrinação pelo deserto. **Esse ensinamento era uma preparação da mentalidade para quando entrassem na terra da promessa.**

O que quero dizer, é que Moisés levou 40 anos para preparar as suas mentes para que pudessem ofertar, que dessem e garantissem a Bênção perpétua de Deus. E nós cremos que é tudo simples: nos converter, dar ofertas como bem entendermos ou o que “sentirmos” e assim seremos grandemente prósperos.

Somos conscientes que existe e continuam existindo abusos no Reino de Deus, que desanimaram muitos de dar, mas mesmo assim, o plano que Deus estabeleceu não muda, a sua maneira de nos abençoar financeiramente permanece, e isso é feito pela forma em que nós ofertamos.

Se existe a má prática, seria necessário abandonar a forma que fazíamos antes ou então não discipular mais ninguém, pois provavelmente entre os discípulos sempre viria um Judas. Mas continuaremos discipulando, pois sabemos que apesar dos problemas, esse é o plano de Deus. E nas finanças devemos retomar o ensinamento bíblico sobre as ofertas para garantir que o inimigo não encontre nenhuma legalidade para reter o que é nosso.

## **FATOR POBREZA**

No mundo natural existem 5 principais fatores da pobreza que são: o fator histórico, a ignorância, corrupção, enfermidade e a falta de esperança.

Pobreza por definição é: estar em falta, em necessidade ou carência, sem o suficiente para cobrir os gastos básicos. Para o ano **2014**, segundo os programas da ONU, ao menos um quinto da população

mundial pertence este grupo, que em cifras reais seria mais de **1,5 bilhões**, a cifra seria **1.500.000.000** e considere que, se agruparmos todas essas pessoas num só lugar, o continente americano não alcançaria sua população de **1.040 milhões** nas 3 Américas.

| Estatística Da Pobreza   |  |
|--|--|
| De 1981 a 2005   | A População mundial de pessoas extremas, com menos de 52 a 26%                                       |
| De 2005 a 2016   | Se a estima que pessoas na pobreza extrema, com menos de 14.4%                                       |
| De 1981 a 2005   | A População mundial de pessoas na pobreza, com menos de 70 a 48 %                                    |
| De 2005 a 2016   | Estima-se que caia 33% de pessoas na pobreza, com menos de 48 %                                      |
| Banco Mundial Em 2008 Informa:   |  |
| Ásia Oriental e Pacífico   | 14% da população vive com menos de U\$S 1,25 isto é mais de 1,25 bilhões de pessoas                  |
| Oriente Médio e N. África, África Do Sul Do Saara  | 8.6 milhões da população vive com menos de U\$S 1,25<br>47% da população vive com menos de U\$S 1,25 |
| Realidade Atual Segundo Vários Organismos:   |  |
| 100.000 de pessoas morrem de fome por dia.   |  |
| A Cada 5 minutos uma criança menos de 10 anos morre por falta de alimento                  |  |
| Mais de 1 bilhão de pessoas vive com menos de 1,5U\$S diários, (70% são mulheres)          |  |
| Mais de 1,8 bilhão de seres humanos não tem acesso a água potável.                         |  |
| 1 bilhão carecem de moradia.   |  |
| 840 milhões de pessoas sofrem de desnutrição. (200 milhões são crianças menores de 5 anos) |  |
| 2 bilhões de pessoas padecem de anemia por falta de ferro.                                 |  |
| 800 milhões de pessoas não tem acesso a serviços básicos de saúde.                         |  |
| 2 bilhões de pessoas carecem de acesso à medicamentos especiais.                           |  |

A pobreza vem da palavra **“PAUPER”** que significa: *produzir pouco*. Sendo assim, pobre não é o que tem pouco, mas o que tem uma capacidade reduzida de produzir na área de recursos, finanças e economia, Assim, a pobreza não é somente não ter dinheiro na conta pois se

you deliver a certain value to a person and this does not know how to multiply the resources and renew the finances, then it will turn out to be poor.

We can define here, that only economic aid (mercy) with the poor countries will not solve. It is necessary **develop a mentality of production, educate the mind so that it finds the ability to give light to the finances.**

God blesses all those who work and help through social works of mercy, foundations, NGOs and many other means, but for the true eradication of poverty, we need to add something more, **the education of the spiritual principles of the Kingdom.**

*“Depois voltei-me, e atentei para todas as opressões que se fazem debaixo do sol; e eis que vi as lágrimas dos que fora ml oprimidos e dos que não têm consolador, e a força estava do lado dos seus opressores; mas eles não tinham consolador” (Eclesiastes 4:1)*

Along with the spiritual factor, we must understand that the corruption of our countries is a factor not only difficult to combat, but also has a weight in the economy of all, direct and indirect. It affects the way we should receive this exclusive benefit, for it is part of the country, and also because it restricts the economic power of those who do business with us, robbing us twice. In short, we cannot expect a solution for poverty from the government, if we do, we will probably not be able to break financially.

We need to open our understanding to a more effective spirituality, if we want to find the path to Prosperity.

A Escritura diz, ***“quando alguém que governa que opressor (no hebraico ASÁC) tirano, corrupto e defraudador”, o povo permanecerá em opressão (hebraico ASÚC), pobre e defraudado.*** Nessa passagem de Eclesiastes nos traz o Juízo e também a saída, e nos diz, **que no governador está o poder para mudar a situação das pessoas ainda que não o faça.**

## **A PARÁBOLA DE JÓ**

Jó foi um cios homens mais prósperos de todos os tempos, e é de certa forma como uma parábola financeira para Israel, que uma vez ou outra se levanta do nada para prosperar e se fazer forte nas nações.

Elilaz diz que a pobreza não é um assunto econômico, mas espiritual.

***“Ao aflito livra da sua aflição, e na opressão se revela aos ouvidos” (Jó 36:15)***

Elifaz diz que, quando Deus tira o pobre da sua escassez, abre-lhe o ouvido. E isso se transformou numa profecia para Jó, pois quando ele recebeu o entendimento de quem de verdade era Deus, começou a etapa da sua restauração e então se tornou próspero grandiosamente.

A história de Jó é um exemplo claro de como uma ordenança espiritual pode trazer pobreza a uma pessoa ou região. Desde que o diabo desceu para sua casa, vemos catástrofes pessoais, problemas climáticos, destruição de bens e por último a saúde. Além do fator emocional da perda dos filhos e todos os fatores espirituais que não podemos contabilizar na vida de Jó, só podemos ver o quanto foi a sua destruição financeira.

A história de Jó tem 3 grandes tempos:

1º - É muito próspero.

2º - Está em aflição e ruína quando o seu gado e posses foram destruídos e após a enfermidade consumir o resto, não lhe restando quase nada a não ser se lamentar e esperar, e por fim,

3º - Quando Deus traz a Revelação, e então começa um tempo de florescimento e Prosperidade muito grande.

Pela acusação das palavras de Satanás, Jó chega a perder tudo o que tinha, até a sua identidade foi ameaçada. Este é o método milenar do adversário. Ele nos observa atentamente até descobrir as debilidades ou aquilo que não cumprimos, mesmo o que desconhecemos, ele arma uma situação e espera a ocasião para apresentar uma causa contra nós. Muitas vezes, como Jó, vemos a chegada de uma tormenta financeira e nem sequer sabemos que por trás das causas naturais que vemos, existe uma força invisível disposta a nos destruir.

***“Porém ao necessitado livra da espada, e da boca deles, e da mão do forte”. (Jó 5:15)***

Elifaz diz que a espada é que liberta o pobre, e no sentido profético, as pragas e a destruição vem pela acusação da língua de satanás (acusador). Se formos habilidosos no uso da espada, satanás não nos tocará através dos seus ataques.

Existe uma promessa de sermos protegidos do açoite da língua. Só que essa língua acusadora é mais do que as palavras que escutamos, elas são os verdadeiros argumentos com evidências específicas no mundo espiritual.

***“O MÉTODO MILENAR DO ADVERSÁRIO É NOS OBSERVAR ATENTAMENTE ATÉ DESCOBRIR NOSSAS DEBILIDADES.”***

Quando Deus restaura a sua condição, não podemos compreender o emocional e não sabemos até onde o seu coração foi curado, mas sabemos com exatidão sobre a sua libertação econômica e as cifras que estão quantificadas na Escritura como de nenhum outro homem.

Mais uma vez, Deus inspirou o escritor para que deixasse um registro específico de números e quantidades na Bíblia. Por quê? Porque **Deus é o Senhor dos números e das letras**, e em outras palavras quer dizer: **Ele é o especialista em economia e finanças**.

| Be<br>m           | Qde.  | Valor<br>Mínimo      | Valor<br>Máximo      | Total Mí-<br>nimo        | Total Má-<br>ximo         |
|-------------------|---|----------------------|----------------------|--------------------------|---------------------------|
| Ove<br>lhas       | 14.00<br>0  | UDS<br>60,00         | UDS<br>360,00        | UDS<br>840.000,00        | UDS<br>5.040.000,00       |
| Ca-<br>me-<br>los | 6.000   | UDS<br>1.500,00      | UDS<br>2.500,00      | UDS<br>9.000.000,00      | UDS<br>15.000.000,00      |
| Bois              | 2.000   | UDS<br>18.000,0<br>0 | UDS<br>56.000,0<br>0 | UDS<br>36.000.000,0<br>0 | UDS<br>112.000.000,0<br>0 |
| As-<br>nos        | 1.000   | UDS<br>200,00        | UDS<br>1.000,00      | UDS<br>200.000,00        | UDS<br>1.000.000,00       |
| Ou-<br>tros       | Aqui não está incluso outros animais,<br>nem as terras onde se criavam. |                      |                      |                          | UDS<br>133.040.000,0<br>0 |

Sabe como se chamavam os filhos de Jó? Não sabemos também, mas o nome de suas filhas sim, porque ele decide dar a herança para suas filhas mulheres, algo totalmente incomum no seu tempo. Ele fez isso porque tinha riquezas suficientes para fazê-lo.

Jó é o primeiro dos patriarcas a ser rico e próspero por Deus, isso muito antes do que Abraão. O seu segredo foi ter escutado a Deus no tempo oportuno e também porque conhecia o princípio do sacrifício.

Isso significa, que se alguém está no governo e quisesse, poderia libertar o povo como fez Davi em Israel. A palavra força aqui (**KÓAKJ**) fala da capacidade idônea em potência para produzir e libertar.

Por que precisamos saber como abrir uma dimensão de Prosperidade?

Porque Deus deseja acabar com a pobreza, e se dependesse apenas do Seu Poder, já estaríamos todos no “paraíso”, mas Deus joga com as suas próprias regras e espera que nós demos legalidade a sua Prosperidade em nossas vidas para nos Libertar.

Ao ver as estatísticas acima, nos dá tristeza de saber quanta necessidade existe no mundo. Os que trabalham em missões sabem a dor das pessoas nas nações e coimo a maioria delas depende de um milagre diariamente para se sustentar. Quanto mais Deus, que é Pai, que vê necessidade de todo o mundo, e sabe as lutas das pessoas por mais segurança, saúde e Prosperidade financeira.

Fomos criados para governar e nos apropriar de tudo, e ao ver o estado do homem, essa dor pela humanidade o motivou que viesse a terra em forma de homem e se humilhasse na cruz para que fôssemos resgatados da pobreza.

Sua Compaixão é muito grande, assim como é o Seu Poder, se entendermos que Deus está acima de todos os nossos erros e dos erros dos nossos pais, e que Ele deseja mudar a nossa história e nos fazer prospera, então, andaremos pelos caminhos da Sua Palavra e Ele nos levantará.

Deus se comove com a necessidade do homem, e busca uma maneira de nos abençoar. Muitas vezes senti Sua Voz dizendo:

***“ - Filho, ensina-lhes os meus Princípios para que os cumpram e eu derramarei Bênção sobre eles....”***

Deus tem riquezas para as nossas vidas e sabe como nos tirar da miséria, devemos apenas buscar, e então, se abrirá uma porta para mudar a nossa história. Quando trazemos uma oferta inteligente, não estamos dando, na realidade, estamos abrindo a porta para que Ele tenha a legalidade para nos fazer Prosperar.

### ***“FATOR MALAQUIAS”***

Em todas as nações da terra pode-se medir o índice de corrupção e a cada ano parece que as estatísticas vão aumentando e isso não é uma teoria, é um fato. Não é um problema moderno moderno, mas é um velho hábito, onde o profeta Malaquias acusa a nação toda, incluindo os levitas.

***“Malditos sois com maldição, porque vós, a nação toda, roubado”. (Malaquias 3:9)***

Não era só com Israel, também é nosso problema, as nossas nações tem roubado a Deus por gerações, desde o dia de sua fundação até o presente, sem que tenhamos opções, nascemos em um território que é acusado nos tribunais céu, como uma nação debaixo de maldição. Temos guerreado e renunciado a quase todas as maldições. Mas verdadeiramente nos arrependemos pelo pecado nacional de roubar a Deus e o que é dEle? Nascemos em países onde a corrupção política e comerciais não são maiores do que a espiritual. Como saímos destes laços de maldição? Quando nós representamos a nossa cidade, ministério ou, pelo menos, a nossa família, recebemos este entendimento e podemos pela identificação nos arrepender diante de Deus e trazer uma oferta simbólica para pedir a saúde de nossa terra. A cidade que antes estava

ferida pela maldição, possa ser curada e que sejamos os primeiros a comer dos frutos da restituição sob o cumprimento das promessas de Malaquias. O profeta Malaquias nos deixa os dois caminhos a seguir, como fez com Moisés: a bênção e maldição. O destino financeiro da nossa linhagem depende de como nos apresentamos no altar.

## CAPÍTULO 4

### 4. DIMENSÕES DE PROSPERIDADE (1ª Parte)

Independente da formação e doutrina de todos os ministérios cristãos da terra, há em todos eles uma forma de ofertar, mas isso seria suficiente?

O Senhor foi muito específico com Israel e exigiu que todas as vezes que estivessem diante dele, que não chegassem sem trazer ofertas. Mas, por que tanta exigência diversas maneiras de ofertar e sacrificar? Seria tudo isso para que o pecado fosse perdoado? Creio que havia uma fonte de Prosperidade escondida através deste gesto, e com o passar do tempo, o Espírito Santo me fez entender e compreender o poder que abre os diversos tipos de sacrifícios.

***“Ninguém se apresentará diante de mim com as mãos.”***  
(Êx.23.15)

***“E ali trareis os vossos holocaustos, cos vossos sacrificios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias,***

*e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas.” Deuteronômio 12:6*

Os próximos capítulos são os **12 Portais Financeiros**, no qual Deus multiplica o que você entrega e lhe devolve um retorno financeiro.

É impossível entrar na **1ª Dimensão de Prosperidade** Financeira, sem antes, entrar por um desses portais. Ao entrar em cada um deles, você encherá o seu espírito de diversas Bênçãos e por trás de cada uma destas portas, a dimensão da fé vai lhe capacitar para viver o sobrenatural. Analise cada um deles e acesse as finanças espirituais.

Ao descobrir as mais variadas formas de ofertar, você receberá muitas alegrias e também as coordenadas exatas para realizá-las. E quando entendermos para que servem e qual é a função das ofertas, então acharemos a alegria de ofertar. Deus tem interesse em nos revelar cada código de Bênção que há por trás do ato de sacrificar.

## **A FRAGRÂNCIA DA PROSPERIDADE**

Cada uma das **dimensões da Prosperidade** abre diferentes caminhos, é como a cidade de Jerusalém que possui **12 portas** ao seu redor, e cada uma delas é usada para um propósito diferente; **3 portas** de cada lado. Deus usa essas **“portas”** chamadas de **“ofertas e sacrifício”** para enviar as Suas Finanças até as nossas casas, e o que recebemos é um vento, uma atmosfera espiritual que nos Unge, e onde quer que vá, estará impregnado com do aroma do altar.

As pessoas, hoje em dia, esqueceram a essência e o sentido de um sacrifício, pois a maneira mecânica que temos ofertado nos faz perder algumas essências do que representava para um sacerdote sacrificar e ofertar.

Hoje em dia, podemos trazer uma oferta ou um sacrifício com um clique, apenas passando o cartão. Mas era muito diferente da realidade de um sacerdote.

Era necessário preparar o fogo, esquentá-lo bem e se encher do cheiro da fumaça. As suas mãos se sujavam com o sangue da vítima (animal), o seu rosto sentia o calor da chama e seus olhos viam quando a vida do animal ia saindo. O sacrifício não era algo simples, impregnado de ações e emoções, a vida e a morte e juntavam sobre o altar, até que o holocausto se consumisse no lugar da sua própria vida e o sacerdote sempre recordaria que pelos seus pecados, uma vítima inocente tinha pago o preço.

Quando o sacerdote saía do altar, estava cheirando a fumaça e o suor do esforço desse sacrifício.

Vi coisas gloriosas acontecer no momento da oferta, às vezes, são as mais simples, como ver as lágrimas de uma pessoa esperançosa, esperando que Deus faça algo.

Outras vezes, pude ver coisas tremendas quando o altar se abriu. Em uma ocasião, vi Deus curar colunas instantaneamente no momento da oferta, em outras, vi um grupo com menos de **300 pessoas** em que a oferta durou por **5 horas**, pois cada vez que as pessoas se aproximavam do altar, era tanta Unção e Poder, que não podiam ficar de pé, demoravam a chegar até o altar, pois não conseguiam caminhar, e alguns conseguiam chegar somente de joelhos, pois a Glória de Deus era demasiadamente intensa.

Nessa ocasião, era tão forte o Seu Poder, que tinha vontade de correr e me jogar sobre a oferta, me deixar levar sobre o altar, pois sabia que algum anjo ou o Fogo Vivo de Deus estavam ali.

Passaram-se alguns anos e um dia Deus abriu uma Atmosfera de Glória na nossa igreja, o Poder era tão intenso, que era difícil chegar ao altar. Vi um discípulo que não podia ficar de pé, vinha com a sua oferta, mas não conseguia chegar por causa da Glória e se desvanecia, então, corri até ele e o levantei pelos braços, como quando carregamos um bebê, o agarrei e me aproximei até o altar e o joguei por cima das ofertas.

Literalmente o santificamos (espiritualmente) sobre o altar, a sua vida nunca mais foi a mesma e sua consagração ao serviço foi notória.

Mas, o mais glorioso, é que sem se importar com o que acontece visivelmente no ato da sua oferta, você levará para a sua casa a **fragrância de Prosperidade**.

O aroma desse momento fará o mundo espiritual o respeitar onde você chegar, pois você virá impregnado do aroma e da atmosfera dos seus sacrifícios. E esse é o melhor de todos os perfumes, pois não há nada na Terra que se assemelhe estar exalando o cheiro do altar, cheirando a Prosperidade. E este aroma afugenta os demônios da miséria, as trevas não poderão resistir e terão que fugir da sua casa e de tudo que é seu, pois você carrega um testemunho glorioso.

### **(1) KORBAN - DIMENSÃO DE COMUNHÃO**

No latim **“OFFERENDA”** formado por **“OB”- *contra, em troca de tal coisa, em frente de***, unido a **“FERENDUS”** da raiz ***ferre ou trazer***.

Isso quer dizer que **“Oferta”** significa: ***“trazer algo em troca de...”***, o que se sugere é que ao ofertar, sempre se espera algo em troca, do contrário, não seria oferta. Este ***“algo em troca”***, pode ser o perdão do pecado ou obter uma Bênção. Isto se classifica nas seguintes maneiras de ofertar, que descreverei abaixo e que cada cristão deve saber.

Quando você vai ao altar, o que busca? Pois, para receber a resposta, é necessário saber o que está esperando.

A palavra grega **“KORBAN”** se origina no caldeu **“Korbán”** que significa: ***“Aproximar algo do altar com algum presente para deixá-lo consagrado.”***

Geralmente, isso acontecia com as ofertas em dinheiro que eram depositadas no final do templo, numa caixa que posteriormente passava ao quarto do tesouro.

Nos dias de Jesus, os pais ofereciam os seus filhos e os sacerdotes exigiam que tudo o que a criança ou o jovem produzisse durante a sua vida, deveria ser entregue no templo.

Em outras palavras, o escravizavam para o seu serviço e custava menos do que um escravo, pois nem comida dava. Por isso, Jesus se enfureceu com eles, pois anulava o 5º mandamento: ***“Honra teu pai e tua mãe”***. Jesus está nos dizendo que se esse jovem não podia dar dos seus bens e a sua produção para sua família, então não os estavam honrando, isto é, Jesus vinculava diretamente que sem dinheiro não há honra.

Ainda que estejamos na casa do Senhor, se não damos dos nossos bens, jamais O honraremos.

### ***“SEM DINHEIRO NÃO HÁ HONRA”.***

O problema é que os sacerdotes ficavam com os rendimentos, o esforço e a produção total dos filhos apresentados no templo. Isso me faz pensar nos sistemas de escravidão cristã, e nos alerta a ter cuidado com os ***“korbans”*** modernos.

Nas Escrituras da Antiga Aliança, aparece várias vezes a palavra **“KORBAN”** como em **Levítico, capítulos 1 e 2**, mas sempre essa oferta ou sacrifício deverá ser assistida por um sacerdote.

*“E, se a tua oferta for oferta de alimentos de frigideira far-se-á da flor de farinha com azeite. Então trarás a oferta de alimentos, que se fará daquilo, ao Senhor; e se apresentará ao sacerdote, o qual a levará ao altar. E o sacerdote tomara daquela oferta de alimentos como memorial, e a queimará sobre o altar; oferta queimada é de cheiro suave ao Senhor”.* (Levítico 2:7-1)

Originalmente a palavra **“Korban”** vem dos povos pagãos, pois quando se faz sem a presença do Sacerdote de **Yahweh**, ou um Pastor de Jesus Cristo, então, não se aplica para o sistema de oferta instituído por Deus, mas apenas como uma evolução de um costume Caldeu adaptado pela Grécia. Em outras palavras, existe uma grande diferença em colocar uma caixa para receber contribuições e **apresentar uma oferta no altar**. No sistema **“Korban”** caldeu-grego a oferta é autosuficiente em si mesmo. Coloca-se ali para a misericórdia, para a obra social, etc. Mas **NÃO É UMA OFERTA**, pois não tem a participação do Sacerdote que vai consagrá-la em Memória diante de Deus. Esta é a diferença entre **“Korban”** (oferta bíblica da antiga aliança) e o **Korban** nos dias de Jesus.

*“Vós, porém, dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor; Nada mais lhe deixais fazer por seu pai ou por mãe, Invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição que vós ordenastes. E muitas coisas fazeis semelhantes a estas.”* (Marcos 7:11-13)

O “**KORBAN**” (Ofertas) é **SACRIFÍCIO**, no latim **SA-CRO+FACERE** fazer algo sagrado, honrá-la, entregá-las, negar-se a desfrutar delas por ser um desprendimento de nossa parte ou simplesmente o vinculamos com os sentimentos de dor e sofrimento.

Há diversas formas de apresentar sacrifícios, depende do propósito, do tipo de vítima e a forma de sacrificá-lo

## (2) **ZOEVAH - DIMENSÃO DE HERANÇA**

“**ZOEVAH**”: (sacrificar - massacrar), no hebraico aparece “**ZEVAKH**” ou “**ZEVAH SHELAMIM**” referindo-se as ofertas sangrentas de paz e isso inclui os animais que os sacerdotes também comiam.

Esta oferta era feita como pagamento de um voto, para ter Comunhão com Deus, gratidão pela saúde, pelo êxito de uma viagem, por um familiar que era encontrado, um prisioneiro que fosse liberto ou outro motivo de gratidão. Esta celebração podia durar dois dias e uma noite, ao terceiro dia queimava todo o restante.

Nessas ofertas, ofereciam-se a Deus, o sangue e a gordura queimada, ao sacerdote; a costela direita e o peito da vítima. E ao ofertante, era permitido participar da comida, no pátio do templo. Levítico 3, Números 15.1-12.

A oferta de **ZOEVAH** significa: *sacrifício, massacre, temor, terror, confusão e espanto.*

**Qual é a sua relação com a Herança? Tudo!**

Quando Jesus foi para a cruz, ele experimentou todas as emoções até chegar a dizer:

**“...Pai, Pai, por que me abandonaste?”**

A oferta de **“Zoevah”** significa: colocar **todo o terror, e temor que traz a culpa e o pecado sobre a vítima.**

Era mais do que simplesmente matar o animal quando o sacerdote impunha as mãos e fazia a oração todo o peso da aflição e da angústia da sua alma era transpassado sobre a vítima.

Isto era o **“escárnio”** significa: tirar da carne. O que se estava tirando? **A condenação do pecado e transferindo para a vítima.**

A Escritura diz que Jesus se empobreceu. De que pobreza está nos falando?

Será da sua humildade com que caminhou na terra?

Ou está falando de algo muito mais profundo?

Sim, está falando da **Pobreza do Órfão!**

Porque paralelamente às emoções e sentimentos que sente uma pessoa que é órfã, está a medida financeira.

### ***“O ÓRFÃO NÃO TEM HERANÇA.”***

Quando Jesus exclamou na cruz: **-”Pai, Pai, por que me abandonaste?”**

Ele estava recebendo o peso da culpa e da **carne** mas, além disso, estava se fazendo pobre, recebendo condenação da **pobreza dos Órfãos.**

Em sua vida experimentou a humildade da sua época, mas nunca caminhou em pobreza. Era filho, no natural, de um arquiteto constru-

tor, que tinha uma empresa de montar casas e sendo ainda criança, recebeu a visita de três reis que o encontraram na sua casa para dar-lhe ofertas e tesouros.

Entendamos que os reis que vieram visita-lo acreditavam que Ele seria o Rei dos reis, e não trouxeram apenas uma caixinha com um anel, pois era abundante o ouro, em representação dos seus reinos.

Então, quando Jesus se fez pobre? Porque se fazer humano não era se empobrecer.

**Fez-se pobre, quando a condenação do pecado na cruz o fez órfão!**

Isto significa, que quando nós somos filhos, recebemos a autoridade para sermos ricos, porque os filhos tem herança, e temos uma maior do que a de José, o construtor, ou a que qualquer outro rei possa dar, pois temos a herança do Reino dos Céus, onde **o mais humilde se veste de ouro.**

Para entender a plenitude da abundância do Reino dos Céus, temos que imaginar Jerusalém Celestial, e que ao caminharmos por suas ruas, até o pó será de ouro. Ali não existirá pobreza.

A dimensão de **“ZOEVAH”** foi experimentada nos dias do rei Davi, quando Israel era a casa de Deus. E em cada tribo, os seus filhos eram prósperos. Não há dimensão maior para abrir a Herança, quando nos aproximamos da paternidade do Eterno através do nosso **“ZOEVAH”**.

### **(3) ASHÁM - DIMENSÃO DE SAÚDE**

**Ashám”** no Hebraico significa: *culpa ou unidade*. No caso de restituição de um pecado apresentará **“Ashám”** **Gênesis 26:10, Isaías 51:5; 53**. Sacrifícios específicos por oferta pelo pecado: agravamento,

culpa, dano, expiação, infração, apresentava-se no altar um cordeiro, e depois de sacrificado, o sacerdote comia dele.

A principal ênfase deste sacrifício é a **libertação das iniquidades**.

*“E disse Abimeleque: Que é isto que nos fizeste? Facilmente se teria deitado alguém deste povo com a tua mulher, e tu teria trazido sobre nós um delito”(Asham)”*.  
(Gênesis.26:10)

O sacrifício de “Asham” era apresentado:

1 - Por roubo de dinheiro. Traria sacrifício e pagaria multa de 20% sobre o que foi roubado.

2 - Por usar algo consagrado a Deus ou ao templo, pagaria seu valor para redimi-lo mais 20% adicional.

3 - Por incerteza, por exemplo, ao comer algo proibido, cujo castigo era a morte. Se a pessoa não tinha certeza, então, oferecia um sacrifício (ASHAM, TALUI, sacrifício, por via das dúvidas) de um carneiro.

4 - Quem teve relações com sua serva ou escrava. Quando uma escrava tinha tido 2 donos e um deles liberava para se casar, e se o outro dono ainda mantivesse relações com ela, por qualquer que fosse o motivo. .

5 - Quando um Nazareno quebrava o seu pacto tinha que recomeçar novamente e apresentar um Asham”.

**“Asham”** é a oferta apresentada para redimir a culpa e o pecado de ações físicas, pois se tratava de redimir o corpo.

Não era uma oferta entregue por um delito verbal, mas era uma expiação pelo pecado no corpo e na carne.

Palavras relacionadas a Asham, são “Ashem, que significa “deserto” e **“Yasham”** que significa deixar algo desolado, despojado e vazio.

**Esta oferta é pela culpa daquilo que tinha deixado um vazio na nossa alma.**

Esta é uma das ofertas mais poderosas para libertação.

***Então diz: Voltarei para a minha casa, de onde saí. E, voltando, voltando, acha-a desocupada, varrida e adornada.”*** (Mateus 12:44)

Todo o pecado na carne produz um vazio, a desolação do pecado

### **A Desertificação Do Paraíso Na Alma Do Homem.**

Quando todas as sementes que o Eterno depositou em nós produziram um bosque cheio de frutos, mas que foram destruídos pelo pecado.

Lembre-se que a Prosperidade está ligada com o modo como a alma se sente.

Enquanto Adão esteve puro e sem pecado, eles desfrutaram de um bem estar econômico cheio de prosperidade, onde todas as bênçãos estavam ao alcance das mãos sem precisar trabalhar.

Mas quando a sua alma pecou, toda a Prosperidade anterior se transformou em espinhos, cravos e muito suor do seu rosto para conseguir menos do que antes obtinha sem esforço.

A oferta do **“ASHAM”**, nos fala de outra palavra hebraica que significa: anotar, registrar.

## **O Que É A Pobreza De Uma Nação?**

Nada mais do que o pagamento das iniquidades dos nossos pais ou o registro das memórias dos seus pecados, que transformaram o Éden de Deus, em lugares desolados.

Então, a oferta de **“ASHÁM”**, **“RASHAM”** é: registrar, escrever, documentar todas as iniquidades que eram contrárias na vítima.

Por esta razão **esta oferta é mais do que um sacrifício vivo**, porque **devem ser consumidas todas as atas que são contrárias na vítima.**

*“Havendo riscado a cédula que era contra nós nas si ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, tirou do meio de nós, cravando-a na cruz” (Colossenses. 2.14)*

Quando apresentamos esta oferta, **quebramos o direito legal do inimigo de nos amaldiçoar com a escassez. Pois o vazio foi destruído por “NASHAM”** A oferta que destrói o **“vazio”** e nos afasta do pecados

A Prosperidade não é ter o bolso cheio, **mas ter a alma cheia da fumaça do altar.** Se sua alma prospera, a riqueza é apenas a sua consequência.

#### (4) HATTAT - DIMENSÃO DE SAÚDE

“HATTAT” palavra que vem do hebraico “KJATTÁH” que significa: *“ofensa”*.

Sacrificar por uma ofensa ou pecado, parra todas as expiações. **Levítico 4.14, 9.2**. Os sacrifícios “HATTAT” apresentados pelos sacerdotes descendentes de Coate (linhagem de Levi). **Êxodo 6.16-18**

*“E disse a Arão: Toma um bezerro, para expiação (HATTAT) do pecado, e um carneiro para holocausto, sem defeito, e traze-os perante o Senhor”. (Levítico 9:2)*

A oferta de “HATTAT” é a que se apresenta pecados dos próprios sacerdotes.

Esta oferta era apresentada, principalmente, pelos sacerdotes coatitas. Não era uma oferta por qualquer pecado.

Era especial, para aqueles tipos de pecado que vinculavam às expressões verbais, atitudes da alma para expressão dos sentimentos.

Este tipo de oferta era vinculado aos pecados habituais “KJATTÁH”. Por isso, só os coatitas apresentavam, pois quando se tratava de ofensas e de palavras, os próprios levitas podiam cometer estas faltas.

A oferta HATTAT nos fala de um sacrifício para **libertar o desmaio da alma, a falta de alento, as angústias e penas são trazidas pelas palavras contrárias.**

Este tipo de oferta é chamada “**expiação**” e sua forma de apresentá-la está ligada à palavra “**Kjatá**”, que significa “**avivar o fogo**”

com a mão, portanto, esta oferta (**KAJAT**) se expressa no ato de se prostrar, derrubar a si mesmo e alçar as mãos para cima em adoração.

Deus observa as nossas mãos, e as Escrituras requerem que nós que devemos levantar mãos santas a Ele, sem manchas e sem pecados.

A falta de perdão produz amargura, angústia e todo tipo de sentimentos que nos afligem até debilitar alma e nossa condição aflige o Espírito de Deus.

Nossos pecados e iniquidades provocam separação entre nós e Deus. A forma de romper essa separação é nos apresentarmos a Deus com um **“HATTAT”**, a oferta que traz a libertação da nossa alma e restaura a nossa posição de adoradores para que possamos levantar as mãos com santidade para que o Espírito de Deus avive o seu fogo e Seu Dom em nós.

Toda oferta por si mesma é um tipo de adoração, mas não se pode apresentar um **“HATTAT”**, sem levantar as mãos e avivar o fogo que consome o sacrifício que flui através da expressão de palavras que **recuperam o belo, a confiança e restaura o que as palavras amargas destruíram.**

**“Hattat” é uma semente profética**, que abre as portas para os decretos (**KJATAK**), e que restabelecem o seu decreto de prosperidade e a sua posição de governador.

Temos outro mistério, que encerra a dimensão da Prosperidade.

O mais próspero no mundo espiritual, não é o que tem a companhia mais forte, mas o que tem a sua alma cheia do **“KJATÁ”**, para estabelecer no mundo natural, pela força da Palavra, o decreto do Eterno que lhe disse:

***“- Governarás sobre tudo e serás dono sobre toda a as coisas”.***

Muitas empresas e ministérios chegam a bancarrota não por causa de negligência administrativa ou por falta de criatividade, mas por uma palavra estabelecida no inferno que as esteriliza.

Mas nesta oferta, Deus restaura o poder e a dignidade, para abrir uma segunda porta de oportunidade e estabelecer uma Prosperidade maior do que a anterior.

Vale ressaltar que o inimigo de uma companhia não é o mercado financeiro, mas as palavras contrárias, por isso, a sua necessidade não é de um novo investidor, mas de abrir os céus com seu **“HATTAT”** para receber a oportunidade do mundo espiritual, escutar a Sua Voz e que possa dizer numa só palavra.

Se você fizer isso, então se restabelecerá no mundo espiritual como alguém próspero e vencedor.

## **(5) OLAH - DIMENSÃO DE LIBERTAÇÃO**

A raiz mais antiga de holocausto, é a palavra caldeia **“Alá”** (**“iniquidade”, “maldade” de Ai, a hebréia alá**) que passa em hebraico por **“Olá”** ou **“Olah”**, que significa ***escada, degraus de fumaça que sobem ao céu.***

São os holocaustos que se consomem totalmente pelo fogo. **HOLOCAUSTO:** grego **“HOLO”** que significa **“Todo”** e **“KAUSTOS”** queimado, isso significa: **“Queimar tudo”,** ninguém fica com nada, tudo é consumido por Deus.

O holocausto é uma oferta de **discernimento**, ou seja, dos poucos sacrifícios que Deus exigia que se consumisse os **100%**, e nem mesmo os sacerdotes podiam reter uma porção.

Deus compartilha muitas das suas ofertas com os seus ministros, mas quando se tratava do holocausto, Ele queria o **100%** para si.

Estamos falando que Deus pode repartir as suas bênçãos com o seu povo, a sua Prosperidade com os filhos e a sua glória com os homens, mas há uma única coisa que Deus jamais compartilha com alguém: a adoração.

Quando Ananias e Safira apresentaram as suas ofertas, foram fulminados instantaneamente por mentir para Deus.

Seria tão grave o pecado de reter uma parte para si mesmo, ou então, seria tão grande o pecado de mentir para que Deus os tivesse destruído na hora?

Se Deus tivesse que destruir imediatamente as pessoas por causa da retenção de uma parte de uma oferta ou por causa da mentira, provavelmente as igrejas estariam vazias. Mas então, qual foi o verdadeiro pecado de Ananias e Safira?

As palavras de Pedro denunciam a verdade.

***“Guardando-a não ficaria para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus”.***  
**(Atos 5:4)**

Não havia pecado em ficar com uma parte da venda da sua propriedade, pois isso era totalmente lícito, porém Pedro os denuncia:

***“Por que é que entre vós vos concertastes para tentar o Espírito do Senhor?”*** (Atos 5:9)

O pecado que eles cometeram é o mais antigo de todos, tentaram ficar com a adoração que pertencia a Deus. Eles não estavam apresentando uma oferta, estavam apresentando um **“HOLOCAUSTO”** e a lei era muito clara, deveria ser tudo consumido.

Naqueles dias de grande despertar do Espírito Santo, as pessoas fizeram votos espontâneos ao Senhor, e muitos alcançaram, muitos fizeram acordos em apresentar suas propriedades como holocaustos, Isto é, se dispuseram a dar mais do que uma oferta do suas propriedades, entregaram a totalidade.

Ninguém estava obrigado a fazer, mas muitos, com alegria venderam as suas propriedades e entregaram A igreja como Barnabé, que mais adiante se transforma em um apóstolo. **(Atos. 4:37)**.

Ananias e Safira não procuravam dar uma oferta para ajudar a obra. Eles buscavam reconhecimento e prestígio e não queriam ser menos do que os demais, em outras palavras, buscavam a glória para si mesmos, por isso retiveram parte do holocausto.

Lembre-se de que o holocausto não é uma oferta diária, haverá momentos em que Deus lhe pedirá um holocausto e se você concordar com isso, não retenha nada, pois a morte espiritual ou financeira pode ser terrível.

Ananias e Safira foram condenados, porque sabiam que um holocausto deveria ser totalmente consumido, porém, retiveram o que era de Deus.

E sua mulher lhe respondeu:

***“Se Jeová nos quisesse matar, não aceitaria de nossas mãos o holocausto e a oferta, nem os tivesse mostrado***

***todas estas coisas, nem agora nos havia anunciado isto.” Juízes 13:23***

Se o anjo quisesse matar a Manoá, o teria feito, isto ao apresentar um holocausto poderia ser aceito ou não.

Se aceitasse, a Bênção já estaria sendo gerada e se não aceitasse, provavelmente o mataria.

É o conceito de purificação onde a vítima é queimada e se desprende das suas iniquidades.

Quando o anjo do Senhor anuncia a Manoá que teria um filho, não aceita comer pão nem beber, porém lhe pede duas ofertas:

A primeira delas é que o seu filho seria nazareno por toda sua vida.

A segunda, é que oferecesse um holocausto ao Senhor. Neste simples jogo das palavras, estava sendo selado o destino de Sansão. O propósito da sua vida não seria para ele, nem para o sacerdócio, seria íntegro e consagrado somente ao Senhor.

***“Porém o anjo do Senhor disse a Manoá: Ainda que detenhas, não comerei de teu pão; e se fizeres holocausto oferecerás ao Senhor. Porque não sabia Manoá que era o anjo do Senhor.” Juízes 13:16.***

Quando Manoá apresentou a oferta, o Anjo subiu nas chamas de fogo e aos céus através dela.

É extraordinário notar a intensidade da palavra holocausto, pois como dissemos, significa uma escada de fumaça até o céu.

Jacó viu os anjos que subiam e desciam pelas escadas, e então, nos perguntamos: Como serão essas escadas?

Manoá sabia, ela viu. Os anjos subiam e desciam sobre o sacrifício das ofertas.

Quer saber como fazer para que anjos subam e desçam perpetuamente sobre a sua casa e sobre a sua empresa? Existe somente uma escada bíblica, que é através do contínuo sacrifício de holocaustos. Os anjos comeram com Abraão, Jesus ressuscitado comeu com seus discípulos, porém este anjo não consumiu nada da casa de Manoá. Por quê?

**Não era uma oferta, era um HOLOCAUSTO.**

Muitas vezes você irá ofertar e poderá ver o que se construiu com o que foi apresentado diante de Deus.

As pessoas que fazem os verdadeiros holocaustos não buscam ver o que é feito da sua entrega. A sua recompensa e sinal de aceitação é ver os céus abertos e as escadas da Presença de Deus trazendo a manifestação do Reino dos Céus até a terra.

Neste sentido, apresentar os holocaustos é um sacrifício para a libertação das nossas iniquidades do passado, e assim como a fumaça se perdia e desvanecia no céu, nós devemos perder de vista o que apresentamos em holocausto.

Quando continuamos vendo, estamos **retendo as nossas próprias iniquidades** e é como se profeticamente estivéssemos guardando e retendo os nossos próprios pecados.

Um conselho: Quando apresentar um holocausto não tente ver se colocaram um piso novo no templo ou se compraram um veículo para missões, um verdadeiro holocausto se perderá de vista para aquele que o apresenta.

***“Dá ordem a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto; o holocausto será queimado sobre o altar toda a noite até pela manhã, e o fogo do altar arderá nele”. (Levítico 6.9)***

O costume era: Antes de apresentar o holocausto, deveriam tirar a pele do animal. Lembre-se que este foi o sacrifício que Abel apresentou, seguindo o que o próprio Deus fez com Adão e Eva, quando tornou a pele de animais para cobri-los. Então, o holocausto é o sacrifício mais antigo de todos.

***E fez o Senhor Deus a Adão e à sua mulher túnicas de peles, e os vestiu” (Gênesis 3:21)***

Aqui existe um código para ser revelado.

Por que Deus aceitou o holocausto de Abel e não o Caim?

***“E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para sua oferta”. Gênesis 4:4.***

Deus utilizou a pele para cobrir Adão e Eva. Ambos foram cobertos e não havia diferença. E quando Caim apresentou um sacrifício diferente, a divisão já estava no seu coração, talvez recusou a oferta de seu irmão ou não quis compartilhar com ele um sacrifício apenas.

Quando Adão pecou, a primeira coisa que fez foi cobrir-se com uma folha de figueira, do fruto da terra, e depois que Deus o julgou, foi necessário substituir a sua culpa por um sacrifício.

Este é o princípio: Deus é o primeiro ser do universo a fazer um sacrifício, Ele fez um sacrifício na Terra quando cobriu Adão e Eva, e

o fez nos céus, quando sacrificou o seu Filho unigênito antes da fundação do mundo. **Apocalipse 13:8**

Por isso, Deus **não aceita nada menor do que um sacrifício e não nos pede nada sem que Ele já não tenha feito algo maior primeiro, Deus é um Deus de sacrifícios.**

Veja que Abel trouxe o primogênito, o melhor, o primeiro e Caim trouxe somente algo da sua terra. A diferença entre um sacrifício terreno e um “animal” é que não se pode substituir, pois sua vida está no **sangue** e não na sua semente.

Por isso, não basta apenas apresentar um holocausto, a maneira como o fazemos e quanta vida e sangue há neles é o que faz a diferença. O sacrifício de Caim também cheirava, mas não havia sangue nele, o holocausto que ele apresentou foi por **obrigação, sem sacrificar.**

Lembre-se que Israel não apresentava holocaustos de sementes, mas somente de animais. As ofertas de sementes eram consideradas para outros propósitos. O holocausto de Abel foi completo, ele matou o animal, derramando sua **“NÉFESH”** (alma), por isso foi aceito mas a oferta de Caim não tinha uma alma. Em resumo, uma oferta sem alma não é qualificada como holocausto,

Como já dissemos, a palavra **“Alá”**, holocaustos fala de iniquidade.

A maior de todas as iniquidades se conecta no Éden, quando o homem comeu da árvore da ciência do **bem e do mal** que não deveria comer. Assim, de certa maneira, a **iniquidade é reter ou tomar o que não lhe pertence.**

Existe outra palavra, que se vincula ao holocausto e é **“Alé”** que significa *folha, folhagem ou ramo que está brotando*. Por isso,

quando o homem come da árvore e se conecta com a maldade, perde os sentidos espirituais, e a sua primeira ação é se vestir com uma folha de figueira, sua própria justiça. Mas Deus mostra o caminho a Adão:

***“Se aproxima de mim e eu providerei de sacrifício e te ensinarei uma forma nova, agora tem que me construir outra árvore que não será de folhas, mas feito de fumaça do sacrifício dos animais.”***

A árvore cósmica da maldade tem crescido desde os dias de Adão até hoje, tanto que tem ido desde a Terra até os céus (**ler livro *Trono Sobre tronos***).

Jesus ensinou que o Reino dos Céus é semelhante a uma árvore que também vai crescendo.

**Como fazemos para que esta árvore cresça como uma boa árvore?**

Através de nossas ofertas e holocaustos criamos uma dimensão extensa onde os anjos de Deus habitam e interagem com os homens.

Apresentar holocausto é **trazer uma ativação do ministério angelical na área financeira, para que rompam a legalidade de espíritos imundos** que por gerações retiveram ou nos roubaram as riquezas que pertenciam.

Lembre-se que no confronto de satanás com Jesus no deserto, ele lhe ofereceu as riquezas da terra.

Nos nossos dias, ainda devemos batalhar para conseguir a plenitude financeira, e Jesus nos mostrou uma chave extraordinária de como abrir os céus através de holocaustos (**Alá - Alé**). Com isso, devemos aprender a não reter mais nada, mas deixar consumir tudo.

A Prosperidade é algo para vencer a iniquidade do passado e só é possível através de um sacrifício perfeito de um holocausto.

Por isso, Abraão estava disposto a apresentar e não seria suficiente o sangue de Isaque, mas como o profeta declarou: **“Deus proverá o sacrifício”**.

Não existe dízimo ou oferta que delibere o preço da iniquidade financeira dos nossos ancestrais. A única maneira é através de um holocausto.

A fumaça que abre os céus é suficiente para **trazer uma dimensão de restituição e anunciar a chegada de ministros angelicais poderosos para nos libertar da escravidão** do passado.

É extraordinário pensar que o povo que teve Israel cativo por mais anos foi o Egito. Tanto o Egito, como os filisteus, compartilham a mesma raiz ancestral de Cus, que desde o seu início tem sido um trono de opressão, despojo e miséria econômica.

Passados os anos, um segundo povo se levantou para oprimir a Israel e eram conhecidos como os ' **“Filisteus”** e quando Deus decide libertar seu povo das mãos deles, solicita um holocausto e em troca entrega um libertador para uma nação.

## **MEU TEMPO DE OFERTA**

Existem diversas maneiras de ofertar e cada ministério tem o “costume” de fazer de uma maneira, mas quando vou apresentar a minha oferta, tenho que ter muito claro qual é o propósito que procuro com a minha sementeira.

Então, no caminho para altar e até o momento exato em que vou depositar, tenho uma firme convicção: O que estou buscando é uma comunhão com Deus? Que Ele abra todos os canais de Revelação? Que

eu entre sem nenhum impedimento diante da Sua Presença? Se é assim, então vou orando para que aceite meu **“KORBAN”**.

Vou sacrificar para que Ele me liberte financeiramente, por uma redenção ou necessidade na área financeira? Então, vou adorando e declarando que meu **“ZOEVAH”** é suficiente para mudar a minha situação.

Estou orando pela saúde de alguém? Necessito de um milagre a favor de uma pessoa? O meu coração confia que quando depositar meu **“ASHÁM”**, Ele moverá a Sua Mão em qualquer parte do mundo e fará um milagre instantâneo.

Estou no meio de uma guerra e sei que a minha alma está afetada? Ou estou batalhando por alguém que está em aflição de espírito? Então, reparo minha **“HATTAT”** e busco um altar. Eu sei que ao apresentar a minha oferta, Ele a usará como um testemunho para que a Sua Presença traga consolo.

Necessito entrar em outro nível? Necessito crescer no meu espírito? Necessito crescer na estrutura ministerial? Então reconheço que só há uma maneira, pois necessito do Sobrenatural e eu vou direto ao altar uma e outra vez declarando que meu **“OLAH”** abrirá os Céus.

## CAPÍTULO 5

## 5. DIMENSÕES DE PROSPERIDADE (2ª Parte)

Com entendimento, cada vez que me aproximo do altar, busco dentro de mim um propósito, um motivo para semear. A Prosperidade é muito mais do que apenas dinheiro ou uma recompensa financeira. Ela é paz, libertação, alegria, plenitude, e tudo isso está disponível no altar.

Sei que ao me aproximar do altar, na realidade, estou abrindo uma porta e o que está por trás dela é mais importante do que qualquer coisa que eu possa sacrificar.

### (6) MINJÁH - DIMENSÃO DE SALVAÇÃO

Também pode ser chamado de “MINJÁH” ou MINKJA”, que geralmente é traduzido na Bíblia por Olação, os sacrifícios que são repartidos, separados em partes.

**OBLAÇÃO:** No latim significa “Offerenda”, formado por “oh”- contra, em troca de tal coisa, em frente de, unido a “ção” que indica *ação, efeito movimento*.

A **OBLAÇÃO** é:

Uma ação imediata, como se fosse uma reação a uma atitude errada, ou uma ação imediata que acompanha o arrependimento na intenção de reparar o dano.

Por isso, uma oblação não é algo para se ter, mas a maneira de reparar o que temos danificado.

A oferta queimava as gorduras e ficava para o sacerdote se alimentar dela.

A “MINJÁH” podia ser apresentada de manhã, mas era comum em Israel apresentá-la no período da tarde, na nona hora (três da tarde),

na hora de pedir perdão pelos pecados, por isso, o Senhor Jesus também cumpriu este ritual fazendo o pedido de perdão por nós, como a semente perfeita do Pai.

“**MINJÁH**” como oferta significa presente ou dom de aproximação. Nas ordenanças hebraicas eram as ofertas de grãos, mas não qualquer um. Especificamente incluíam a farinha, o azeite, o sal e o incenso (galbano), que eram queimadas em partes e uma parte era para os “**Coen**”, que eram os sacerdote descendentes de Arão.

As ofertas que tinham levedura, não podiam ser queimadas e nem conter mel, isto é, a fumaça não poderia conter levedura e nem mel.

As ofertas que tivesse levedura, não podiam sei queimadas nem colocar mel nelas, isto é, a fumaça não podia conter nem levedura nem mel. **(Levítico 2:11)**

A “**MINJÁH**” é uma oferta praticamente de grãos, ou seja, de sementes que **representam a exuberante diversidade na forma que Deus usa para prosperar e sustentar o homem.**

*“De toda árvore que tem sementes comerá e te serão por sustento”.*

Quando se apresenta a “**MINJÁH**”, estamos reconhecendo a Deus como o provedor de todos os nossos recursos e finanças.

A “**MINJÁH**” também é conhecida como oblação ou uma ação contra o pecado. Na perspectiva financeira, podemos dizer a Deus que apesar de todos os nossos erros na administração e nos cuidados com as nossas finanças, podemos apresentar o melhor dos grãos e das sementes contra os nossos erros financeiros, trazendo uma humilde oferta.

E Deus recebe a “**MINJÁH**” sem levedura, a semente que não foi adulterada, e que para Ele é maior do que os erros que possam existir na área financeira.

Por isso, a “**MINJÁH**” não podia ter levedura, não podia conter nada falso ou que adoçasse, para que os sabores e desgostos das nossas obras fossem apresentados Deus com transparência.

Deus não se impressiona com a quantidade do que ofertamos, mas do quanto essa oferta significa para nós. Veja um simples exemplo: Dar a Deus um punhado de sementes de milho, da terra do Deserto do Saara pode significar muito mais do que um saco das mesmas sementes, vindo dos campos verdes da Argentina.

**Não é a quantidade do que você oferta, mas quanto custou para conquistá-la. Essa é a “MINKJA” que você apresenta para Ele.**

Por isso, não se adoça com mel, mas se apresenta pura, como foi conquistada na vida.

***“NÃO É A QUANTIDADE DO QUE VOCÊ OFERTA,  
MAS QUANTO CUSTOU PARA CONQUISTÁ-LA.”***

Havia 5 maneiras de apresentar a “**MINJÁH**”:

- 1 - **Acesa:** Queimada até que exalasse, ela continha incenso; uma “**MINJÁH**” perfumada. E uma parte ficava para os sacerdotes.
- 2 - **Cozida ao Forno:** Geralmente cozida debaixo do fogo em um buraco feito na terra e no final coloca-se o azeite por cima (torta que Elias pediu).
- 3 - **Frita na Frigideira:** Incluía azeite na sua preparação e também no seu cozimento.

4 - Em Panela de Barro: Cozida com azeite numa panela.

5 - Tostada: A “MINJÁH” que seria apresentada como primícia, deveria ser preparada com o grão de trigo torrado e moído, e antes de queimar acrescentava a mirra, porém, os sacerdotes não poderiam comer.

Nos últimos anos, foi dada muita ênfase para | terminologia: “Semeia a tua semente para colher a tua colheita”. E este é um princípio verdadeiro e poderoso, mas temos nos esquecido de que nem toda semente é semeada, e que também havia uma obrigação para que o semeador apresentasse parte das suas sementes como sacrifício.

Já vimos como a “MINJÁH” é um processo importantíssimo que não podemos ignorar, pois se estamos apenas semeando, estamos limitando a nossa colheita.

Semear vem do Latim “**Seminare**” pôr semente e a sua evolução fonética deu origem as palavras como “**seminário**”: lugar onde um mestre insemia nos alunos o seu conhecimento, e também do latim “**homine**” semente masculina e “**femine**” semente feminina e “**famine**” fome, carência de semente.

Em qualquer um desses casos, sempre que a semente for depositada, espera-se que nasça algo específico. A biogenética demonstra que há sementes masculinas e sementes femininas, e a lei já estabelecia que não se pode plantar sementes diferentes ou misturadas entre si, para que não se cruzasse entre elas. **Levítico 19:19 - Deuteronômio 22:9.**

*“... Guardarás os meus estatutos; não permitirás que se ajuntem misturadamente os teus animais de diferentes espécies; no teu campo não semearás sementes diversas, e não vestirás roupas de diversos estofos misturados”. Levítico 19:19.*

Agora, precisamos distinguir que qualquer tipo de semente pode ser semeada, mas para **sacrificar deveser apenas as sementes de trigo**, isto é, para nos aproximar do altar com uma **“MINJÁH”**, só será aceita com conhecimento e a Revelação, **o mundano pode até semear, mas não sacrificar.**

Isso faz toda a diferença, só sacrifica o que **recebeu um entendimento superior do Reino.**

Dar para a igreja, até um incrédulo dá, pois no fim é uma boa obra. Mas para sacrificar é necessário ter o entendimento, pois há uma grande diferença entre dar dinheiro para ajudar e entregar uma adoração. O que oferta na igreja sem a Revelação, só está depositando dinheiro, mas não libera uma fragrância de adoração diante do Eterno, pois não adorou em sacrifício.

***“SÓ SACRIFICA O QUE RECEBEU UM ENTENDIMENTO SUPERIOR DO REINO.”***

A **“MINJÁH”** é uma oferta que fala da salvação da família, apresentada como uma maneira de dizer a Deus:

***“Não tenho o entendimento pleno de tudo o que a minha casa e a minha família faz, e não posso impedir os meus filhos de fazer o que fazem, mas apresento diariamente a “MINJÁH” diante de ti, Senhor, como um testemunho de que espero em ti a salvação para eles”.***

A **“MINJÁH”** é a oferta ideal para acompanhar a fé dos sacerdotes (**Atos 16:31**).

## (7) SHEKEL - DIMENSÃO DE PROSPERIDADE

*“Quando fizeres a contagem dos filhos de Israel, conforme a sua soma, cada um deles dará ao Senhor o resgate da sua alma; para que não haja entre eles praga alguma, quando os contares. Todo aquele que passar pelo arrolamento dará isto: a metade de um siclo, segundo o siclo do santuário (este siclo é de vinte geras); a metade de um siclo é a oferta ao Senhor”* (Êxodo 30:12-13)

Para a consagração do altar, os Príncipes; apresentaram as ofertas de **“SHEKEL”**, pratos de prata, que mais tarde, nos dias de Jesus, tornou-se a moeda oficial dos judeus com o qual se pagava o tributo ao templo para a sua própria manutenção.

A oferta **“SHEKEL”**, origina-se da palavra **“SAKÁL' Prosperidade, êxito**; e a sua raiz mais primitiva **“HABAL”**: *ter sabedoria, ser sábio, ter entendimento, inteligência para poder fazer a sua Prosperidade ou portar a sua riqueza.*

Ou seja, podemos dizer que alguém poderia ser muito rico tendo gados e terras, mas quando ia para a cidade não tinha como provar, então pegando as suas moedas de prata, **mostrava sabiamente a sua riqueza** da qual era **“portador”**.

Por isso, esta oferta é **específica para a Prosperidade e o aumento da inteligência nos negócios.**

Incluindo em si mesma, as virtudes para fazer alguém poderoso e influente na sociedade, e em troca deveria manter a casa de Deus, contribuindo não apenas para os sacerdotes, mas também para o edifício, propriamente dito, a estrutura visível.

Esse foi o entendimento que recebeu Israel na hora de apoiar Salomão na edificação do Templo. Deus vincula a sabedoria, a Prosperidade e a fusão dos dois, e assim foi no reinado de Salomão. Esta é a bênção da oferta **“SHEKEL”**.

**“SHEKEL”** é a oferta que Deus exigia pelo nascimento de uma criança e também para redimir uma pessoa de um voto.

Quando alguém fazia uma promessa ao Senhor e não podia cumpri-la, a sua família poderia redimi-lo apresentando os **“SHEKEL”** de sua redenção. Isso é, pagar com moedas de Israel (**SHEKEL**), o valor justo e estabelecido de acordo com a idade da pessoa.

Esses cálculos, como verão na tabela mais adiante, estava baseado na capacidade produtiva da pessoa e no seu tempo de vida.

Em outras palavras, Deus estabeleceu para o sacerdote uma medida quantitativa para que pudessem fazer uma fórmula, seria algo assim:

$$\text{FORÇA DE TRABALHO + EXPECTATIVA DE VIDA} = \text{VALOR DA REDENÇÃO.}$$

Por isso, o homem tinha um valor maior do que a mulher, já que a sua força de trabalho em relação às tarefas da época, era muito superior do que de uma mulher.

Os jovens valiam mais do que os anciãos, pois a sua expectativa de vida era maior e tinham mais anos para trabalhar.

Sendo assim, para redimir um homem jovem custaria o dobro do valor do que custaria uma mulher mais velha.

A essência da redenção era cumprir com a justiça. Por isso, era necessário pagar um valor equivalente ao que custaria a compra de um

escravo, para que substituísse o que foi redimido ou para contratar uma mão de obra que realizasse as mesmas tarefas.

Dessa maneira, o redimido se liberta e o “Reino” não sofre perdas.

Isso é de grande importância quando falamos dos paralelos que há para a Prosperidade.

**Quanto custaria redimir uma tribo?**

**Quanto nos custaria redimir uma nação?**

E se tivéssemos que pagar o preço da redenção de todas as gerações do mundo inteiro?

Provavelmente a riqueza não nos alcançaria. Como poderíamos pagar a produtividade de todo esse tempo de trabalho?

**A equação seria esta:**

**POPULAÇÃO MUNDIAL + FORÇA DE TRABALHO +  
EXPECTATIVA DE VIDA = VALOR DA REDENÇÃO=  
INCALCULÁVEL**

Só há uma maneira de pagar e só pode ser pago por alguém que é Eterno.

Por isso, o Filho de Deus foi o único que pôde pagar o preço pela redenção da humanidade. Agora a equação ficou resolvida, porque Ele é a própria Vida.

Em outras palavras, Jesus tomou a sua capacidade de trabalho, que é ilimitada, “Todo poderoso” com a sua expectativa de vida, “**A Eternidade**”, e com ela pagou a resgate.

Nossa garantia é que somos **livres da servidão do pecado e a pobreza não se apoderará de nós**. Cada vez que Satanás nos acusa dizendo:

*“Ainda resta um tempo para pagar as consequências do teu pecado e as dívidas dos seus ancestrais, porque ainda não foram produzidas obras suficientes para restaurar as suas maldades.”*

Podemos dizer:

*“Você está errado, Jesus já me resgatou, já não servirei mais o mundo, porque agora me dedico para honrar ao Rei.”*

A oferta do **“SHEKEL”**, que era apresentada com os primogênitos, é o nosso testemunho de que não estamos mais como servos e sim como reis.

**Preste atenção, pois isso é muito importante:**

No sentido espiritual, nós somos sacerdotes. Mas no sentido financeiro e econômico, a maioria de nós ainda necessita ser reis.

Os que faziam votos de nazareno consagravam a sua vida ao serviço do templo e durante esse tempo, não se casavam, não adquiriam propriedades, nem realizavam atividade alguma que pudesse enriquecer, pois além de servos na vida espiritual, também eram na vida financeira e **os servos não tem herança**.

Se você tem essa intenção para a sua vida, isso é extraordinário, mas se você deseja uma herança e deseja acumular riquezas, terá que passar para a condição de rei. E para ser rei é necessário ser livre. Estes são os que podem apresentar o **“SHEKEL”** da redenção a Deus.

Por isso, a oferta do **“SHEKEL”** é uma oferta que fala de prosperidade, de liberdade e de dar à luz.

***“O rico não dará mais, e o pobre não dará menos da metade do siso, quando derem a oferta alçada ao Senhor; para fazer expiação por vossas almas”. (Êxodo 30:15)***

Neste caso, não havia diferença no valor do imposto a pagar, seja um diarista ou rei, porém os escravos não pagavam impostos pelo nascimento, mas tristemente também não eram donos dos seus próprios filhos. Nós não ofertamos no nascimento dos nossos “filhos”, mas somos realmente seus “donos”?

Cada vez que recebe uma ideia criativa e dá À luz a um projeto espiritual ou financeiro, você deverá apresentar o **“SHEKEL”** a Deus, que é a garantia da sua Prosperidade.

A oferta do **“SHEKEL”** é uma oferta que se apresentava sempre que não houvesse perda no nascimento da criança. Ao apresentá-lo junto com a gratidão pela vida, ali estava o **“SHEKEL”**, incluso no valor estipulado, pois não era algo espontâneo, era uma lei de honra a Deus.

Quando apresenta a Deus o seu **“SHEKEL”**, você está ofertando por uma vida longa com saúde, que trará a garantia de que os seus planos não morrerão.

## **(8) NASÁK - DIMENSÃO DE TRANSFORMAÇÃO**

**NASAKA:** no hebraico **“NESEJ”** ou **“NISUJ”**. Libação em português, **“NASÁK”** o caldeu antigo **“NESEK”** que significa literalmente ***derramar, esvaziar ou ungir com água ou vinho.***

Durante a festa de Sucot (cabanas), nos sete dias se faziam libações no altar, colocavam água sobre o altar durante o sacrifício perpétuo pela manhã.

O povo usava uma jarra de ouro de 3 log de capacidade (aproximadamente 1,5 litro), e esta água era extraída do tanque de “**Siloé**”. Ao toque do shofar o povo que estava no Átrio exterior da festa, entravam ao Átrio interior por um dos sete portais. **Isaiás 12:3**.

A “**SHÁAR HAMÁIM**” (**Portal da Água**), quando vinham apresentar a libação entravam ao Azara (Átrio interior) pela porta que estava ao sul e se abria somente para a festa de Sucot.

As pessoas passavam junto ao altar e subiam as grades com as mãos levantadas até colocar a água sobre o altar, como parte da sua adoração.

Devemos entender que as libações representam o caráter profético da adoração, que começa extraindo as águas do tanque do enviado (**Siloé**), até o altar e com as mãos levantadas em um copo de ouro (jarra ofertada pelos príncipes) era borrifada sobre o altar aceso, formando uma grande nuvem de vapor que subia sobre o sacrifício até o céu.

Esta oferta de libação, “**NASÁK**”, representa a adoração da igreja que toma as águas do Enviado (Jesus) e o leva desde a terra até o céu, através de uma nuvem de vapor. Ao mesmo tempo, a jarra de ouro que entrega às águas, são apresentadas pelos príncipes, que no hebraico antigo vem da palavra “**primeiros**”.

É assim que deveria ser: **Primeiro a adoração era iniciada pelos príncipes da casa e depois o resto do povo ofertava.**

Existe aqui um código escondido. A libação (adoração) que se entregava não custava nada, era gratuita, deveriam apenas trazer a água de

Siloé, mas para que essa água estivesse disponível, primeiro tinha que cavar através da rocha sólida um túnel desde uma vertente do Giom, no vale de Cedron.

***“A ADORAÇÃO ERA INICIADA PELOS PRÍNCIPES  
E DEPOIS O POVO OFERTAVA.”***

Para apresentar uma libação substancial que abençoasse a todos, alguém teria que cavar primeiro na rocha (outra imagem de Cristo). Para aproximar as pessoas das águas de adoração alguém tem que sacrificar primeiro, para que chegue a Bênção aos demais. Por isso, quando ofertamos a nossa adoração, na realidade estamos fazendo a mais pura das libações.

**Como Jacó ungiu uma pedra em libação?**

***“E Jacó pôs uma coluna no lugar onde falara com ele uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação, e deitou sobre ela azeite”. (Gênesis 35:14).***

Por isso a libação está ligada a palavra **“transformação”**.

**“NASÁK”** é usada também para nomear os ídolos, no sentido de adoração, que era o resultado da obra do artesão, produzido através da fusão, fundição ou libação de diferentes metais.

Neste sentido, a libação é realizada quando a **oferta se une com o que faz a ação.**

Todas as ofertas estão separadas entre a **vítima** e o que a executa, ou o sacrifício e o que a oferece, mas, o sentido mais profundo da libação é **fazer o altar com a oferta.** No sentido profético, é um anúncio do que Jesus falou a respeito de receber o Som do Espírito Santo, no qual o indivíduo e o Espírito **se tornam um.**

Se falarmos de **“NASÁK”**, estamos nos referindo a um poder que tem no altar para transformar o que nele é ofertado. Quando Jacó ungiu a pedra, no sentido profético, ele estava unguindo a si mesmo como rei de uma Nação.

Se nos perguntarmos: Quem ungiu Jacó? A resposta seria: Ele mesmo se ungiu quando derramou a libação na rocha. Mas o que ele não sabia era que estava transformando a si mesmo pelo efeito do vinho e da água que foi derramado sobre a rocha.

Outro aspecto relevante da **“NASÁK”**, é que não somente transformava o mau em algo bom, mas também transformava o que já era bom em um propósito. Pois, quando se ungia os reis, não os ungia simplesmente com óleo, os profetas derramavam sobre eles uma libação. **“NASAK”** era a ação **de esvaziar o conteúdo da libação sobre o eleito, para que ele se fundisse em um só com ela e a partir desse momento, nenhuma operação humana poderia separá-los da atribuição divina.**

Ele tinha sido concedido, fundido e coberto com a oferta do altar. Por isso, é que Davi jamais se atreveu a tocar em Saul, não era apenas por causa da unção como conhecemos hoje.

***“AO ESVAZIAR O CONTEÚDO DA LIBAÇÃO SOBRE O  
ELEITO...  
NENHUMA OPERAÇÃO PODERIA SEPARAR DA ATRI-  
BUIÇÃO DIVINA.”***

Saul não contava mais com uma presença real do Espírito sobre ele, nem sequer com as virtudes de quando havia sido unguido Rei, mas Davi sabia que junto à carne de Saul estava a essência da libação real.

E apesar das suas obras, Davi temia tocar o santo que havia em Saul.

A oferta de **“NASÁK”** é aquela que apresentamos quando necessitamos de transformação da nossa natureza.

Ela tem o poder para mudar o caráter duvidoso de alguém e **transformá-lo em um “Príncipe” com a moral e a justiça de Deus** ou transformar uma pessoa boa em alguém com um propósito e destino para uma nação.

A oferta de **“NASÁK”** teria que ser o pão na mesa dos pais que rogam pela transformação real da natureza de seus filhos. Por isso, no **“NASÁK”**, tem o vinho que vem da uva e que se transforma em sangue, a vide que não dá apenas vinho, mas que dá salvação a todo o que dela beber.

**“NASÁK”** é a oferta de transformação da natureza, quando o vinho era consumido no altar ou quando a água se evaporava nas chamas, havia uma transformação da matéria. Quando o físico se transforma em vapor e em ar, significa a alma se transformando em espírito, neste momento quando a matéria é destruída no altar que o vento sobe aos céus. É Cristo sangrando na cruz e derramando a sua própria libação (a água que saiu do lado do seu corpo).

A oferta do **“NASÁK”**, é uma oferta que tem o poder de garantir a transferência da riqueza e da prosperidade para a próxima geração.

Jesus na cruz, em forma de libação, estava deixando sair a sua natureza e a sua Bênção sobre a rocha do monte para assegurar que seria levantada uma **geração de príncipes**.

Quando apresentamos o **“NASÁK”**, estamos declarando o nosso testemunho ao mundo espiritual de que os nossos filhos e a sua natureza “comum” será mudada para uma natureza de “príncipe”. Eles deixaram de ser pessoas simples para ter um destino e um propósito espiritual.

Isaque teve dois filhos e apresentou muitas ofertas Jacó apresentou uma libação e teve 12 príncipes.

Há um poder secreto na libação que será revelado e nos dará as condições necessárias para mudar a natureza dos nossos descendentes.

Ao ofertar o **“NASÁK”** estamos garantindo que a Prosperidade que temos alcançado, será transferida para os nossos descendentes de uma forma muito mais poderosa do que o patrimônio que deixamos.

**Estamos transferindo a natureza da Prosperidade para seu interior, o qual agora já faz parte da sua genética.** Tanto a bolsa de valores, como a economia mundial, não tem como desprezar os herdeiros, pois agora eles e a Prosperidade estão fundidos num só, isto é **Nasák”**.

***“ESTAMOS TRANSFERINDO A NATUREZA DA PROSPERIDADE  
DA QUAL AGORA SERÁ PARTE DA SUA GENÉTICA.”***

### **MEU TEMPO DE OFERTA**

Deus deu a liberdade para o homem decidir, mesmo que os espíritos demoníacos oprimam as pessoas, Jesus nos deu autoridade sobre os demônios. Prepare sua **“MINJÁH”**, corra para o altar e entre em acordo para a salvação da sua casa. Sabendo que pelo testemunho da sua fé com o com o fogo do altar, poderá derreter a frieza do coração.

Estou me dedicando a um projeto novo? Ou Estou pedindo a libertação de uma pessoa? Então é o momento de preparar um **“SHE-KEL”** para Deus e transformar a minha oferta em uma moeda de troca, que ativará a bênção de Deus e pelo preço justo do sangue de Cristo, posso reivindicar a minha Prosperidade.

Cansado de batalhar contra as mesmas ataduras? Então este é o momento de sujeitar a minha carne e liberar Poder para o meu espírito, e assim, fazer uma aliança com o altar, tomar o meu **“NASÁK”** e crer no Poder da transformação, afinal, o altar é maior do que a minha própria natureza.

Desta maneira, encontro propósitos específicos para ofertar, pela minha própria vida e pela vida dos outros, pois há tantas necessidades, que me propus a jamais deixar de ofertar no altar e até mesmo de deixar sem um destino ou propósito para que esse Poder seja desatado ali, pois agora encontrei no altar a maneira de enviar poder sobre a minha casa e sobre tudo o que é importante para mim e para o Reino.

## CAPÍTULO 6

### 6. DIMENSÕES DE PROSPERIDADE (3ª Parte)

*“Então haverá um lugar que escolherá o Senhor vosso Deus para ali fazer habitar o seu nome; ali trareis tudo o que vos ordeno; os vossos holocaustos, e vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e toda a escolha dos vossos votos que fizerdes ao Senhor.”* (Deuteronômio 12:11)

#### (9) TAMID - DIMENSÃO DO NOVO

Ofereciam continuamente o **“TAMID”**, todos os dias do ano pela nação, eram **quatro cordeiros** por dia **1456 cordeiros** por ano.

O Senhor estabeleceu um sacrifício perpétuo para cada dia do ano em favor da nação.

A palavra usada é “**TAMID**” que significa: *contínuo, constante e perpétuo*. Sem importar o dia, a ocasião ou a data, todos os dias eles apresentava quatro cordeiros.

*“Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, a qual oferecerão ao Senhor no dia em que ele for ungido; a décima parte de uma efa de flor de farinha pela oferta de alimentos contínua; a metade dela pela manhã, e a outra metade á tarde”. (Levítico 6:20)*

Mas, por quê?

Deus havia prometido que eles possuiriam a terra para sempre e o tributo seria apresentar uma oferta perpétua. E importante entender a perspectiva Divina do conceito tempo, para compreender o significado da oferta perpétua.

**Se Deus existe fora do tempo, como Ele promete algo que deseja e que não tenha fim?**

Dizer para sempre na mentalidade humana, pensar no sentido que é para hoje, para amanhã, para o próximo ano, para o próximo milênio e para o dia depois do próximo milênio... Pois essa é a maneira limitada que temos para entender que algo é para sempre.

Mas Deus que é eterno, não vê o “**perpétuo**” dessa maneira. Para Ele, algo **perpétuo não é**: que seja hoje para o próximo ano, para o próximo milênio e o dia depois do próximo milênio e por aí vai.

**“Perpétuo” é o que está fora da nossa mente. O incompreensível e inalcançável.** Vale dizer, que perpétuo para Deus não significa que o que temos hoje dure para sempre, para Deus perpétuo é:

**“Que a Bênção de amanhã é diferente e maior do que a Bênção de hoje e que a Bênção de depois de amanhã é inimaginável”,** porque todas essas bênçãos estão fora do que podemos conceber ou conter na nossa mente.

***“A BÊNÇÃO DE AMANHÃ É MAIOR DO QUE A DE HOJE E A DE DEPOIS DE AMANHÃ É INIMAGINÁVEL”***

Em outras palavras, as Bênçãos de Deus são tão grandes que não cabe na nossa mente. Não podemos dar à luz para tamanha Bênção, por isso, Deus diz:

***“Assim como Eu Sou o Olam “Eterno”, as minhas bênçãos são perpétuas e estão além do que vocês possam entender”.***

A maneira que você poderá acessar essas Bênçãos é ofertando algo que conhece e que tem diariamente.

Não ofereça mais nem menos, **porque a oferta eterna é uma oferta exata, estável, invariável e contínua.**

A oferta perpétua é um memorial para o homem de **Deus que não muda, e se o homem também não mudar, acessará as Bênçãos que até desconhece.**

Desde Abraão até Davi, cada vez que Deus falava ao Seu povo, lhes prometia uma Bênção perpétua.

Isto é, seria tão abundante que eles não poderiam sequer imaginar, porque a **Bênção do amanhã excederia de longe a qualquer Bênção e sonho de hoje.**

O mundo o ensinará a sonhar com o que deseja, mas Deus diz:

*“Não tente sonhar ou imaginar o que tenho para você, porque a minha Prosperidade é tão grande, que nem as gerações poderão desfrutar das Bênçãos que dei somente a você.”*

Deus disse:

*“Se me der urna oferta constante, te darei uma Bênção que não é constante, pois é tão grande que não poderá medir ou calcular, porque excederá por todos os lados que você olhe, se me der tão somente uma parte do que te peço, farei que transborde e teu vaso e não tenha como conter tudo o que abençoarei’.”*

As pessoas se perguntam por que devem ofertar?

Mas a pergunta deveria ser:

Por que vou limitar a minha Bênção pelo que conheço e tenho nas minhas mãos, quando posso acessar algo tão grande que não cabe no meu entendimento e nem sequer na minha própria vida?

Por que viver limitado, quando posso alcançar a Bênção perpétua de Deus?

Se Deus tem tantas Bênçãos para nós, por que dá tanto trabalho encontrá-las?

Entender a eternidade de Deus, o **“OLAM”**, nos revela o porquê!

Porque a natureza do eterno também fala do escondido, do que não está visível, que é a dimensão que está fora da nossa capacidade mental, por isso **a bênção da eternidade não se alcança racionalmente, entra mediante a fé e o coração.**

É como se Deus dissesse:

***“Dê-me a medida exata e eu te dou o ilimitado Se puder crer e obedecer, eu me comprometo a te dar o que não conhece”.***

### **(10) BIKKUR - DIMENSÃO DE CONSAGRAÇÃO**

Há uma diferença das ofertas e sacrifícios que se apresentam buscando receber algo como o perdão ou uma Bênção específica, mas as primícias é quase um mandamento ao coração agradecido, que busca segurança e plenitude no que alcançou.

A palavra primícia, em qualquer uma das suas raízes, significa simplesmente o “primeiro”, seja para o primogênito **“BEKOR”** ou **“BIKKUR”**. Os primeiros frutos da colheita, considerando como primeiro o que surge antes do tempo que os demais. Daí surge complementos como **“BEKORÁ”**, tanto de pessoa como de animal e também **“BIKKURÁ”** quando se refere especialmente aos frutos do campo.

Conhecida no hebraico como **“YOM HA-BÍKKURIM”** - As Festas das Primícias, onde cada família apresentava ao sacerdote os primeiros frutos, que haviam obtido.

A tradição era marcar as árvores com fitas vermelhas para saberem quais eram os primeiros frutos e esperar até que estivessem maduros para serem levados e ofertados.

Estamos estabelecendo a diversidade de palavras, para que possamos compreender que as primícias não se referem somente a um produto ou uma só data; mas que as Escrituras são específicas para tudo, abrangendo cada uma das atividades e benefícios que a nação de Israel praticava naqueles dias.

Embora haja muitas outras palavras ou circunstâncias especiais que nos ensinem mais de como funcionavam as primícias, como a expressão **“RESHÍT”**, que é mais do que primícias, tratando-se do início de alguma coisa que era **“cabeça”** de outra.

Ou seja, quando se entrega algo das primícias, no sentido profético, não era ver uma árvore com muitos frutos e pegar o primeiro para apresentar, era mais profundo do que isso, era dar um presente, **o primeiro do que apareceu para provocar o surgimento de outros.**

Por exemplo, não é a mesma coisa apresentar as primícias de uma árvore de maçãs do que as primícias de uma ovelha. No primeiro caso, estamos vendo a árvore cheia de frutos e pegamos o primeiro **“BIK-KURÁ”** para Deus, já no segundo caso, estamos pegando o único cordeiro que a sua ovelha acabou de parir, mas tendo a esperança de que ela terá muitos outros nos seus anos de vida, além de garantir que o parto dos demais seja saudável.

Este é um **princípio poderoso**, pois na antiguidade, a esterilidade das mulheres era considerada, talvez a pior das maldições e ao contrário dessa situação, ter muitos filhos era uma grande honra. Por isso, À mulheres judias se asseguravam de oferecer a primícia do primogênito, esperando ser abençoadas com muitos filhos. Neste sentido **“BIK-KURÁ”** é a maneira de abrir um portal de Bênção. Esta palavra inclui em si mesma a **autoridade genética de ser cabeça de toda a colheita**, assim como se apresentava o primeiro e o melhor dos frutos,

considerava-se que os demais frutos durante o mês ou ano, também seriam de igual qualidade e resultado.

Quando se oferecia uma primícia não era qualquer uma a ser escolhida, o agricultor procurava com diligência encontrar a sua **“RESHID”** fruto seleta inspecionado até que o deixasse satisfeito.

Primícia é o **“BEKOR”**, isto é, o fruto chefe dos demais, entendendo que como primogênito, era ele que dava ordem e dirigia a quantidade de irmãos que nasceriam depois dele.

Quando você apresenta as suas primícias, o primeiro e melhor fruto a Deus, **o testemunho desse altar se transforma no molde perfeito para modelar os resultados da sua própria colheita.**

***“O TESTEMUNHO DO ALTAR É O MOLDE PERFEITO  
PARA  
MODELAR OS RESULTADOS DA SUA PRÓPRIA CO-  
LHEITA.”***

**A primícia dá ordem e comando** para que a sua colheita, seja igual ou melhor em excelência do que foi sacrificado.

Outra forma de apresentação das primícias era a **“TERUMÁ”**, que além de ser um presente a Deus, incluía uma ação de adoração implícita. O ofertante deveria mover ou mexer a sua primícia diante de Deus ou sobre o altar do sacrifício, **“TERUMIYÁ”**. (Deuteronômio 12.11)

Este tipo de primícia originou-se da expressão de louvor e adoração que antecedia uma batalha, **“TERUÁ”**, o clamor, o grito de guerra e o toque da trombeta para dar Início ao combate. Esse som arrebatava e ativava os guerreiros antes de começar a matança.

Em outras palavras, a apresentação das primícias no altar **“TERUMIYÁ”** é uma declaração de guerra ao adversário. Sacrificamos no altar de Deus para não ver o sangue dos nossos filhos no campo de batalha.

Este tipo de primícia, acompanhado de palavras de adoração, serve para decretar profeticamente numa grande **tomada de despojos**, onde Deus entregará o melhor dos nossos inimigos em nossas mãos.

As primícias eram exclusivas para os sacerdotes, Eles as consumiam nas suas casas, e de maneira excepcional, eram apresentadas ao profeta. Quando isso aconteceu, Deus multiplicou os alimentos num instante e a fome de todos foi saciada até sobejar. **Números 18:10-14, Deuteronômio 18:4, 2Reis 4:42.**

*“Também isto será teu: a oferta alçada dos seus dons com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, as tenho dado por estatuto perpétuo; todo o que estiver limpo na tua casa, delas comerá. Todo o melhor do azeite, e todo o melhor do mosto e do grão, as suas primícias que derem ao Senhor, as tenho dado a ti. Os primeiros frutos de tudo que houver na terra, que trouxerem ao Senhor, serão teus; todo o que estiver limpo na tua casa os comerá.”*  
(Números 18:11-13)

As primícias podiam ser apresentadas em todo o tempo, mas havia três ocasiões em que eram feitas a ' nível nacional: para as festas de Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos. **Levítico 2:12; 23:10,11; 23:17; Êxodo 34:22.**

As primícias não se restringem ao material; Ezequiel anunciou que com as primícias dos dons deveriam servir ao Senhor, e isso se cumpriu

depois do derramar de pentecostes na igreja e o surgimento dos dons do Espírito Santo para servir a Igreja.

***“Porque no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor DEUS, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ela naquela terra; ali me deleitarei neles, e ali requererei as vossas ofertas alçadas, e as primícias das vossas oblações, com todas as vossas coisas santas”.***  
**(Ezequiel 20:40)**

### **Redenção De Uma Primícia**

As primícias deverão ser entregues a Deus, antes de consumir ou utilizar o restante da colheita (**Levítico 23:14**), além disso, não pode haver demora quanto a entrega, deverá ser feito antes dos sete dias. (**Êxodo 22:29**).

***“E não comereis pão, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até aquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta de vosso Deus; estatuto perpétuo é por vossas gerações, em todas as vossas habitações. (Levítico 23:14.)***

As primícias, em alguns casos, poderiam redimidas, quando alguém tivesse que dar a Deus o primeiro fruto, mas o necessitava ou desejava, então pagava por ele e podia retê-lo por direito, sempre que cumprisse as leis.

As primícias dos animais e do primogênito seriam sempre para Deus. Em caso de alguns animais, poderia redimir agregando **20% (um quinto do valor)**. (**Levítico 27:13**)

No caso de um asno, o pagamento da sua redenção seria oferecer um cordeiro. E por um varão, seria pago **5 siclos**, que eram de **11.4 gramas de prata** cada um.

Assim, o preço da redenção de um filho primogênito seria o pagamento ao santuário de **57 gramas de prata**, para um valor estimado, seriam **80 diárias de trabalho (2 meses e 20 dias)**, que era um valor elevado se considerarmos as condições que viviam em Israel. **2Reis 12:4**.

Para entendermos melhor, se fosse necessário redimir um filho primogênito nos EUA, deveria ser pago a quantia de **US\$ 6.400,00**.

*“... Porém os primogênitos dos homens resgatarás; também primogênitos dos animais imundos resgatarás. Os que á eles se houverem de resgatar resgatarás, da idade de um mês, seguindo a tua avaliação, por cinco siclos... (Números 18:15,16).*

Quando um primogênito não era redimido, então, ele ficava encarregado de ajudar os sacerdotes nos templos ou nas cidades dos levitas.

Mesmo assim, nem tudo poderia ser redimido, Deus sempre se assegurava para que ficassem animais suficientes para sacrificar no altar.

No caso de alguém prometer uma casa, e com o passar do tempo, ele ou um familiar mais próximo desejasse resgatá-la, deveria pagar o valor da taxa atual mais um encargo de **20 %** como multa.

O resgate de uma terra era mais difícil, pois se estimava o valor fazendo um cálculo de quanto tempo levaria para semear as sementes de cevada.

A este valor, se calculava o preço (**já pré-estabelecido**) das sementes de cevada por **50 siclos de prata** para um **homer (medida de 370 litros)**. Então, o preço estimado das sementes para a semeadura seria no valor de 2 anos de trabalho, 2 meses e 20 dias. E a este valor

que seria no tempo de um ano, se multiplicaria por quantos anos faltassem até o próximo jubileu, e este seria o valor que se deveria pagar antecipadamente para resgatá-la, em outras palavras, uma verdadeira fortuna.

Se já tivesse passado o jubileu, então pagaria o valor anual da semeadura pelos anos que faltavam até o próximo jubileu, poderia ser até **49 anos**. E se não resgatasse até o próximo jubileu, a terra seria de sacerdócio, consagrada a Deus para sempre.

Quando os sacerdotes que administravam as terras ou casas a vendiam, a pessoa que a tinha entregado perdia a opção de redimi-la (até o jubileu onde regressaria a terra).

Se a pessoa que comprou as terras ou as casas se arrependesse do negócio, teria o seu dinheiro devolvido, restando os anos que já tinha usufruído até o próximo jubileu.

Passados **3 anos** de um jubileu, alguém que entregou uma casa para redimi-la, deveria pagar depois, o valor das sementes de cevada que levaria para semear multiplicado por **47 anos (Jubileu cada 50 anos)**.

Se o sacerdócio vendesse a propriedade e o comprador, depois de **5 anos** desejasse devolvê-la, pagaria pelos anos restantes, neste caso **42 anos (47 - 5 anos)**. Mas no ano do jubileu devolveria a terra ao dono original. **(Levítico 27:16-24)**

Com isto, fica provado a grande importância para Deus de uma primícia ou de um voto que não fosse superficial, pois era cobrado, ou melhor, deveria pagar pelo que se falava, por isso, o pregador diz, que quando estivesse diante do Senhor, que não fosse rápido em fazer promessas.

*“Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus está nos céus, e tu estás sobre a terra; assim sejam poucas as tuas palavras... Melhor é que não votes do que votares não cumprires. Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que foi erro ...” (Eclesiastes 5:2,5,6)*

Mas, para redimir um parente homem que tivesse mais de **20 anos**, poderia custar até o salário de **2 anos, 2 meses e 20 dias**, exatamente o preço que custava um vivo. Isso em valores atuais seria **U\$S 64.000,00**, uma cifra quase impossível.

Existia uma exceção da casa que estivesse na cidade (dentro dos muros), o dono original tinha apenas **1 ano** para resgatar a propriedade, do contrário, não poderia mais resgatá-la e no jubileu (**50 anos**) não voltaria para ele, ou seja, depois de um ano de vendida, não poderia jamais regressar a sua casa. (**Levítico 25:29**)

As casas designadas aos sacerdotes nos **EJIDOS (cidades doadas pelas tribos de Israel aos levitas)** estavam proibidas de serem vendidas.

Observando a Tabela de Redenção, poderá verificar que redimir um recém-nascido poderia custar o equivalente a 2 meses e 20 dias de salário de uma pessoa.

| REDENÇÃO DE PRIMOGÊNITOS OU VOTOS   |              |                 |                                |                  |
|-------------------------------------|--------------|-----------------|--------------------------------|------------------|
| IDADES<br>(1 DIARIA<br>APROX1,4 Gr) | RES-<br>GATE | GRAMAS<br>PRATA | EQUI-<br>VALE<br>DIA-<br>RIAS* | TEMPO<br>A PAGAR |

|                          |  |        |     |                  |
|--------------------------|--|--------|-----|------------------|
| 1 mês a 5 anos homem     | 5 siclos                               | 57,00  | 80  | 2 Mês 20 Dias    |
| 1 mês a 5 anos mulher    | 3 siclos                               | 34,00  | 48  | 1 Mês 18 Dias    |
| 5 anos a 20 anos homem   | 20 siclos                              | 228,00 | 320 | 10 Meses 20 Dias |
| 5 anos a 20 anos mulher  | 10 siclos                              | 114,00 | 160 | 5 Meses 10 Dias  |
| 20 anos a 60 anos homem  | 50 siclos                              | 570,00 | 800 | 26 Meses 20 Dias |
| 20 anos a 60 anos mulher | 30 siclos                              | 342,00 | 480 | 16 Meses         |
| Mais de 60 anos homem    | 15 siclos                              | 171,00 | 240 | 8 Meses          |
| Mais de 60 anos mulher   | 10 siclos                              | 114,00 | 160 | 5 Meses 10 Dias  |
| Mais de 60 anos pobres   | Valor combinado por Sacerdotes         |        |     |                  |
| Asno                     | 1 Cordeiro                             |        |     |                  |
| Outro Animal Puro        | Valor mais 20%                         |        |     |                  |
| Casa, Propriedades       | Obrigado a resgatar o valor mais 20%   |        |     |                  |
| Terra Cultivável         | Valor mais 20%                         |        |     |                  |
| Empresas                 | Valor da Semeadura & Lucros Inventário |        |     |                  |

## (11) MELEÁH - DIMENSÃO DE GRATIDÃO

Juntamente com a festa dos tabernáculos, Israel apresentava como nação uma primícia no fim da colheita, Na Bíblia aparece como primícia, mas no hebraico **“MELEÁH' (plenitude)** é a oferta de gratidão pelo que recebeu. Tecnicamente não seriam primícias, mas uma oferta de gratidão ao finalizar todas as colheitas, seria como dizer:

***“ - Fui fiel no início e dei as primícias, agora no final da colheita ainda tenho abundância, Graças a Deus.”***

Ela era entregue na festa dos tabernáculos. **Êxodo 23:16-17** e **Levítico. 23:39.**

A primícia **MELEÁH** tem como particularidade a gratidão e também é quase como pagar um voto libertação, Graças a promessa que se cumpriu ou o que o próprio Deus fez.

***“E a festa da sega dos primeiros frutos do teu trabalho que houveres semeado no campo, e a festa da colheita, à saída do ano, quando tiveres colhido do campo o teu trabalho. Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão diante do Senhor DEUS”. (Êxodo 23:16,17).***

A oferta **“MELEÁH”** tem consequências na vida do cristão. Se observarmos no paralelo de que o que fazemos no natural receberemos no espiritual, e se cremos que quando nos detemos, as nossas obras continuam conosco, podemos dizer que a oferta **“MELEÁH”** nos garante a chuva tardia, que quer dizer, a plenitude no tempo de velhice.

É a forma que Deus encontra para estabelecer a sua intervenção na vida dos seus filhos, quando já são anciãos. Deus tem o nosso testemunho e o registro de quantas vezes, depois que recebemos a Bênção, fomos gratos a Ele e utiliza esses documentos para que na velhice frutifiquemos.

É uma maneira extraordinária que Deus usa para Induzir as Bênções através de nós, é como se Ele dissesse:

***“Até aqui tem sido fiel, agora na tua última jornada chegou a minha hora de te surpreender com uma chuva de***

*bênção que não está no calendário, para que tenha urna colheita de frutos no inverno, como se fosse no verão.”*

## (12) NEDER - DIMENSÃO DE PACTO

Os votos são comuns em Israel e até hoje é um costume, de certa maneira, vinculada a adoração para algum Deus ou ídolo, pois na cultura pagã também há votos.

A palavra hebraica mais usada é **“NEDER”** que significa justamente isso: um **voto**, uma **promessa**, uma obrigação voluntária por algo que se espera ou que já se recebeu.

Geralmente as pessoas faziam votos em gratidão por algo que tinham recebido ou como promessa por algo que desejavam. Deus nunca pediu votos, com exceção de alguns Nazarenos, mas na Bíblia não havia a proibição de fazer, mesmo que, anos mais tarde, o pregador recomendasse para não fazer promessas tão superficiais.

Um voto, de certa maneira, é o **intento de provocar a bênção** e geralmente se recorre a eles em casos em já não havia mais esperança ou se esgotavam todos os recursos, como um “provocador” de milagres ou ativador do sobrenatural para trazer a intervenção de Deus numa causa difícil.

Na Bíblia, encontramos diversos tipos de votos. Jacó prometendo dizimar pela restauração da sua casa, mães prometendo seus filhos pela Graça de ficarem grávidas entre outros.

Também encontramos votos equivocados, como de Jefté, que prometeu tirar a vida do primeiro que viesse da sua casa ao voltar, caso Deus lhe favorecesse na batalha.

Começou mal e terminou pior, mesmo obtendo o que queria, pois ao chegar, a sua filha saiu ao seu encontro e dois meses depois, a sacrificou para cumprir a promessa, resultado de sua errônea maneira de pensar. **(Juízes 11:30-40).**

É necessário analisar o custo do que se promete, envolvendo nesse balanço, o custo do que poderia significar para as nossas casas.

Deus não proíbe que se façam votos, mas exige o cumprimento deles, uma vez que tenha feito. Com exceção das mulheres que faziam votos até sua juventude então seus pais ou o seu marido poderiam anular esses votos. **(Números. 30:2-8)**

***“Quando um homem fizer voto ao Senhor, ou fizer juramento ligando a sua alma com obrigação, não violará a sua palavra, segundo tudo o que saiu da sua boca, fará”.*** **(Números 30:2)**

Como vimos anteriormente, o resgate de uma casa ou de uma propriedade era bastante elevado, pois custaria 20% mais caro do que comprar outra qualquer, pois a ideia é que uma vez que se fizesse um voto, não se intentasse resgatá-lo. **(Levítico 27:10).**

Algo muito importante, é que na Bíblia não encontramos exemplos de pessoas que tenham feito votos para comprar cavalos, carros ou casas, ou seja, esperando uma resposta sobrenatural para bens materiais.

Sempre que as Escrituras falam de **Bênçãos financeiras, faz menção à obediência das Escrituras** (de toda ela), e o resultado direto é de cumprir com as diferentes opções de ofertas e dízimos.

A Bíblia nos mostra que eram feitas promessas ou votos de bens materiais e de filhos em troca de paz na casa e na família **(Gênesis**

**28:20**), vitória nas batalhas (**Números 21:2, Juízes 11:30**), por proteção (**Jonas 1:16**), pelo nascimento de filhos (**1 Samuel 1:11**) e votos de serviços, chamados nazarenos (**Números 6:2**).

Sobre os votos havia ainda proibições. Não se podia comer dos votos (**Deuteronômio 12:17**), nem das primícias, nem dos dízimos e nem se poderia entregar o dinheiro de prostituição como voto (**Deuteronômio 23:18**).

Através do voto de Jacó, aprendemos algo importante: **Era necessário para Deus que ele fizesse um voto para abençoá-lo?**

Jacó se encontrou com Deus em Betel assim que saiu da sua casa e vemos que a situação da sua alma estava ruim.

**“Volte em paz”**, mas a sua situação financeira estava em ruínas. **“Se me der pão e vestes”**. Esta oração de Jacó diante de Deus nos mostra que o que ele tomou do seu irmão foi a primogenitura, que ele tinha comprado legalmente quando trocou pelo prato de lentilhas.

Mas quando saiu da sua casa não levou gado, nem servos, nem bens e pouco tempo depois, se encontrava em um abrigo, sem alimento e em conflito com a sua alma. Nesta situação, Deus se encontra com ele e o abençoa.

Depois disso, ele faz o seu voto. A situação de Jacó não mudou no outro dia e ele teve que trabalhar como servo em terra estranha. Assim, passaram-se os anos, pelo menos 14, e depois que se casou com Raquel, Deus se revelou a ele com as seguintes palavras:

***“Eu sou o Deus de Betel onde tens unguido uma coluna onde me fizeste um voto; levanta-te agora, sai-te desta terra e torna-te à terra da tua parentela”.*** (**Gênesis 31:13**)

Provavelmente para Jacó Deus era apenas uma lembrança da experiência que tinha tido, talvez, pensou até que tinha se esquecido do que havia pedido e o que havia prometido.

Quando Deus se revela, ele dá uma fórmula divina para Prosperar. Haviam passado mais de 14 anos quando Jacó fez o voto, e que pensou que no ano seguinte voltaria a casa dos seus pais, mas o plano de Deus era para outro tempo.

Por que Deus não o fez voltar imediatamente?!

Porque era necessário que ele voltasse a casa não como um fugitivo, mas como um Príncipe.

Que diferença existe entre o Príncipe Jacó que Deus Unge na pedra de Betel e o Príncipe que sai da casa de Labão?

Jacó **agora** tem família, isto é, **descendência, continuidade, riquezas e servos.**

Era necessário para Deus que ele fizesse um voto para abençoá-lo?

**Deus precisava de tempo para dar uma família e riquezas. Assim é um voto “NEDER”, é o marco profético que Deus precisa para colocar limites para aquele que ele vai abençoar.** Em outras palavras, um voto é o estabelecimento do tempo para a atuação de Deus na vida do homem.

Posso até imaginar o diálogo:

***“- Vou te abençoar de qualquer maneira, porque esse é o pacto que fiz com Abraão. Agora necessito que ponha a medida na qual deseja que eu te abençoe.”***

E então Jacó entende a Revelação e diz:

*“ - Eu faço um voto contigo, hoje mesmo, mas não tenho paz, nem vestes e nem comida, mas se me trazer a abundância, cumprindo o seu pacto como fizeste com meu avô Abraão e me permitir conquistar a minha dignidade, então, eu pagarei o meu voto diante de ti como ele o fez.”*

Jacó começou a Prosperar depois de 14 anos, quando teve certa ajuda para formar uma linhagem. Deus não queria somente Prosperar um homem, Ele queria enriquecer uma família.

### ***DEUS NÃO QUERIA PROSPERAR UM HOMEM QUERIA ENRIQUECER UMA FAMÍLIA.***

Por isso, quando ele estava preparado, Deus lhe deu a fórmula da Prosperidade e quando Jacó ficou financeiramente forte, entendeu que o tempo tinha chegado para pagar o seu voto, que era o seu passaporte de volta para sua casa.

Não sabemos o que aconteceu nesses anos todos na casa de Isaac e Esaú, mas sabemos que Deus cumpriu a Sua Promessa com Jacó e restaurou a sua casa.

### **MEU TEMPO DE OFERTA**

Com sabedoria preparo a minha “**TAMID**”, sabendo que o que Deus pensou para mim, eu não posso compreender na sua totalidade, mas sei que Ele está disposto a me surpreender. Tinha recebido o meu primeiro pagamento, da minha primeira venda na minha empresa, e esse era o momento perfeito para tomar a minha “**BIKKUR**” e consagrar o resto minha colheita, sabia que era mais do que uma primícia,

mas quando entreguei essa oferta no altar, sabia que a minha colheita seria impossível de se perder.

São tantas as dádivas de Deus, que não consigo contar todos os motivos da minha gratidão, mas ao apresentar a minha “**MELEÁH**”, estou dando o testemunho da minha gratidão.

Tenho ofertado de muitas maneiras, mas agora me encontro num momento crucial da minha vida, decisões me apressam e na verdade não estou seguro de qual caminho decidir ou que carreira estudar, mas tenho uma arma secreta: Vou fazer um “**NEDER**” com Deus, e sei que Ele não romperá o seu Pacto, e isso me dará segurança.

| <b>12 DIMENSÕES DE PROSPERIDADE</b>  |                           |                       |
|--------------------------------------|---------------------------|-----------------------|
| <b>DIMENSÃO</b>                      | <b>SIGNIFICADO</b>        | <b>PROPOSIÇÃO</b>     |
| <b>1 - Dimensão de Korban</b>        | <b>Se achegar</b>         | <b>Comunhão</b>       |
| <b>2 - Dimensão de Zevah</b>         | <b>Sacrificar</b>         | <b>Renúncia de F</b>  |
| <b>3 - Dimensão de Ashám</b>         | <b>Enfermidade</b>        | <b>Saúde Enferm</b>   |
| <b>4 - Dimensão de Hat-tat</b>       | <b>Ofensa</b>             | <b>Liberação da</b>   |
| <b>5 - Dimensão de Olah</b>          | <b>Queimar Tudo</b>       | <b>Ativação Sobre</b> |
| <b>6 - Dimensão de Minkjá</b>        | <b>Ação Contrária</b>     | <b>Salvação da F</b>  |
| <b>7 - Dimensão de She-<br/>kel</b>  | <b>Êxito Prosperidade</b> | <b>Finanças Prosp</b> |
| <b>8 - Dimensão de Na-<br/>sák</b>   | <b>Derramar Ungir</b>     | <b>Transforma</b>     |
| <b>9 - Dimensão de Ta-<br/>mid</b>   | <b>Contínuo Perpétuo</b>  | <b>Trazer o N</b>     |
| <b>10 - Dimensão de Bik-<br/>kur</b> | <b>Contínuo Fruto</b>     | <b>Consagrara C</b>   |

|                              |               |              |
|------------------------------|---------------|--------------|
| 11 - Dimensão de Me-<br>leáh | Plenitude     | Gratidão     |
| 12 - Dimensão de Ne-<br>der  | Promessa Voto | Provocar a B |

## CAPÍTULO 7

### 7. MOEDAS DE MERCADO DO REINO

*O Reino dos Céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas; E, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a. (Mateus 13:45,46)*

**Todo Reino tem as suas moedas** para a comercialização e possuem um selo e aprovação do governo ou dos seus reis para que se façam as transações.

Ou seja, se quiser ter empresas e Prosperar naquele lugar, deverá **conhecer os seus valores**, pois umas tem maior valor do que outras, mas em algumas foram **atribuídos** um poder econômico maior, e que a sua apresentação no mercado te dará uma maior capacidade de aquisição ou um maior poder econômico.

Nem todas são do mesmo material, pode-se encontrar moedas, notas e estes vão se atualizando com tempo.

**O Reino de Deus tem diversas moedas** que nos garante as transações no mundo espiritual. Conhecê-las, te dará a capacidade de comprar e vender no mundo espiritual e até de usar a “moeda” de Deus para cancelar as suas dívidas, também para Prosperar e se preciso for, te tornar rico.

No Reino dos Céus não podemos negociar com as moedas da nossa nação, pois é um reino espiritual.

O **dólar, euro, yen, real...** não funcionarão, então, muitos ficarão desprovidos por não conhecer as moedas de mercado do Reino, e acabarão ficando expostos a pobreza, pois não tem capacidade para negociar no mundo espiritual e conquistar as riquezas que Deus prometeu.

## **PROPÓSITOS ECONÔMICOS**

No Reino só há dois propósitos que Deus deseja para os seus filhos, mas não é o mesmo propósito para todos, mesmo que tenhamos o mesmo Pai. Ele nos criou diferentes emocionalmente e biologicamente, para que possamos conquistar nas mais diversas áreas.

Na área das finanças, Deus vai abençoar alguns e prosperá-los, mas não os transformará em um ministro de finanças, e mais, eles Prosperarão, mas não serão mestres financeiros, apenas compreenderão como Deus fez, porém a sua atribuição não é reproduzir financeiramente, mas cumprir o seu chamado em outras esferas de influência da igreja.

### **1º PROPÓSITO: SER PRÓSPERO**

Este nível inclui 100% da igreja de Jesus Cristo, não há exceções, simplesmente é o desejo inconfundível de Deus que todos os seus filhos experimentem a Prosperidade.

Mesmo quando a maioria da igreja nas nações não tenha entrado neste nível, é o desejo de Deus que todos os seus filhos, de todas as etnias, em todos os lugares geográficos do planeta e em todas as épocas, possam alcançar este nível de Prosperidade.

Para começar, defino ser próspero como: **“viver ter necessidade de nada”**. Isto é, alcançar uma autonomia econômica que o permita viver sem que tenha necessidade de nenhum bem. O que desejar você poderá comprar e pagar, sem a necessidade de fazer dívidas.

Ter uma casa, um automóvel quitado, ter os seus recursos e rendas que te permita pagar os impostos, viver com dignidade, sem se preocupar e que a sua família possa estudar e possa cobrir esses gastos Isso é o mínimo que Deus deseja para cada filho seu.

## **2º PROPÓSITO: SER RICO**

Este nível inclui menos pessoas do Reino, são os destinados a ter o suficiente para investir, são os chamados **“Financiadores do Reino”**.

Estas pessoas movem grandes volumes de capital e conduzem investimentos extraordinários. Cifras desconcertantes para um empresário comum, o qual lhe envia rendimentos anuais de milhões e assim, reinvestem grandes somas de dinheiro a cada ano, para destinarem porcentagens de rendimentos de suas empresas para o Reino de Deus.

Homens como Abraão, Davi, Salomão e outros que receberam uma grande Prosperidade de Deus e seu poder econômico inspiraram respeito para as nações vizinhas.

As riquezas que acumularam os fizeram grandes, não apenas nas suas nações, mas competiram com os capitais estrangeiros e através dos

seus vínculos e domínios em algumas áreas comerciais, chegaram até a serem cabeças de nações.

## 5 ESTADOS ECONÔMICOS DA HUMANIDADE

**Miséria:** Pessoas que vivem abaixo de qualquer nível de dignidade e não conseguem ter o suficiente, nem mesmo para os serviços básicos. Nessas pessoas se encontram sintomas físicos (desnutrição), ambientais (insuficiência de água potável e saneamento), social (marginalidade), culturais (analfabetismo), econômico (sem renda registrada), etc.

**Pobreza:** Limitação financeira e escassez de fluxo de caixa, os seus recursos são inferiores para o mínimo que precisam para sobreviver, por consequência, experimentam endividamento que os empobrece ainda mais. Estão em contínua sobrevivência financeira e para chegar a cada fim de mês é quase um milagre, apenas conseguem cumprir com os requisitos mínimos e tem uma vida privada de tudo o que desejam.

**Suficiência:** Situação de estabilidade laboral com renda média estável que permite viver com dignidade e simplicidade, possuem uma educação simples e funcional, tem acesso a maioria dos serviços.

**Bem estar:** Classe média, a maioria com carreiras técnicas ou universitárias, possuem negócios próprios, tem rendimentos anuais suficientes para os seus gastos e podem fazer investimentos, possuem casas próprias e status social garantido (o que normalmente chamamos de ricos).

**Riqueza:** São poucos os que controlam os 90% dos recursos de um país, manejam grandes valores e tem domínio indireto sobre a maioria da população, os seus recursos e investimentos, trabalharam por várias gerações por isso.

## MOEDAS DE MERCADO DO REINO

Sabemos que cada reino, usa no mercado as suas moedas e mercadorias que servem para as transações que desempenham.

### MOEDAS DO MERCADO TERRENO:

**Fluxo de caixa:** Bilhetes, transferências, etc. Capitais valorizados, em moedas nacionais e estrangeiras que tem certa cotação em relação a outras moedas.

**Títulos Imobiliários:** Propriedades físicas, imóveis e similares que tem uma alteração de valor no mercado, mas que são relativamente estáveis e que pode ser taxado para atribuir um valor em moeda nacional.

**Bônus e Ações:** Certificados que são aplicados na bolsa de valores, podem ser realizados transações e negócios no mercado. São avaliadas pelos “sistemas” internacionais e passam de uma mão para outra com muita rapidez e os seus valores necessitam de uma contínua negociação para manterem em vigor, geralmente aplicados por investidores.

Há diversas “**moedas impressas**” que se utilizam no mercado para fazer as transações e cada uma delas permite comercializar em um determinado campo, entrega garantias e limitações de riquezas dentro do seu campo de atuação.

### MOEDAS DO REINO:

Da mesma forma que a Terra é uma cópia do céu, encontramos diversas moedas onde cada um tem diferentes campos de ação, com um limite no seu poder de alcance. Para cada uma é necessário desatar os diversos campos e áreas da sua Prosperidade financeira. Estas são as ofertas e sacrifícios que apresentamos como vimos nas 12 moedas, que

nos fazem entrar em dimensões diferentes, segundo a nossa necessidade.

## **LINHA DA POBREZA**

Cada país define um valor médio sobre os recursos, de uma pessoa maior de **18 anos**, para saber se ela está ou não abaixo da linha da pobreza. Esta cifra indica que somado os recursos do adulto, seja por salário, comissões, negócios, etc., ou seja, somam-se todo o recurso de um ano e divide-se por mês e se for menor do que “X” valor, então o país é classificado como pobre. As estatísticas são baseadas em relação às necessidades que um adulto maior de idade precisa para viver com suficiência numa região, pagando a moradia, alimentação, saúde, seguros, transporte, etc.

A cifra nos **Estados Unidos** para definir quem está na linha da pobreza é no valor de **US\$ 24.000** ao ano. Isto é, qualquer pessoa que ganhe menos de **US\$ 2.000,00** ao mês, livre de impostos, pertence ao grupo de pobres. Isto é uma estatística oficial do governo para uma casa com dois adultos e até 2 crianças. Se o recurso anual juntos, não supera os **US\$24.000** estão na linha da pobreza, mesmo que não se note. Só nos **EUA**, existem **21.000.000** na 'pobreza severa”, segundo cifras oficiais. Isto foi até o ano de 2010, pois no período de crise, este número chegou a marca de 46.2000.000 (46 milhões e duzentos) de pessoas.

No **Brasil** em **2012**, foram mais de **30 milhões** de pessoas, na **Argentina** mais de **13 milhões**, na **Colômbia**, no ano de **2012**, eram mais de **14 milhões** e no **México** são mais de **50 milhões**.

Sendo assim, em cada região do mundo, encontramos uma linha de valores que podem ser menor (**América do Sul, África**) ou maior (**alguns países da Europa**). Se você ganha menos do que indica essa tabela, pertence ao segmento da pobreza, por isso, precisa aprender a

usar os Princípios do Reino para que a sua Prosperidade espiritual também passe para a área financeira.

Tenho pena quando chego a alguns países e começamos a Escola de Finanças, e os alunos descobrem que a maioria das suas famílias e ministros estão abaixo desta linha, e mesmo vendo-os aparentemente bem, a estrutura financeira das famílias estão derrubadas. Isso é um problema, pois se não alcançamos a Prosperidade, como garantiremos a liberdade econômica dos nossos filhos?

Se não vencermos, que garantia teremos de que eles cursarão uma Universidade e terão uma estabilidade mínima financeira? Temos que mudar algo em nossa educação no sistema de discipulado da igreja. Se desejarmos ter um ministério de avanço e de conquista, temos que começar a educar sobre finanças os nossos filhos espirituais, nossos discípulos e a igreja, para que eles possam romper financeiramente.

Para mim, não há outra maneira, **só seremos Prósperos se praticarmos os Princípios do altar e sermos reeducados nos Princípios bíblicos das finanças, vale dizer, na Educação Financeira Bíblica.**

Isto é o que nos levou a desenvolver cursos e seminários sobre finanças, pois vimos como Deus transformou primeiro a nossa própria vida, depois nossas empresas e por último, os nossos ministérios, nos distanciando da pobreza e da escassez.

***“SEREMOS PRÓSPEROS SE FORMOS REEDUCADOS  
NOS PRINCÍPIOS  
VALE DIZER, NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA BÍBLICA.”***

As moedas do Reino são várias e cada uma delas está vinculada ao altar.

Observe que há uma expressão para a moeda de Israel que é “SHEKEL”, que significa *inteligência, Prosperidade, riqueza, alcançar, compreender, conduzir, considerar, sensato, dar, bendito, entender, entendido, êxito, fazer, entendimento, inteligência, pensar, portai, sabedoria, Prosperidade e prudência.*

Todos estes fatores são necessários em nosso entendimento para sabermos lidar com as finanças, que poderia ser melhor, e adquirirmos a sabedoria, entendimento ou inteligência quando se trata de negócios. Observe que Jesus falava de Reino, mas nunca se referiu ao seu ministério como uma religião, falava de um Reino do qual Ele mesmo era o encarregado e administrador indicado pelo Pai.

E nessa expressão está toda a diferença, a religião ensinará a se conformar com o que tem. Se você perdeu a sua empresa, deverá se conformar com isso, perdeu a sua casa, precisa entender a situação, perdeu o seu trabalho, aceite, não tem nada para comer e nem para vestir, acostume-se, e se puder, faça um voto de pobreza.

Mas no Reino é diferente, vai ter exigências, você será impulsionado para fora, desafiado a se superar, pois tem um Rei que lhe pedirá conta pelos talentos e não lhe dará tempo para ficar cabisbaixo dizendo: ***Perdi o que me destes!*** Não! Ele exigirá resultados e se for bom na Administração, dará mais ainda e poderá chegar a ter o Impensável.

Por isso, necessitamos entender os Princípios do Reino que não estão na religião. Você pode até agradecer a Deus pelos infortúnios que sucedem, mas isso não significa que ficará resignado e derrubado, se ponha de pé novamente e comece de novo com mais fé, com mais educação (experiências vividas) que antes, e vai buscar seus despojos.

Várias vezes perdi tudo, as minhas primeiras empresas apenas sobreviviam e eu ganhava menos que um vendedor de uma pequena loja,

e que no fim terminava e falia. Mas me levantei de novo, paguei o que devia e tomei forças para recomeçar. Muitas vezes, me deparava com a minha esposa, sem saber por que tudo isso estava acontecendo ou sem saber como fazer para o nosso negócio crescer, porém, não perdíamos a fé, sabíamos que Deus poderia realizar algo. Tomei cada um dos nossos fracassos sem culpar a Deus, tratei de ver por que tinha falhado e o que tinha feito de errado. Qual eram os Princípios que não tinha aplicado? E Deus nos foi ensinando do seu Reino e íamos uma vez e outra vez ao altar.

Posso dizer por experiência que, muitas vezes, somente a fé e a oração não resolveram, sei o que é passar 10 dias em jejum esperando uma resposta financeira e não chegar, sei o que é correr com todo o coração até o último minuto e ver que o milagre não vem. Sei o que acontece depois da derrota, não me contaram, os muitos fracassos de nossos primeiros negócios, eu vivenciei.

Mas também sei que Deus começa a lhe aperfeiçoar e ensinar como funciona o seu plano e entrega as suas chaves. Ele restaura a sua Fé e o inunda com ela, e coloca nas suas mãos um **“SHEKEL”** que não é de ouro, mas uma Unção para que todo o que crê Prospere. Há vários anos, vi essa Unção nas mãos da minha esposa e também vi como tudo o que ela empreendeu na área financeira Prosperou, reconheço essa Unção na vida dela. Fomos reeducados na maestria do Céu, para viver os Princípios financeiros que não poderemos aprender em universidades humanas, mas nas escolas do Espírito.

Entregamos neste manual, muito mais do que Princípios, deixamos a você a essência e a Unção para que você mesmo seja honrado e que Deus levante a sua cabeça com dignidade.

Assim como o seu caráter e a sua Fé demonstram que é um filho do Eterno, também o seu poder e as suas forças econômicas mostrem

a bondade de Deus que você serve e que possa se alegrar na sua Prosperidade.

## **CAPÍTULO 8**

### **8. OS REINOS FINANCEIROS**

Cada Reino tem dentro de si um poder para libertar, que é um limite de autoridade para reger leis dentro de uma esfera designada.

O Reino de Deus não comercializa com moedas deste mundo, mas com instrumentos de troca que desatam Poderes Financeiros de acordo com a sua espécie.

A semente desata as Leis Da Semeadura e da Colheita, que é uma das “moedas do Reino”, há também muitas outras moedas como os sacrifícios e os metais.

Cada uma destas moedas está relacionada a um reino natural, e desde o Gênesis está determinado o seu limite de ação, assim como tem uma natureza, também tem uma esfera de atuação que fala do seu propósito original.

#### **1. REINO DE OBEDIÊNCIA: DÍZIMOS E OFERTAS**

Este nível não traz Prosperidade. Devemos entender que ninguém que pague apenas os seus dízimos vai entrar em níveis de Prosperidade. Sendo mais específico, pagar os dízimos não enriquece a ninguém, se fosse assim, milhares de cristãos em todo o mundo seriam as pessoas mais ricas. O seu propósito é outro, mas ainda não entendemos as formas de negócios e a Linguagem Financeira de Deus.

O Dízimo é um Seguro Divino que lhe concede a garantia de que o que você já tem, não será devorado e nem destruído. Isso é, os outros **90%** que tem em suas mãos não serão destruídos por pragas, incidentes e nem tragédias.

O propósito do Dízimo, entre outros, é preservar e cuidar dos **90%** que você tem. Não multiplica o que se tem, nem valoriza o que está em suas mãos, muito menos acrescenta algo novo, simplesmente mantém o que se tem.

Se uma pessoa recebe **\$1.000** e paga **\$100** de Dízimo, os **\$900** ficam seguros e não serão destruídos ou devorados, mas não garante que esses **\$900** se convertam em **2.000** ou **5.000**.

Você compra um carro e precisa fazer o seguro, isso significa que pagou um preço justo e está tranquilo. Caso pegue fogo ou seja roubado, você será recompensado com um carro novo, seria ridículo pensar que porque pagou o seguro, vão lhe trazer de presente 2 ou 3 carros novos.

Mas a maioria dos cristãos paga seus dízimos e por falta de informação bíblica correta, acha que será abundantemente próspero e que a riqueza chegara sozinha na sua casa.

A Escritura lhe dá uma garantia que é insubstituível para o Dízimo, é vital fazê-lo, mas não é o suficiente. Por isso, Deus deixa outras formas de apresentarmos a Deus para alcançar plenitude financeira. Se só com o dízimo bastasse, até seria mais fácil e toda a Escritura falaria apenas do Dízimo, nós pagamos a Deus e descansamos. Por outro lado, vimos nos capítulos anteriores que existem 12 outras maneiras de dar a Deus.

**Não se pode viver sem pagar os Dízimos, pois isso o deixa exposto para ser roubado constantemente e a ter perdas atrás de perdas em tudo o que realizar.**

Esta é a primeira dimensão que devo aprender, a ser fiel, pois Deus não pode lhe entregar riquezas se não sabe como conservá-las. Do contrário, colocaria a Bênção num saco furado e tudo o que Deus lhe entregasse passaria rapidamente por você, mas não conseguiria mantê-lo.

Então, seria uma transferência do crente para o ímpio, e a dádiva de Deus destinada para você, seria os incrédulos que desfrutariam e não os filhos, como aconteceu por gerações dentro do cristianismo.

Os cristãos são uma das forças de trabalho mais importantes do país, mas continuam na pobreza e na escassez, enquanto as grandes companhias enriquecem do fruto do seu trabalho.

Neste Reino, o que só dizima pertence a qualidade de servos, o seu sacrifício é comparável ao de um diarista, a validade e a eficiência do mesmo se limita a um dia, semana ou mês, de acordo com a forma em que recebe o seu pagamento.

**Este reino é dos diaristas**, que se contentam com que recebe, mas sabe que amanhã tem que voltar a trabalhar para comer e pagar o seu dízimo para poder, pelo menos, se assegurar.

Não há planos, nem estratégias para o futuro só a esperança de um futuro melhor, porém, sem a Revelação de como alcançar. Depende da misericórdia de seus patrões e da Graça de Deus.

Deus planejou este nível para ensinar e ministrar a obediência ao seu povo. Por isso, Deus planejou diversas formas de ofertar e dizimar para provar o coração dos homens.

Como diz a Escritura, a melhor de todas as ofertas e sacrifícios é obedecer. Se for um mau servo provavelmente será um mau amigo, um mau discípulo e um mau filho.

Deus planejou um sistema de ofertas, em datas específicas, para ensinar o homem a disciplina da obediência. Mesmo este sendo o primeiro reino, não devemos menosprezar e considerar que é menor ou inferior do que os demais, pois, o que não é aprovado neste nível, não é digno de caminhar nos outros reinos

Se pudéssemos comparar, poderíamos dizer que este reino é como uma escola básica, quando chegamos nela estamos sonhando em ser policial, doutor ou astronauta, mas ela só o ensina a fazer a letra “a”, a somar e subtrair, mas não tem a disciplina para aprender determinado conhecimento, então não pode aprender.

O poder deste Reino é justamente obedecer Quando você obedece, Deus promete lutar em seu favor e abrir as janelas dos céus para o abençoar.

O abrir as janelas dos céus é mais do que uma chuva de Bênção, permite ver profeticamente o próximo Reino e entrar nele para ser abençoado.

| <b>1 REINO DA OBEDIENCIA</b> |                          |
|------------------------------|--------------------------|
| <b>Nível de Influência</b>   | <b>Diárias</b>           |
| <b>Nível De Benção</b>       | <b>Seguro Financeiro</b> |
| <b>Tempo De Duração</b>      | <b>1 Dia</b>             |

## **2. REINO DE SEMENTES**

Este nível foi mais compreendido nos últimos anos e pelo menos **4% a 8%** dos crentes entraram nele. Ainda é desanimador, mas Deus

dará estratégias para os seus ministros e revelações frescas para que a Igreja seja introduzida nesta dimensão.

Depende muito da região geográfica em que se vive, ainda assim, em cada cidade, são poucos os que entram nestes níveis.

Lamentavelmente, as riquezas ainda estão nas mãos dos ímpios e se não hou ver uma reforma genuína na igreja e na maneira de ensinar e viver as finanças, continuaremos falando que Deus nos colocou sobre nossos inimigos para conquistar, mas financeiramente, os ministérios continuarão em bancarrota e trabalhando para poucos.

### **“Pré- Configuração Financeira”**

Deus determinou o seu poder limitado de colheita em cada semente dentro da sua genética. Isto é, se planta uma laranjeira, só colherá laranjas e mesmo que orando, chorando e jejuando não terá um pé de maçã, só poderá dar laranja. Por isso, não desperdice o seu tempo, se quer pés de maçã deve plantar maçãs.

Também, a quantidade que vai colher por cada semente plantada, dependerá da espécie que semear, mas escolha com cuidado a semente que vai usar.

***“Sua colheita não estará determinada por sua oração, mas pela espécie que semeia”.***

|                               |
|-------------------------------|
| <b>CONTINUI-<br/>DADE X 1</b> |
| <b>9600 x 1</b>               |
| <b>6400 x 1</b>               |

|        |
|--------|
| 30 x 1 |
|--------|

|        |
|--------|
| 12 x 1 |
|--------|

***“SUA COLHEITA NÃO ESTARÁ DETERMINADA  
POR SUA ORAÇÃO, MAS PELA ESPÉCIE QUE SEMEIA.”***

### **Valores E Multiplicadores Do Reino.**

Cada semente produz um tipo de colheita e leva dentro da sua genética um **poder limitado de multiplicação**.

Jesus se referiu as colheitas de **30, 60 e 100%** e de **100, 60, 30%**, isto é, nem toda semente produz o mesmo, como também, nem toda terra é igual e algumas vão conceder a plenitude, o limite de produção da sua semente e outras vão render o mínimo, mas vão produzir igualmente a essência da sua semente.

Também existem as terras que matam a sua colheita e que devemos desenvolver os meios com inteligência e saber precisamente onde plantar.

Lembrem-se desta equação, pois é uma fórmula de Prosperidade.

**“ - Utilize a sabedoria do semeador em todos os seus assuntos financeiros.”**

Vejamos um paralelo: uma pessoa pode semear 10 hectares de terra e colher muito mais do que os seus outros vizinhos que plantaram no mesmo tipo de terra de 100 hectares.

Se alguém se dedica a semear batatas, por cada uma colherá uma dúzia de batatas (**12 X 1**), esse é o seu fator de multiplicação; se plantar tomates, colherá ao mimos 3 dúzias de tomates de cada pé (**36 X 1 fator de multiplicação**).

Mas, mesmo que plante tomates ainda tem outra vantagem, em uma primeira colheita o seu pé de tomates dará uma colheita de **100%** do seu potencial e em uma segunda colheita, do mesmo pé, poderá tirar talvez 60% do total da primeira. Se for paciente, ele poderá te dar antes do fim da temporada, uma colheita de **30%**. Ao menos, isto é, essa árvore (tomate) lhe deu uma colheita de **100, 60 e 30 x UM**.

O poder **de cada semente varia de acordo com a sua genética, mas leva uma Bênção dentro de si**, isto nos fala que nem tudo o que semearmos, colheremos da mesma maneira.

É por isso, que a igreja tem semeado por séculos as mesmas sementes que produzem só **1 x 1**.

Muitas vezes, a Prosperidade e a riqueza não se aproximam das nossas portas, entretanto, os filhos das trevas são mais sagazes e conhecem os Princípios da semeadura e como é uma lei espiritual, ainda que não tenham a Bênção de Deus, alcançam grandes recursos.

O sol nasce para todos, justos e injustos, as leis naturais e Princípios físicos funcionam iguais para os que crêem e para os que não creem.

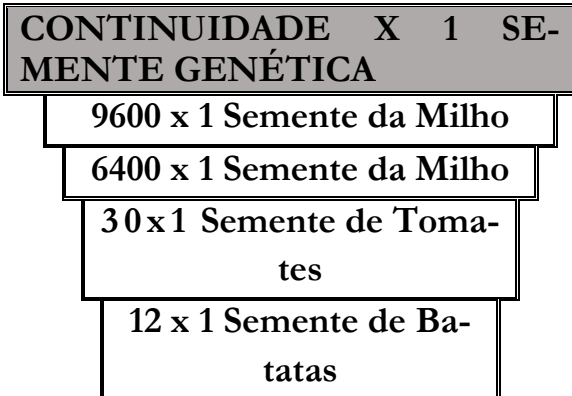
O desconhecimento das leis financeiras nos priva da Prosperidade.

Por isso, nos dedicamos nos capítulos anteriores das Dimensões de Prosperidade, para ensinar a diversidade de Deus na maneira de semear.

Uma semente de milho, pode produzir ao menos **8 espigas de até 800 grãos (mínimo 400 grãos)** cada uma, isto garantiria que um milho se transformará em **6400 grãos**.

Os Incas que dominaram toda a América do Sul sabiam disso, e por toda a região onde colonizaram e submeteram, comercializaram o milho como o seu principal recurso econômico dentro das sementes.

E, um bom milho, em uma boa terra, pode conceder **12 espigas**, o que daria ao menos **9600 grãos x UM**.



Para que possamos entender a força Prosperidade de uma semeadura, basta que saibamos que para plantar um hectare de terra, é preciso **20 quilos de semente**, e se estiver em uma região como a de **Iowa (USA)**, dará eu colheita a soma de **11.614 Kg por hectare**.

Deus Semeou e Sacrificou o seu Filho Jesus Cristo pela vida de um, a vida de muitos foram salvas, através do sacrifício de Jesus, ilimitadas vidas são resgatadas da morte e Deus colherá nas nações.

*“Se pela transgressão de um só a morte reinou meio dele, muito mais aqueles que recebem de Deus a imensa provisão da Graça e a dádiva da justiça reinarão em vida por meio de um único homem, Jesus Cristo”*  
**(Romanos 5:17)**

A semeadura de uma semente originou uma colheita ilimitada de filhos nas gerações.

*“Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto.” (João 12:24)*

| <b>SEMEADURA COLHEITA MILHO</b>            |                           |                               |
|--|---------------------------|-------------------------------|
| <b>Semeadura 1 Hectare com Maquinários</b> |                           |                               |
| <b>Semeiam<br/>20Kg</b>                    | <b>Colheram 11.614 KG</b> | <b>Relação de<br/>580 x 1</b> |
| <b>Semeadura 1 Hectare com Maquinários</b> |                           |                               |
| <b>Semeiam<br/>20Kg</b>                    | <b>Colheram 11.614 KG</b> | <b>Relação de<br/>775 x 1</b> |
| <b>Resultado = 58 Mil %</b>                |                           |                               |

A semeadura contínua o levará à Prosperidade e você poderá usar a inteligência de Deus para determinar onde semear e o que semear para garantir sobre a sua uma Prosperidade contínua.

É um recurso renovável do Reino, poderá fazer a cada estação, a cada ano e assim, juntamente com uma semeadura contínua, uma colheita permanente.

Veja como funcionam as moedas de Deus, a parte das sementes e como cada moeda de Deus abre uma dimensão diferente de Prosperidade.

Devemos entender, que assim como a lei da semeadura é poderosa, também necessita voltar a semear cada ano.

| <b>2 REINO DE SEMENTE</b>        |                                  |
|----------------------------------|----------------------------------|
| <b>Nível de In-<br/>fluência</b> | <b>Gente Próspera</b>            |
| <b>Nível De Ben-<br/>ção</b>     | <b>Prosperidade<br/>Contínua</b> |

|                  |       |
|------------------|-------|
| Tempo De Duração | 1 Ano |
|------------------|-------|

### 3. REINO DE SANGUE

Alcançar o poder do altar é entrar na abundância.

**Uma vida dentro dela leva a um poder determinado por sua espécie.**

Para Deus, cada sacrifício não vale o mesmo, e cada um deles tem um poder ilimitado, mesmo quando conserva uma esfera de influência. As Escrituras nos ensina como cada espécie deve ser sacrificada de acordo com o benefício que se busca.

Era necessário sacrificar bezerras, ovelhas, cabritos e outros que determinariam o perdão, redenção, Graça e Bênção, porém devia sacrificar de maneiras diferentes.

Cada sacrifício era apresentado de acordo com a posição social da pessoa, sendo assim, as pessoas precisavam apresentar para um mesmo benefício, diversos sacrifícios e o custo financeiro era diferente de um pobre, um sacerdote ou de um príncipe.

Devemos entender que Deus trata cada um (desse ponto de vista), de acordo com o cargo e a sua posição social na qual vive. Vejamos isto nas Escrituras.

#### **Seu Sacrifício Mostra Seu Status Financeiro**

Havia desde o tempo da lei, diversos sacrifícios que denunciavam a sua posição social, cada um deles estava planejado para que cada pessoa tivesse a oportunidade de apresentar um sacrifício de sangue, de acordo com seu poder econômico.

Temos que entender que as pessoas simples podiam se beneficiar do reino de sangue. Por mais humilde que fosse, elas também poderiam apresentar um sacrifício de sangue.

Se o aplicamos ao nosso dia, entendemos que cada um destes reinos, tem suas portas abertas, mas para entrar por elas não podemos entrar de mãos vazias.

Imagine um grande banco, com muitos lugares para o atendimento e ao chegarmos na porta perguntam: **Quem é você? E o que deseja fazer?** Lá dentro vão conduzir as pessoas, pequenos empresários, grandes empresas ou negócios internacionais, de acordo com o que você precisa e o que você tem direito de participar.

Este é o sistema no Reino dos Céus, o Senhor estabeleceu uma forma em que ninguém se apresentará diante dEle, pelo menos uma vez ao ano, sem o sangue.

Sabemos que isso aponta para o sacrifício de Jesus e que Ele cumpriu a maioria dos rituais do Antigo Pacto, mas a natureza e a essência deles ainda continuam projetando luz sobre nós.

Se a lei foi sombra da Nova Aliança, então significa, que agora é muito mais intenso, mais determinante e que o poder foi aumentado, portanto, será nossa responsabilidade a Revelação deste assunto de sacrifícios.

Diversos sacrifícios:

- **SACRIFÍCIOS PARA MENDIGOS**
- **SACRIFÍCIOS PARA POBRES.**
- **SACRIFÍCIOS PARA ABENÇOADOS.**
- **SACRIFÍCIOS PARA SACERDOTES.**
- **SACRIFÍCIOS PARA REIS.**

Jesus observava, diligentemente, como as pessoas ofertavam, como eles apresentavam a sua oferta no templo.

*“E, estando Jesus assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos deitavam muito. Vindo, porem urna pobre viúva, deitou duas pequenas moedas, que valiam meio centavo. E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deitou mais do que todosos que deitaram na arca do tesouro; Porque todos ali deitaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua pobreza, deitou tudo i» que tinha, todo o seu sustento”.* (Marcos 12:41-44)

E também recriminou determinadas ações relacionadas a oferta e ao fazer isso, revelou os segredos da oferta.

**Qual é maior? A oferta ou o altar que santifica A oferta? (Mateus 23:19)**

Há um princípio de Poder escondido no Altar que será determinado pelo testemunho gerado ali.

### **Protocolo De Sacrifício**

Todo sacrifício origina **um registro** no livro de testemunhos, mas nem todos os registros vão para o mesmo livro, isto depende da posição social e as intenções do coração que se apresentam.

Ao ser apresentado o sacrifício, se olha justamente o coração do homem, discernindo a intenção e vontade para validar ou anular a oferta apresentada.

De uma forma simples, podemos dizer que é a soma do coração, mais a quantidade ofertada, é o que dá a totalidade do sacrifício.

Vale ressaltar que menos dinheiro e mais coração pode ser mais que muito dinheiro e pouco coração, claro que mais oferta e mais coração cria um sacrifício perfeito.

***“E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte. (Apocalipse 12:11)***

O testemunho de Jesus é nossa vitória em todos os assuntos e nos liberta da escravidão do pecado, mas também da escravidão das finanças.

A Escritura anuncia, que quando uma pessoa não tinha como pagar a compra de um animal para apresentar em sacrifício, deveria se apresentar da mesma maneira. Tomava da praça uma pomba e a levava diante do sacerdote, declarava suas necessidades e denunciava a sua situação de mendigo (mais do que pobre) e seu sacrifício era aceito pelo testemunho do altar.

### **Protocolo De Aceitação**

- **Um homem com necessidade.**
- **Um sacrifício pequeno de menor valor.**
- **Sua situação financeira de mendigo.**
- **O testemunho do altar concorda com ele.**
- **Oferta aceita.**
- **Trevas silenciadas**

A aceitação do altar estava em que a **sua situação financeira concordava com seu sacrifício**, por isso, o altar falava e dava testemunho que este realmente era um mendigo, então, Deus aceitava o seu sacrifício.

O mundo espiritual observava com diligência e não podiam fazer nada contra aquele homem, pois ele estava cumprindo com o necessário.

O problema é quando um rico chega ao altar e é pedido para que apresente um cabrito e ele leva uma pomba, o sacerdote não o apresentará, pois lhe dirá que o testemunho do altar não está de acordo com sua situação financeira, pois sendo rico iria apresentar a oferta de um mendigo.

Na igreja declaram serem reis e sacerdotes, mas na hora da oferta, o que se apresenta no sacrifício é a **pomba do mendigo**. A esta altura, devemos entender que Deus se importa com o tipo de oferta que apresentamos, lembre se que Caim era o primogênito de Adão e apresentou uma oferta diferente de Abel, que continha sangue e isto lhe custou a sua herança entre os filhos de Deus. Deus espera que a nossa oferta e sacrifício seja de acordo com quem somos e com o que temos.

Então, sendo rico, mas apresenta com miséria, o quadro seria o seguinte:

### **Protocolo De Recusa**

- **Um homem com necessidade.**
- **Um sacrifício pequeno de menor valor.**
- **Sua situação financeira um “RICO”.**
- **O testemunho do altar: NÃO está de acordo com ele.**
- **Oferta recusada.**

- **As trevas se levantam em testemunho e juízo.**

Sacrifício vem da palavra latina “**SACRUM**” que significa: *fazer algo sagrado, separado do profano, ou comum ou imundo*. O que implica é que no momento em que se apresenta a oferta ou o sacrifício, abre-se uma dimensão de separação entre nós e o exterior, isso é **sacri-ficar**.

Cria-se um muro invisível, o de dentro não pode sair e o de fora não pode entrar, isto é, o isolamento ou a dimensão do sacrifício.

Entendendo este princípio compreendemos que a oferta **sela o nosso testemunho**, se formos aceitos, nada destrutivo poderá ferir o nosso testemunho porque não tem como entrar na nossa dimensão.

Mas se alguém fica selado com um falso testemunho, (o testemunho da recusa), por mais orações que fizer, não poderá sair dessa dimensão.

O mundo espiritual caído não destrói a economia e nem as finanças dos cristãos fora da Igreja, as derrotas e os fracassos não vem porque a luta é muito grande ou poderosa, mas porque **o inimigo ganha terreno na nossa falta de Revelação dos assuntos espirituais**.

Quando um filho de Deus recebe uma palavra e uma promessa para o ano ou escuta uma mensagem e ' faz decretos, o mundo das trevas nem se mexe, eles esperam o momento em que você vai passar no altar.

***“O INIMIGO GANHA TERRENO NA NOSSA FALTA DE REVELAÇÃO DOS ASSUNTOS ESPIRITUAIS.”***

Quando você chega ao altar com a oferta, então, é aí que se levanta o **poder do testemunho** e as trevas poderiam declarar:

***“— Um momento, este crente está em falta. Ele declara com sua boca que é rico, a sua situação financeira é próspera, mas a oferta do altar é a de um mendigo”!***

E isso quebra a legalidade de Deus para abençoá-lo e cumprir o que se profetizou, pois o poder do altar não funciona para ele.

Assim, esta pessoa em vez de Prosperar, ela receberá uma repreensão em sua situação financeira e ficará encarcerada por uma situação legal espiritual.

O adversário terá o direito de mantê-lo em prisões de pobreza e escassez por causa do testemunho de seu próprio sacrifício. Note que dizemos que é legal, e neste caso, a pobreza será um direito do adversário, como já vimos no capítulo 3. Existe uma legalização de pobreza nas nações e por muitos anos na Igreja, a pobreza esteve legalizada por nossa incompreensão através da nossa forma de ofertar e dar.

### **Um Sacrifício Mais Alto**

Como me liberto da pobreza legalizada?

Jesus ensinou quanto às finanças, que se deveria cumprir com toda justiça.

Jesus lhe respondeu:

***“- Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu.” (Mateus 3:15).***

Assim, a primeira maneira de encontrar a liberdade é sacrificando justamente o que Deus espera de nós, de acordo com a nossa posição.

Depois disso, devemos fazer um sacrifício mais alto, correspondente ao nível em que desejamos alcançar,

Nosso processo deveria ser inverso, ainda que fôssemos pobres e tivéssemos necessidade, deveríamos apresentar no altar um sacrifício de acordo com a posição econômica que está acima de nós, e dizer a essa próxima dimensão que é o próximo escalão que Deus o introduzirá.

Então, o mundo espiritual contrário, estaria calado, Deus falaria e Jesus daria testemunho que verdadeiramente você creu em sua palavra e já está pela Fé, sacrificando o que terá no futuro, esta é a sua parte no pacto para ingressar ao nível seguinte.

E teu Testemunho do Altar é:

*“ - É um mendigo que entrega a oferta do pobre, e o pobre entrega a oferta do rico, e sacerdote que sacrifica como rei”.*

**Valor de oferta**  
**Posição econômica**  
**Determina o animal sacrificado**  
**Dependendo do animal (ofertas)**

| <b>3 REINO DE SANGUE</b>   |                                |
|----------------------------|--------------------------------|
| <b>Nível De Influência</b> | <b>Gente próspera</b>          |
| <b>Nível De Bênção</b>     | <b>Abundância Sobrenatural</b> |
| <b>Tempo De Duração</b>    | <b>1 ano</b>                   |

#### **4. REINO MINERAL**

Deus considera precioso os seus diferentes reinos e de uma maneira muito similar, assim como o homem alcança isso.

Com pedras marcaram altares, determinaram fronteiras, marcaram lugares e usaram para diferentes propósitos em Israel, porém o

mais sagrado e valorizado por Deus eram as pedras junto ao peito do sumo sacerdote e sobre os seus ombros ia colocando pedras preciosas.

No fim dos tempos, a cidade celestial é fundamentada nobre pedras preciosas. E de onde saem essas pedras?

Das minas que Deus tem na terra, o testemunho dos filhos dos homens que fizeram obras a favor do Reino, valiosos como pedras preciosas.

Devemos compreender que os muros da cidade tem uma altura de **65 m** e em seus fundamentos estão gravados os nomes dos doze apóstolos, que não são exclusivo deles, mas está também escrito na pedra preciosa o nome de milhares de milhares de Filhos de Deus, conhecidos e anônimos que fizeram obras que não podem ser queimadas pelo fogo.

Deus considera o seu próprio povo como pedra mais do que preciosas, pedras vivas de valor inestimável

*“Vós também, como pedras vivas, sois edificados espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus”. (1 Pedro 2:5)*

O sinal de compromisso entre os noivos é sinalizado por uma pedra, porque as pedras, no sentido espiritual, sempre representam um pacto.

Deus não via o sumo sacerdote quando a glória de Deus saía da arca e vinha sobre o coração do sacerdote. Deus não olhava quem ele era, porque diante de olhos estavam as doze pedras preciosas e Deus se lembrava do pacto que havia feito com Jacó e seus **doze** príncipes (**Êxodo 28:12**).

Quando apresentamos essas pedras diante de Deus, estamos recordando a aliança e o pacto de pertencemos ele e ainda que sejamos carne, estamos dando testemunho de que confiamos que o Seu Poder é suficiente para nos transformar em pedras preciosas.

| 4 REINO MINERAL     |                |
|---------------------|----------------|
| Nível De Influência | Gente Próspera |
| Nível De Bênção     | Firmeza        |
| Tempo De Duração    | 1 Vida         |

## 5. REINO DOS METAIS.

Disse o Senhor: **“Meu é o ouro e a prata”**. Ele habita na plenitude da riqueza e como já vimos anteriormente, não existe nação que não tenha deixado escondido parte de sua riqueza.

Se Deus tivesse preferência por um metal, certamente não seria o chumbo, nem o ferro que se oxida e se desgasta. Pois cada vez que Ele compara a Fé e nossas obras, Ele a compara com o ouro.

Quando Ele fala do sacerdote, fala do ouro, quando fala dos reis, fala de ouro e quando fala de sua instrução, fala de ouro. Nas Escrituras, o ouro é o metal mais mencionado e solicitado por Deus para seu templo, por quê?

Porque **“ouro”** para Deus, representa a nobreza, a pureza, o incontaminável e o perpétuo.

Quando Deus pedia uma oferta de ouro, a sua declaração secreta era:

***“- A minha Bênção e provisão para vocês é perpétua de geração em geração. Eu faço de vocês um povo nobre, puro santo e incontaminável, não mudem a sua maneira***

*de dar, porque eu não mudarei a minha exigência para com vocês.”*

As ofertas de metais e de ouro para Deus trazem o rompimento do que há de mais alto no nível natural, não existe nada tangível para Deus que tenha maior valor que o ouro. Ainda que no natural existam materiais mais caros que o ouro, a oferta mais alta que Deus recebe é a de ouro.

| <b>5 REINO METAIS</b>      |                        |
|----------------------------|------------------------|
| <b>Nível De Influência</b> | <b>Gente Próspera</b>  |
| <b>Nível De Bênção</b>     | <b>Pacto</b>           |
| <b>Tempo De Duração</b>    | <b>Multigeracional</b> |

## CAPÍTULO 9

### 9. A EQUAÇÃO DE DEUS

*“Três vezes no ano, todo o homem entre ti aparecerá perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher, na festa dos pães ázimos, e na festa das mínimas, e na festa dos tabernáculos; porém não aparecerá vazio perante o Senhor. Cada um, conforme ao dom da sua mão conforme a Bênção do Senhor teu Deus, que lhe tiver dado.”* (Deuteronômio 16:16,17)

Uma pergunta que deve ser respondida: **“Posso honrar a Deus e separá-lo das minhas finanças?”**

É como dizer: Na minha vida espiritual e moral, eu aceito o seu conselho, Senhor. Mas na minha vida financeira, cuido eu! Obviamente

não acho que exista um cristão que ore desta maneira, embora, quando não damos o que Ele nos pede, estamos isolando o Senhor das nossas finanças.

O Dízimo não é um pagamento obrigatório a Deus **é a maneira que Ele tem para testificar no mundo espiritual que nós o honramos e cremos que Ele pode abençoar as nossas finanças.**

Quando não há dízimos ou ofertas no Altar deixamos Deus sem argumentos para nos defender acusações de Satanás.

Imagine o Diabo acusando você diante de Deus:

***“ - Não pode abençoá-lo....Pois ele não crê em você, nem na sua bênção, pois nem uma mínima parte te entrega”.***

Por causa da acusação de Satanás é que temos o céu fechado sobre nós e Deus tem que segurar a sua provisão sobre o que não dizima.

Se você soubesse que alguém não paga os seus impostos, você provavelmente diria:

***“ - Não vai ser abençoado por Deus plenamente nas finanças, enquanto não resolver o seu problema com o governo. Se não paga voluntariamente os seus impostos e altera as suas declarações, como espera que Deus te abençoe?”***

Ainda que mude os termos, está roubando o País. Enquanto o governo arrecada dos cidadãos honestos que pagam os seus impostos corretamente para que tenhamos iluminação, estradas, saúde, etc., outras pessoas estão desviando os impostos e ainda falam contra o seu

país, isto é simplesmente um roubo natural e espiritual, pois a Bíblia ensina:

***“Darás a Deus o que é de Deus e a César o que é de César.”***

Concordamos que devemos pagar os nossos impostos, mas nesta mesma passagem também diz que devemos dar a Deus o que é de Deus.

Deus é como o governo, pois Ele é Governo, “o Reino dos Céus” e não nos deixa largados, mas nos deixa largados, mas nos colocai limites para que tenhamos uma base no **“Dar”**.

Deus estabeleceu várias maneiras para nos trazer a bênção, desde que acabou a sua criação, no 7º dia Ele descansou (com exceção dos milagres de cura) e todo o Universo é regido pelas leis de multiplicação e da informação (Sacrifício).

Estas são as diversas maneiras que temos de dar ao Reino e quando penso nas ofertas e nos dizimos, penso que são como os leitos dos rios que o Senhor envia com as Suas águas águas de Bênção. Nossa entrega é nada mais do que preparar os recipientes para que Ele os encha.

Um dos Princípios mais extraordinários está na visita de Eliseu à viúva em Sarepta. A Escritura nos diz que ela só tinha um pouco de azeite e que o seu credor viria para levar o seu filho preso.

Note que o profeta perguntou o que ela tinha na sua casa e o detalhe é que ela deixou um pouco de azeite, então, ele o multiplicou.

Este é um ponto importante, o Senhor não criou o azeite, Ele apenas “multiplicou”, talvez, a pequeníssima porção que lhe restava,

mas que foi o suficiente para multiplicar até que superabundou e então parou.

Deus sempre vai pedir para entregarmos algo, ainda que seja muito pequeno, mas que trará um grande retorno. No mundo espiritual é mais fácil nos apoiarmos na Lei da multiplicação do que nos “Milagres”.

Deus sempre fez e fará milagres, mas cada vez que leio nas Escrituras sobre finanças, elas estão rodeadas por obediência e multiplicação, pois é assim que Deus trabalha.

As ovelhas malhadas de Jacó certamente foram um milagre, mas estava debaixo da lei da multiplicação, ele observou como o rebanho se multiplicava misturado e malhado.

Deus não criou para Jacó as ovelhas das árvores, Ele deu ordem às ovelhas para que estas parissem de acordo com a vontade de Deus.

É por isso que o Senhor usa o dízimo e oferta que você tem, para o abençoar com um bom trabalho através da sua fidelidade gera a multiplicação e faz de você um empresário. E por causa da sua dedicação o faz um investidor e assim, a cada segundo, multiplica a sua fé e a sua capacidade de administrar.

Mas a maioria está pedindo um milagre a Deus nas finanças, e reconheço que para muitos, esta é a única alternativa que pode livrar a pessoa da situação em que está, mas o nosso trabalho como mestres apostólicos é ensinar como multiplicar o que tem, pois **se for fiel seu crescimento financeiro nunca será retido.**

Em vez de esperar pelo seu milagre, você precisa agir imediatamente e verificar o que tem para ofertar, sacrificar ou dizimar e levar ao altar para que sejam multiplicados.

***“SE FOR FIEL SEU CRESCIMENTO FINANCEIRO  
NUNCA SERÁ RETIDO.”***

Tudo o que precisa para abrir uma dimensão de Prosperidade sobre sua vida é abrir os portais corretos. Existem pessoas que conseguiram abrir a dimensão de milagres, e eles vivem permanentemente as curas, e se orarem até por um cachorro, ele é curado, outros abriram dimensões da Revelação e conseguem extrair pérolas que ninguém nunca imaginou ver, até das coisas mais simples. Mas o princípio é que cada dimensão necessita dos seus próprios portais de acesso.

No nosso assunto sobre as finanças, vemos que Deus deixou várias maneiras nas quais podemos receber da Sua Provisão financeira. Existem diversos Portais e cada um deles acessa um tipo diferente de Bênção financeira.

Eu não posso me limitar a dar algo a Deus como uma obrigação. Se alguém se sente assim, é porque ainda não crê que o que irá receber é muito maior, então, como diz as Escrituras, o que duvida não irá receber, e provavelmente, o que dá algo a Deus obrigado, no final do mês, dirá que o dinheiro não deu, ou melhor, dirá que não dá a Deus, pois não funciona.

Por isso, pessoalmente recomendo, que se sentir obrigado, não dê e apenas entregue algo a Deus, quando sentir alegria em fazê-lo.

Este manual foi pensado naqueles que amam a Deus e que desejam cumprir a sua palavra, mas principalmente, para aqueles que desejam descobrir quais são as Bênçãos que estão nas Escrituras, para crescer na sua Revelação, aumentar os seus benefícios e saber como ampliar a sua bênção.

Se você chegou até esse capítulo, é porque Deus usou este livro para retirar as vendas da escassez e da pobreza e lhe dar uma visão de

vencedor, para que possa crer que Deus é poderoso para receber as suas ofertas e devolver muitas vezes mais, até que você seja próspero como é seu coração.

Um portal é mais do que uma porta, é uma Dimensão onde se acessa o céu, e você poderá ler mais a respeito no livro **“Dimensões do Espírito”**, onde explico sobre as funções das dimensões espirituais.

Mas o conceito principal, é que um portal possui uma dimensão na qual Deus pode receber o que você apresenta e te entrega o que você precisa.

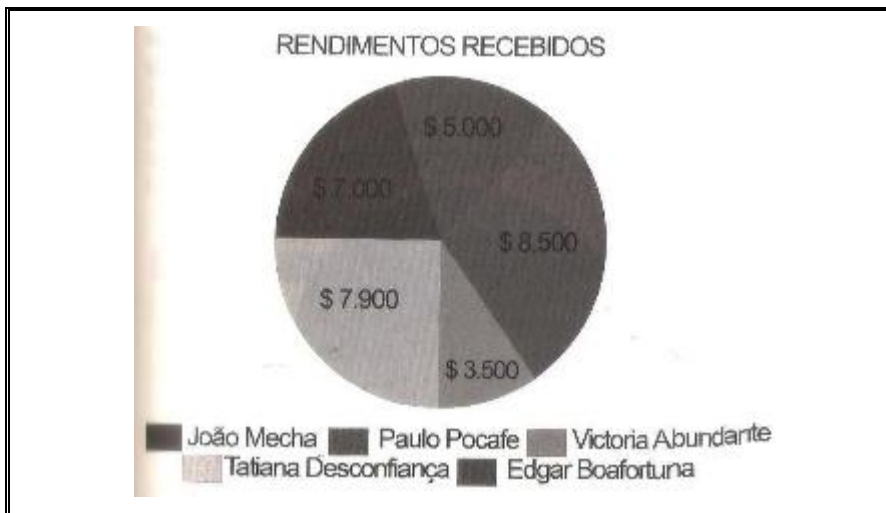
Assim, quando você abre um portal, é como entrarem uma dimensão, onde a Bênção desse lugar é uma constante infinita, mas que obedece às leis de proporção, isto quer dizer, que cada vez que você abre uma dimensão financeira, haverá um anjo encarregado de receber as suas ofertas e pesá-las na balança.

Ela é dividida pela **quantidade “X”** que vote recebeu e que dará um fator de multiplicação. O anjo de Deus usará a sua tabela para retribuir, tendo em conta que **US\$100**, nem sempre vale o mesmo no céu, mas pode produzir resultados assombrosamente diferentes.

| EQUAÇÃO DE DEUS               |          |
|-------------------------------|----------|
| <b>QUANTIDADE OFERTADA</b>    | =        |
| _____                         |          |
| <b>FATOR DA MULTIPLICAÇÃO</b> |          |
| <b>RENDIMENTO RECEBIDO</b>    |          |
| <b>\$280,00</b>               |          |
| _____                         | = 0,08 % |
| <b>\$3.500,00</b>             |          |

Veja no gráfico abaixo, os exemplos de conto diferentes pessoas ofertam:

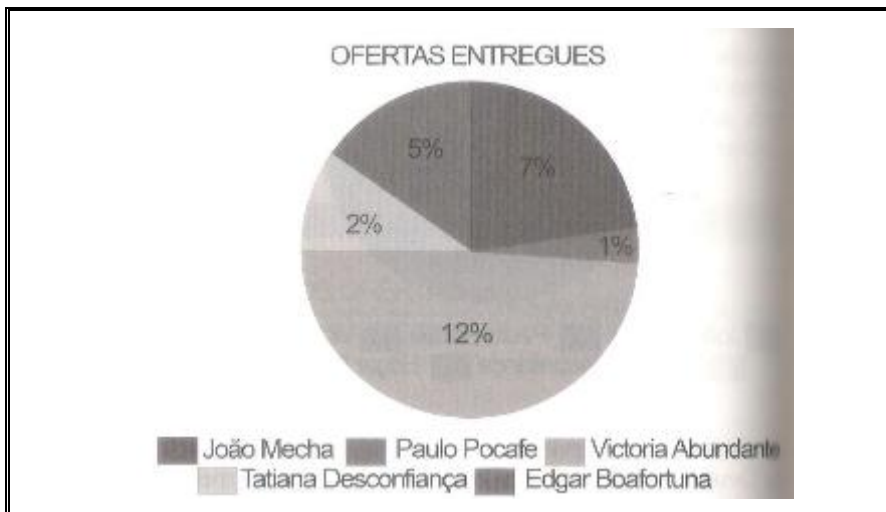
| TABELA DE OFERTAS    |                    |         |
|----------------------|--------------------|---------|
| PESSOA               | ENTRADAS RECEBIDAS | OFERTAS |
| João Mecha           | \$ 5.000,00        | \$      |
| Paulo Pocafe         | \$8.500,00         | \$      |
| Victoria Abundante   | \$ 3.500,00        | \$      |
| Tatiana Desconfiança | \$7.900,00         | \$      |
| Edgar Boafortuna     | \$ 7.000,00        | \$      |



Agora observe a diferença, segundo a Equação de Deus, que alguns deles estão ofertando mais, mesmo possuindo um menor valor.

| <b>TABELA DE CRESCIMENTO FINANCEIRO</b> |                           |                          |              |
|---|---------------------------|--------------------------|--------------|
| <b>PESSOA</b>                           | <b>ENTRADAS RECEBIDAS</b> | <b>OFERTAS ENTREGUES</b> | <b>POF O</b> |
| <b>João Mecha</b>                       | <b>\$ 5.000,00</b>        | <b>\$ 350,00</b>         |              |
| <b>Paulo Pocafe</b>                     | <b>\$ 8.500,00</b>        | <b>\$85,00</b>           |              |
| <b>Victoria Abundante</b>               | <b>\$ 3.500,00</b>        | <b>\$420,00</b>          |              |
| <b>Tatiana Desconfiança</b>             | <b>\$ 7.900,00</b>        | <b>\$ 158,00</b>         |              |
| <b>Edgar Boafortuna</b>                 | <b>\$7.000,00</b>         | <b>\$ 350,00</b>         |              |

No quadro acima, Edgar Boafortuna ofertou \$350, Igual à oferta de João Mecha, mas na realidade, João ofertou 7% do seu salário e Edgar 5%. Uma mesma quantia de dinheiro pode ter diferentes fatores de multiplicação na equação de Deus, dependendo de quantos % você entrega.



Creio fervorosamente, que se alguém dá a Deus apenas os 10% ao Senhor da sua renda MÍNIMA (não o limite, é a base aceitável), Deus lhe acrescentará 10% de crescimento ao seu patrimônio, e isso é uma bênção, pois a inflação nos países, geralmente está abaixo disto, e o crescimento de uma nação varia entre 1% a 4% no máximo, assim você cresceu mais do que o produto interno bruto (PIB) do país onde vive.

Tecnicamente, poderíamos dizer que você está setornando mais rico do que o resto das pessoas.

Se uma pessoa oferta 8% de sua renda (Quadrante A) e Deus lhe acrescenta 8% à suas finanças, significa que enriqueceu 4% a mais do que a economia nacional. Supondo que outra pessoa decida entregar uma oferta média de 15% e Deus lhe acrescenta 15% à suas finanças (Quadrante A), significa que enriqueceu, pelo menos, 11% a mais do

que a economia nacional, e assim poderíamos seguir dando exemplos na nossa equação, o que dá 22% (Quadrante C) e cresceria 22% nas suas finanças.

| FATOR DA MULTIPLICAÇÃO       |                               |                               |
|------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| $\frac{8\%}{100\%} = 0,08\%$ | $\frac{15\%}{100\%} = 0,15\%$ | $\frac{22\%}{100\%} = 0,22\%$ |
| A                            | B                             | C                             |

Podemos dizer, então, que alguns dos que estão dando o 12% de sua renda, poderiam estar crescendo 8% a mais do que a economia local e crescendo 240% a mais do que aquele que dá os 5%, e 600% a mais do que aquele que dá somente o 2%.

Nisto vemos revelada a Justiça de Deus, e ainda que demore um tempo, certamente essa colheita chegará a pessoa e/ou a sua descendência. Podemos ver isso acontecendo na vida de Isaque, que não conseguiu receber a colheita de tudo o que plantou, mas os seus netos (príncipes, filhos de Jacó), foram todos privilegiados nas finanças.

E um detalhe importante, não foi a quantidade, mas o percentual. Pois alguém pode dar menos, e ter mais acréscimo diante da Justiça de Deus, como verá no próximo quadro. Deus não se impressiona com quanto você está ofertando, mas quanto vale para você, e isso é o que mais tem significado para Deus.

A viúva fez uma oferta perfeita, pois ninguém pode dar o que não tem, sendo assim, ninguém conseguirá dar mais do que 100%. Quando se faz um pacto ou faz uma promessa que só dará quando tiver em suas

mãos, isso não é mais que o 100% do que recebeu, isso é só uma promessa.

A viúva alcançou a nota máxima na equação de Deus, pois deu tudo o que tinha!

| <b>PERCENTUAL DE OFERTAS</b> |                |                          |                    |                   |
|------------------------------|----------------|--------------------------|--------------------|-------------------|
|                              | <b>TEM</b>     | <b>OFERT</b><br><b>A</b> | <b>PORCENTAGEM</b> | <b>MULTIPLI</b>   |
| <b>Rodolfo</b>               | <b>\$4.000</b> | <b>\$100</b>             | <b>24%</b>         | <b>Entregou M</b> |
| <b>Marta</b>                 | <b>\$2.000</b> | <b>\$80</b>              | <b>40%</b>         | <b>Entregou M</b> |
| <b>Viúva</b>                 | <b>\$1</b>     | <b>\$1</b>               | <b>100%</b>        | <b>Entrega Má</b> |

## CAPÍTULO 10

### 10. A REVELAÇÃO DE ÓSHER

*“Então haverá um lugar que escolherá o Senhor vosso Deus para ali fazer habitar o seu nome; ali trareis tudo o que vos ordeno; os vossos holocaustos, e os vossos sacrificios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e toda a escolha dos vossos votos que fizerdes ao Senhor”. (Deuterônimo 12:11)*

#### QUANTIDADE DE INVESTIMENTO

Já vimos, pelo menos, 12 tipos de Ofertas e finalmente, chegamos a mais mencionada, exigida e polêmica de todos os tempos, o **“Dízimo”**.

Seguiremos o padrão de análise neste manual, antes de tomar uma decisão ou validá-lo para os nossos dias. Necessitamos compreender nas Escrituras para saber o que significava, o que era e como devia se apresentar.

No hebraico, a palavra mais frequente nas Escrituras, para se referir ao Dízimo é **“MAASER”** que significa dez ou uma décima parte.

Sua raiz **“ASÁR”** é uma medida numérica de repartir algo em 10 partes iguais, como uma torta que podem ser de 4 ou 8 pedaços, mas esta equivale a 1/10. Pode ser comprovado em **Gênesis 14:20, 28:22;**

Levítico 27:30,31; Números18:21,24,26,28; Deuteronômio 12:6,11, 14:22,23,28, 26:12; 1 Samuel 8:15,17; 2 Crônicas 6,12, 31:5; Neemias 10:37-38; 12:44,13:5; Amós 4:4 e Malaquias 3:8,10.

“**MAASER** “ significa dar ou consagrar a décima parte. Temos aqui a primeira constante. Dízimo em qualquer idioma ou interpretação, indiscutivelmente, significa **10%** de algo.

Também para dízimo se diz, “**ASSARÁ**” uma décima parte consagrada a Deus. **Levítico 27:32**, no grego aparece como “**APODEKATÓO**” (**apo = fora, a parte e dekatóo = décima**), que significa consagrar a décima parte. **Mateus 23:23, Lucas 18:12, Hebreus 4, 7:2, 8, 9.**

Existe também outra aplicação para a palavra “**ASHÁR**” que é de se tornar **10 vezes** mais, ou seja, de se enriquecer e se tornar poderoso. E este é um propósito profético, pois o que dá ou entrega o dízimo se torna **10 vezes** mais forte e abre o caminho para a riqueza.

Neste contexto, não só pago o dízimo..., Me faço dez vezes mais forte “**ASHAR**” que os meu inimigos quando entrego meu dízimo,

Daniel, ao finalizar o seu jejum, se via 10 vezes mais saudável do que o resto das outras pessoas. Esta é a parte sobrenatural do dízimo, existia uma promessa que com menos fariam mais. Lembremos que “**ASHÁR**” vem da mesma raiz que “**ÓSHER**”, que quer dizer, riqueza.

***“NESTE CONTEXTO, EU ME TORNO DEZ VEZES MAIS FORTE “ASHAR” QUE OS MEUS INIMIGOS QUANDO ENTREGO O MEU DÍZIMO.***

## POR QUE 10 E NÃO 7 OU 12?

Nas Escrituras, o número dez é relevante para a humanidade. Deus esperou 10 gerações de patriarcas até o dilúvio e esperou outras 10 gerações de patriarcas até Abraão, que por Revelação foi o primeiro dizimista.

Portanto, dez nas Escrituras fala da renovação de um pacto e uma promessa, de uma mudança nos tempos de Adão até Noé, **para fazer tudo novo fisicamente na terra** e de Sem até Abrão **para fazer tudo novo pela fé**.

O número dez representa uma aliança de família. **É um pacto onde Deus se manifesta como protetor e Pai de Iodos.**

Uma chave importantíssima é a Intercessão de Abraão por Sodoma, ele estava pedindo que a cidade fosse liberta e começa a contar com 50, mas finaliza a sua intercessão, quando não encontra nem 10 justos naquele lugar.

| PATRIARCAS     |           |               |         |
|----------------|-----------|---------------|---------|
| 10 ATÉ DILÚVIO |           | 10 ATÉ ABRAÃO |         |
| Adão           | Jarede    | Sem           | Reú     |
| Sete           | Enoque    | Arfaxade      | Serugue |
| Enos           | Matusalém | Sala          | Nacor   |
| Cainã          | Lameque   | Heber         | Taré    |
| Maalalel       | Noé       | Pelegue       | Abraão  |

Se uma décima parte não traz o testemunha de justiça, não há quem se livre do juízo vindouro, certamente a destruição o alcançará.

Abraão era um homem que sabia, de alguma maneira, que Deus se contentaria com a décima parte.

## DÍZIMO DE QUANTO?

*“Então se levantou Jacó, pondo os seus filhos e as suas mulheres sobre os camelos; E levou todo o seu gado, e todo os seus bens, que havia adquirido (RACÁSH), o gado que possuía que alcançara em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, à terra de Canaã”. (Gênesis 31:17,18)*

Jacó prometeu dar o dízimo de tudo o que tinha ganho. Note que ele não se refere somente em rendimentos, mas a totalidade absoluta de tudo quanto possuía, pois o termo **“RACÁSH”** segundo o dicionário significa: *todo o amontoado, acumulado, recolhido, colecionado, adquirido, obtido e por último, ganho.*

Em Gênesis, primeiro livro da Bíblia, nos fala de Jacó prometendo dar de tudo o que ele recebesse, tf palavra dita é **“KELÁL”**, significa *“completo, tudo.”*

No último livro escrito durante a primeira aliança, o profeta Malaquias repete a palavra **“KELÁL”** para declarar ao povo que era necessário dar o dízimo de tudo.

Não era porque Israel não dava o dízimo, pois nos dias de Ezequias e Neemias haviam sido restaurados os dízimos e ofertas, mas o povo dava o dízimo de uma parte do que recolhiam, por isso, Deus os acusava de roubo.

Nos dias de hoje, seria como se alguém tivesse dois trabalhos com salário, mas declarasse ao governo somente por um deles e pagasse impostos somente de um, e ao ser descoberto, o Estado o castigaria por evasão de impostos, pois está mentindo sobre essas rendas, retendo o que não é seu. Esta prática é comum com pessoas que não compreenderam que é preciso *“dar a César o que é de César”*.

Israel dava dízimos somente de uma parte dos seus rendimentos, por isso, que Malaquias declara o juízo sob maldição.

*“E esta pedra que tenho posto pior coluna será casa de Deus; e de tudo (KELÁL; COMPLETO) quanto me deres, certamente te darei o dízimo”.* (Gênesis 28:22).

*“Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas... Trazei todos (KELÁL; COMPLETO) os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa... (Malaquias 3:8-10).*

Confirmamos, então, que o dízimo na Bíblia se refere à décima parte e que é a décima parte de tudo. A pergunta que surge é: Do que devemos dizimar para fazê-lo corretamente?

## **A REVELAÇÃO DE ÓSHER**

Deus pediu na sua palavra para que dizimassem de tudo o que produzissem, por isso, é necessário entender o contexto em que Deus revela a Moisés as leis dos dízimos.

Israel acabava de sair da escravidão do Egito, depois de 400 anos de cativeiro, finalmente foram livres. Durante todo o tempo de escravidão, o egípcio cobrou tributos, que era mais que um imposto. Os israelitas podiam se casar e tinham certos direitos, mas a escravidão a que estavam submetidos era principalmente financeira, já que cada vez que produziam um pouco a mais, os egípcios aumentavam a carga de impostos e eles tinham que trabalhar mais para viver com menos ainda.

Podemos dizer que os israelitas viviam com menos de **10%** de tudo o que produziam e os **90%** eram pagar a sua escravidão. Agora, Deus os liberta e lhes pede que paguem os **10%**. Os israelitas faziam

com alegria e gozo, veja a posição deles: antes pagavam os **90%** para serem escravos, mas agora pagam **10%** para serem livres. Não há comparação. Antes gastavam em licor, vícios, luxúria, enfermidades, solução de conflitos e não lhe restavam mais do que a ruína, mas agora no Reino, Deus diz: ***“Consagre-me uma parte e verá como multiplicarei o restante.”***

Cada vez que Moisés pedia uma oferta, todos davam até que superabundasse, era tanto que Moisés tinha que pedir que parassem: ***“Basta, não deem mais, superabundou!”***

Este é o contexto que temos que entender sobre os dízimos: Só pode dar o dízimo quem é livre, os escravos não dizimam.

Esta regra se manteve quando Israel foi levada cativa por causa da sua desobediência e idolatria. Eles abandonaram o altar e não podiam dizimar, nem ofertar porque o sacrifício se deteve até que recuperaram, proporcionalmente, a sua liberdade e retomaram os sacrifícios.

***“E respondeu Ezequias, dizendo: Agora vos consagrares a vós mesmos ao Senhor; chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de louvor à casa do Senhor. E a congregação trouxe sacrifícios e ofertas de louvor, e todos os dispostos de coração trouxeram holocaustos”.*** “2 Crônicas 29:31).

O primeiro registro de dízimo nas Escrituras foi com Abraão, quando voltou para resgatar Ló e a sua família. Ele se encontrou com Melquisedeque, Rei e Sumo Sacerdote de Salém, recebeu pão e vinho e lhe deu o Dízimo de tudo o que foi recuperado na guerra, depois devolveu o resto aos reis de Sodoma e seus aliados.

***“E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra, e bendito***

*seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo”. (Gênesis 14:19).*

### **O que fez com que Abraão desse o Dízimo?**

A lei surgiria 400 anos depois disto. Ao receber o pão e o vinho, Abraão recebeu uma Revelação profética e entregou ao sacerdote parte de seus bens e riquezas conquistadas, mas não devemos esquecer que Melquisedeque era um Rei.

Por isso, o autor dos hebreus diz que Jesus é sacerdote da linhagem de Melquisedeque, o que diz Implicitamente que Jesus é “Rei” e esta é a parte que descuidamos, quando entregamos o dízimo a Jesus Cristo através da sua Igreja, estamos honrando seu manto como Rei.

Antes da Cruz, Jesus recebeu ofertas para o seu ministério (tinha um tesoureiro), mas depois da cruz, recebeu como Rei os nossos dízimos.

**Quem priva o Senhor dos seus dízimos, não reconhece a sua autoridade e o seu manto de Rei.** Recordemos que como “Cordeiro”, Ele pagou por nossos pecados, mas como Leão, lutou e luta em nosso favor. E também como Sacerdote, Ele recebeu as nossas ofertas e como Rei recebeu e recebe os nossos tributos (dízimos).

Jesus não é somente o Sacerdote, Ele representa uma nova “espécie”, de “Reis Sacerdotais” que não existia nos descendentes de Jacó, mas que já existia à gerações antes de Jacó.

Note que Melquisedeque é o primeiro sacerdote de Deus antes dos Levitas ou de Aarão, pois ele era rei em Salém. Era sacerdote do “Altíssimo” e no nome do Altíssimo ele abençoou a Abraão que já conhecia Deus como “Altíssimo”.

*“E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra”.* Gênesis 14:19

Abraão teve uma experiência sobrenatural com Deus, que o chamou em Ur (**Gênesis 12**). Ninguém deixaria toda sua família e suas posses para ir ao desconhecido sem experimentar algo Poderoso.

E depois de ter dado o dízimo e ser abençoado por Melquisedeque, Deus apareceu em visão para abençoá-lo novamente, o que nos garante que o Deus de Melquisedeque é realmente **YAHWEH**.

***“Depois destas coisas veio a palavra do SENHOR a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão”.*** (Gênesis 15:1)

Melquisedeque (Rei de Justiça), era rei em “Salém”, (perfeita ou paz), que é o nome mais antigo de Jerusalém.

Quando Abraão dizimou, se **abriu uma janela profética**, muito além do seu entendimento e foi o primeiro que viu por Revelação que Jesus é o Justo Juiz e julgaria e abençoaria as nações desde Jerusalém como Rei e Sacerdote, recebendo tributo de todos os povos.

E ali em Salém, onde começa a história de Israel e depois da igreja, pois não foi um fato isolado, mas o princípio de uma agenda divina que haveria de se revelar nos 2.000 anos seguintes até Jesus Cristo.

***“E em Salém está o seu tabernáculo e a sua morada em Sião.”*** (Salmos 76:2).

Melquisedeque foi o primeiro que deu pão e vinho com registro bíblico e não é por acaso, pois essa aliança termina com o início de uma nova, celebrada por Jesus e seus discípulos comemorando com pão e vinho.

Igualmente nos dias de Abraão, eles comeram outras coisas, mas quando se fala de pão e de vinho, estamos falando de uma comunhão e de nova genética de pacto entre reis e sacerdotes.

Por isso, o dízimo não é um mandamento, nem uma obrigação, mas quem dá, recebe a Revelação de que está diante de alguém maior que no nome de Deus **pode abençoá-lo, pois só pode abençoar quem é maior do que o outro** ou que tem algo que não possuímos.

Mesmo saindo vitorioso, Abraão entendeu que estava diante de alguém maior do que ele e lhe deu o seu dízimo, e isso foi respeitado pela sua linhagem, tanto que seu neto Jacó, no momento que soube que Deus estava junto com ele, prometeu dizimar.

Ou seja, o dízimo certamente é fruto de quem recebe a Revelação. Para quem não recebe essa Revelação, se tornará uma carga e o mais provável é que não consiga ser fiel. A quem é revelado, entrega o seu dízimo antes que lhe seja pedido.

***“O DÍZIMO CERTAMENTE É POR REVELAÇÃO.  
QUEM A RECEBE ENTREGARÁ ANTES QUE LHE SEJA  
PEDIDO.”***

## **O TERRITÓRIO DO DÍZIMO**

Israel tinha várias ordenanças na forma de dizimar, isso foi a parte importante das instruções de Moisés para o povo.

O dar não era um ato desordenado, havia parâmetros e verdadeiros protocolos a seguir na maneira de dar a Deus. Devemos entender que assim como a adoração tinha a sua maneira de ser apresentada, as ofertas e dízimos também. Seu dízimo devia ser entregue aos sacerdotes

mais próximos, e isso fala que deveria ser entregue a quem tem intimidade.

Israel devia dizimar de tudo o que colhiam, do que criavam ou do que ganhavam; resumindo, de cada atividade deveria tirar a décima parte. Dizimariam a cada ano de tudo o que produzissem:

***“Certamente darás os dízimos de todo o fruto da tua semente que cada ano se recolher do campo”. (Deuteronômio 14:22.)***

Dizimariam os seus gados. **Levítico 27:32.**

Eram vários os “tipos” de dízimos que eles deveriam entregar.

### **1º DÍZIMO - “MAASER RISHÓN”**

**RISHÓN** significa *primeiro, preceder, principal príncipe, princípio e cedo*, este era apresentado exclusivamente aos levitas no Templo em Jerusalém.

***“E eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel por herança... Porque os dízimos dos filhos de Israel que oferecerem ao Senhor em oferta alçada, têm dado por herança aos levitas”. (Números 18:21-24.)***

Seria levado anualmente e não podiam ser tocado nem ser consumido, este dízimo era consagrado ' Senhor e aos levitas.

***“Dentro das tuas portas não poderás comer o dízimo do teu grão, nem do teu mosto, nem do teu azeite, nem dos primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas, nem nenhum dos teus votos, que houveres prometido, luas***

*ofertas voluntárias, nem a oferta alçada da tua mão.”*  
**(Deuteronômio 12:17).**

Os dízimos, eram apresentados no primeiro ano, depois do ano de remissão onde descansava a terra e também no segundo ano e assim, sucessivamente durante seis anos.

Uma pessoa pode resgatar um dízimo antes de apresentá-lo, acrescentando **20%** do valor do mesmo. **Levítico 27:31.**

## **2º DÍZIMO - “MAASER SHENÍ”**

O segundo ou o dobro era apresentado no terceiro ano, depois do ano de remissão e no sexto ano, isto é, contava-se dois anos de dízimos e o terceiro ano havia um segundo dízimo a entregar, o **“MAASER SHENÍ”**

Este segundo dízimo tinha propósitos e concessões especiais, o mesmo que dizimava poderia comer e desfrutar com os sacerdotes.

*“E, perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos de teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao Senhor teu Deus todos os dias. (Deuteronômio 14:23).*

Poderia ser apresentado em qualquer cidade onde houvesse levitas, não necessariamente, levado a Jerusalém.

Se a cidade estava longe, poderia vender o dízimo a um preço justo e então levar o valor até a cidade e apresentar ou comprar novamente as espécies para apresentá-las ao sacerdote.

Em cada uma das tribos havia cidades que tinham sido entregues aos levitas, por isso, as pessoas dessa região buscavam a direção de Deus para qual delas levariam o seu segundo dízimo e comeriam com os sacerdotes.

*“E quando o caminho te for tão comprido que os não possas levar, por estar longe de ti o lugar que escolher o Senhor teu Deus para ali pôr o seu nome, quando o Senhor teu Deus te tiver abençoado; Então vende-os, e ata o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que escolher o Senhor teu Deus; E aquele dinheiro darás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por bebida forte, e por tudo o que te pedir a tua alma; come-o ali perante o Senhor teu Deus, e alegra-te, tu e a tua casa”. (Deuteronômio 14:24-26.)*

Este dízimo seria usado para sustentar as viúvas, os órfãos, os estrangeiros e também os levitas.

*“Porém não desampararás o levita que está dentro das tuas portas; pois não tem parte nem herança contigo. Ao fim de três anos tirarás todos os dízimos da tua colheita no mesmo ano, e os recolherás dentro das tuas portas; Então virá o levita (pois nem parte, nem herança tem contigo), e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas, e comerão. (Deuteronômio 14:27-29)*

Este segundo dízimo que se tomava no terceiro ano, que correspondia a **9% (dízimo dos 90%)**, seria usado para 4 propósitos: Para os levitas (sacerdotes e famílias que ajudavam nas casas sacerdotais), para os estrangeiros (obra de misericórdia com os pobres), para os órfãos

(crianças e ministério infantil), e para as viúvas (anciãos, casas de refúgio a desamparados), este é um modelo aplicável para os nossos dias.

O ato de entregar os dízimos, era um dia de grande alegria e celebração, na verdade, era uma festa de cada família conhecida como **“MOÉD” (assembleia, festival)**. Era um lugar indicado para uma reunião ou para uma assembleia anual de celebração, um tempo específico onde se reuniam para adorar. Esta palavra se relaciona intimamente com **“YAÁD”** de tempo específico ou estipulado para se comprometer (normalmente casamento).

| <b>PRIMEIRO E SEGUNDO DÍZIMO</b> |                               |
|----------------------------------|-------------------------------|
| <b>PRIMEIRO DÍZIMO</b>           | <b>SEGUNDO DÍZIMO</b>         |
| <b>10% De Tudo</b>               | <b>10% De 90%</b>             |
| <b>Para Os Sacerdotes</b>        | <b>Para Ajuda Social</b>      |
| <b>Não Se Pode Tocar</b>         | <b>Comeriam Com Ele</b>       |
| <b>Apresentado A Jerusalém</b>   | <b>Apresentado A Qualquer</b> |

A partir deste ponto de referência, podemos dizer que o segundo dízimo era um tempo onde estavam em compromisso com Deus, como marido de Israel, um contrato através da oferta onde vinham celebrar (alegria, festa) a sua relação de marido e mulher com Deus.

O segundo dízimo é um pacto de compromisso da noiva com Cristo.

Este dízimo era entregue no terceiro e sexto ario, depois do ano da remissão.

Ao entregar o seu dízimo, garantiriam que Deus os abençoaria no sétimo ano, onde descansariam do trabalho.

***“Para que o Senhor teu Deus te abençoe em toda a obra que as tuas mãos fizerem. (Deuteronômio 14:29)***

***“Quando acabares de separar todos os dízimos da tua colheita no ano terceiro, que é o ano dos dízimos, então os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas portas, e se fartem”. Deuteronomio (26:12)***

Não poderiam cuidar, por exemplo, dos vinhedos, mas produziriam frutos para eles e para os necessitados. Deus prometia que as reservas de grãos seriam eficazes no sexto ano que sobraria até o nono ano.

***“Então eu mandarei a minha Bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos, E no oitavo ano sementeis e comereis da colheita velha até ao ano nono; até que venha a nova colheita, comereis a velha”. (Levítico 25:21-22)***

Verdadeiramente era extraordinário, pois Deus afirma que não só comeriam no sétimo ano, mas dois anos a mais, até celebrar e comer de novo no décimo ano.

| <b>TABELA DE ANOS DE ISRAEL PARA DIZIMAR</b>    |                       |                   |
|---|-----------------------|-------------------|
| <b>TAREFA</b>                                   | <b>COMERIAM</b>       | <b>DIZIMARIAM</b> |
| <b>1º Ano de Semeadura e Colheita</b>           | <b>Anexo 6º ano</b>   | <b>10%</b>        |
| <b>2º Ano de Semeadura e Colheita</b>           | <b>Anexo 6º ano</b>   | <b>10%</b>        |
| <b>3º Ano de Semeadura e Colheita</b>           | <b>O novo</b>         | <b>10%</b>        |
| <b>O 2º dízimo ajuda órfãos, viúva e pobres</b> | <b>Viúva e pobres</b> | <b>10%</b>        |
| <b>4º Ano de Semeadura e Colheita</b>           | <b>O novo</b>         | <b>10%</b>        |
| <b>5º Ano de Semeadura e Colheita</b>           | <b>O novo</b>         | <b>10%</b>        |
| <b>6º Ano de Semeadura e Colheita</b>           | <b>O novo</b>         | <b>10%</b>        |

|  |                |             |
|--|----------------|-------------|
| O 2º dízimo ajuda órfãos, viúva e pobres           | Viúva e pobres | 10%         |
| 7º ano Descanso da terra                           | Renovo         | Não Dizimam |
| 8º ano de sementeira e colheita                    | Do 6º ano      | 10%         |
| 9º ano de sementeira e colheita                    | Do 6º ano      | 10%         |
| 10º ano de sementeira e colheita                   | O novo         | 10%         |
| O 2º dízimo ajuda órfãos, viúva e pobres           | Viúva e pobres | 10%         |
| <b>11º ano segue a tabela do 3º ano por diante</b> |                |             |

Veja que Deus pede um dízimo duplo no sexto ano, mas a Bênção é para 4 anos, isto é, Deus pede que dobrem o dízimo, mas quadruplica a Bênção.

OU seja, cada vez que dobramos a sua parte, Deus quadruplica a nossa, é impossível dar a Deus mais do que Ele nos dá.

***“CADA VEZ QUE DOBRAMOS A SUA PARTE DEUS QUADRUPLOCA A NOSSA,  
É IMPOSSÍVEL DAR A DEUS MAIS DO QUE ELE NOS DÁ.”***

### 3º DÍZIMO - “MAASER COEN”

O dízimo dos dízimos para que fosse justo, todos deveriam dizimar, inclusive os sacerdotes. Eles estavam obrigados a apresentar os seus dízimos. Cada uma das famílias sacerdotais, das diversas regiões de Israel, em cada uma das tribos, deviam enviar os seus dízimos ao templo de Jerusalém.

***“Também falarás aos levitas, e dir-lhes-ás: Quando receberes os dízimos dos filhos de Israel, que eu deles vos tenho dado por vossa herança, deles oferecereis uma***

***oferta alçada ao Senhor, os dízimos dos dízimos”.*** (Números 18:26)

O dízimo dos sacerdotes era apresentado à família de Aarão ou seus descendentes, e estes por sua vez, o seu dízimo e o consumiam em holocausto a Deus, de maneira que eles dizimavam o dízimo, do dízimo, do dízimo.

***“Assim também oferecereis ao Senhor uma oferta alçada de todos os vossos dízimos, que receberdes dos filhos de Israel e deles dareis a oferta alçada do Senhor a Aarão, o sacerdote”.*** (Números 18:28)

Os sacerdotes, depois de dizimar, ficavam com o resto (90% do recebido) para que pudessem comer e desfrutar com suas famílias.

***“Dir-lhes-ás pois: Quando oferecerdes o melhor deles como novidade da eira, e como novidade do lagar, se contará aos levitas. E o comereis em todo o lugar; vós e as vossas famílias, porque vosso galardão é pelo vosso ministério na tenda da congregação.”*** (Números 18:30-31)

Havia uma advertência aos sacerdotes para também dar a Deus a melhor parte e não era uma oferta qualquer, pois ao dar o dízimo se tirava a maldição do pecado e quando não dessem o dízimo, poderiam cair debaixo de maldição e do pecado do povo, em outras palavras, sacerdote que não dizimava era um sacerdote morto,

***“Assim, não levareis sobre vós o pecado, quando deles oferecerdes o melhor; e não profanareis as coisas santas dos filhos de Israel, para que não morrais”.*** (Números 18:32)

Uma versão mais atualizada diz assim:

*“... Não serão considerados culpáveis por aceitar os dízimos oferecidos ao SENHOR, se dão a melhor porção aos sacerdotes. No entanto, tenham cuidado de não considerar as ofertas sagradas do povo de Israel como se fossem algo comum. Se assim o fizer, morrerá”.*

## CAPÍTULO 11

## 11. OWTSAR - A CASA DO TESOURO

*“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma Bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes.”*  
(Malaquias 3:10).

Quando pergunto às pessoas - Onde vocês dizimam? Nunca encontro uma resposta satisfatória, a maioria das pessoas responde: Na igreja.

O conceito hebraico era bem diferente, eles sabiam que não tinham que levar o dízimo para qualquer lugar, nem sequer se relacionava com o templo. Cada vez que um profeta ou escritor chamava para dar o dízimo, fazia referência ao **“ALFOLÍ”** como destino final.

A palavra **“ALFOLÍ”** **“OWTSAR”**, **“OTSÁR”**, tem origem nos armazéns ou depósitos de grãos, que eram comuns em Israel por ser uma comunidade agrícola.

Mesmo assim, não se limita somente ao celeiros, mas ao lugar de guardar os tesouros, portanto **“ALFOLÍ”** é o lugar de armazenamento dos tesouros, hoje em nosso conceito, poderíamos dizer **“abóboda”**.

Toda vez que se refere às riquezas e tesouros do rei, sabemos que estavam guardados na **“ALFOLÍ”** real.

Veja que ao retirarem Jeremias da cisterna, ele estava usando uma roupa tirada do **ALFOLÍ** do rei (**Jeremias 38:11**), e na atualidade existe um Banco Israelita com este nome (**Otsar = Banco Do Tesouro**).

Esta expressão aparece quase 80 vezes na Bíblia porém, Malaquias e Neemias mencionam de uma maneira diferente, pois eles não se referem a uma casa de tesouro (**ALFOLÍ**), mas “**a casa do tesouro**” (**EL-ALFOLÍ**)

*“E que o sacerdote; filho de Arão, estaria com os levitas quando estes recebessem os dízimos, e que os levitas trariam os dízimos dos dízimos à casa do nosso Deus, às câmaras da casa do tesouro. Porque àquelas câmaras os filhos de Israel e os filhos de Levi devem trazer ofertas alçadas do grão, do mosto e do porquinto ali estão os vasos do santuário, como também os sacerdotes que ministram os porteiros e os cantores; e que assim não desampararíamos a casa do nosso Deus”. (Neemias 10:38,39)*

Todo Israel dizimava e ofertava em suas regiões aos sacerdotes, mas estes levavam o dízimo dos dízimos para a Casa do Tesouro que estava em Jerusalém.

No conceito literal, todo israelita dizimava e estava diretamente conectado à casa do tesouro, a sede do poder econômico e fortaleza de Prosperidade da nação.

Devemos entender que cada vez que um país perdia uma guerra, era submetido ao pagamento de um tributo ao vencedor, e o dízimo também fazia parte do imposto mínimo que deveriam pagar quando estavam submetidos à outra nação. Por isso, ficavam felizes e contentes quando não havia cativo e poderia dar a Deus a décima parte.

Quando Samuel não quis colocar sobre Israel um rei, acabou profetizando: Seu rei vai tomar o melhor de vocês, além disso, vão cobrar

o dízimo do que plantarem e do gado que criarem. O que acabou acontecendo desde que Saul assumiu o reino (**1 Samuel 1:25**), mas nos dias de Jesus, eles pagavam o mínimo, **25%** a Roma, além de outros impostos.

*“Este será o costume do rei que houver de reinar sobre vós, E tomará o melhor das vossas terras, e das vossas vinhas, e dos vossos olivais, e os dará aos seus servos. E as vossas sementes, e as vossas vinhas dizimará, para dar aos seus oficiais, e aos seus servos. (1 Samuel 8:14,15).*

| OWTSAR A “CASA DO TESOURO” |             |    |             |    |           |    |           |
|----------------------------|-------------|----|-------------|----|-----------|----|-----------|
| 1                          | Dt. 28:12   | 19 | 1 Cr. 26:26 | 37 | Ne. 12:44 | 55 | Jr. 15:13 |
| 2                          | Dt. 32:34   | 20 | 1 Cr. 27:25 | 38 | Ne. 13:12 | 56 | Jr. 17:3  |
| 3                          | Js. 6:19    | 21 | 1 Cr. 27:27 | 39 | Ne. 13:13 | 57 | Jr. 20:5  |
| 4                          | Js. 6:24 22 | 22 | 1 Cr. 27:28 | 40 | Jo. 38:22 | 58 | Jr. 38:11 |
| 5                          | 1 Rs. 7:51  | 23 | 1 Cr. 28:12 | 41 | Sl. 33:7  | 59 | Jr. 48:7  |
| 6                          | 1 Rs. 14:26 | 24 | 1 Cr. 29:8  | 42 | Sl.135:7  | 60 | Jr. 49:4  |
| 7                          | 1 Rs.15:18  | 25 | 2 Cr. 5:1   | 43 | Pv. 8:21  | 61 | Jr. 50:25 |
| 8                          | 2 Rs.12:18  | 26 | 2 Cr. 8:15  | 44 | Pv. 10:2  | 62 | Jr. 50:37 |
| 9                          | 2 Rs. 14:14 | 27 | 2 Cr. 11:11 | 45 | Pv.15:16  | 63 | Jr. 51:13 |
| 10                         | 2 Rs. 16:8  | 28 | 2 Cr. 12:9  | 46 | Pv. 21:6  | 64 | Jr. 51:16 |
| 11                         | 2 Rs. 18:15 | 29 | 2 Cr. 16:2  | 47 | Pv. 21:20 | 65 | Ez 28:4   |

|    |             |    |                |    |          |    |           |
|----|-------------|----|----------------|----|----------|----|-----------|
| 12 | 2 Rs. 20:13 | 30 | 2 Cr.<br>25:24 | 48 | Is. 2:7  | 66 | Dn. 1:2   |
| 13 | 2 Rs. 20:15 | 31 | 2 Cr.<br>32:27 | 49 | Is. 30:6 | 67 | Os. 13:15 |
| 14 | 2 Rs. 24:13 | 32 | 2 Cr.<br>36:18 | 50 | Is. 33:6 | 68 | Jo. 1:17  |
| 15 | 1 Cr. 9:26  | 33 | Ed. 2:69       | 51 | Is. 39:2 | 69 | Mq. 6:10  |
| 16 | 1 Cr. 26:20 | 34 | Ne. 7:70       | 52 | Is. 39:4 | 70 | MI. 3:10  |
| 17 | 1 Cr. 26:22 | 35 | Ne. 7:71       | 53 | Is. 45:3 |    |           |
| 18 | 1 Cr. 26:24 | 36 | Ne.<br>10:38   | 54 | Jr.10:13 |    |           |

## **DAR A DEUS ENRIQUECE**

Quantos de vocês dão os dízimos?

E uma pergunta comum que faço as pessoas. E normalmente todas respondem “sim” com alegria, e é aqui que está o problema.

A maioria dá o dízimo como se isso fosse um imposto. É óbvio que pelo que pagamos à cidade, as ruas, iluminação, serviço sanitário, etc. E desta maneira todos nós temos benefícios coletivos, mas não há diferença individual pelo que pagamos ao governo.

Isto quer dizer, que se você paga mais ou menos impostos nunca notará a diferença como os demais, você poderá andar pelas mesmas ruas que eles e usar os mesmos parques públicos. O retorno que você recebe pelo que paga não o diferencia como cidadão, pois, todos nós recebemos os mesmos benefícios e direitos.

Mas quando você leva o seu dinheiro ao banco e deixa ali, como uma economia ou investimento, certamente terá um tratamento diferenciado de acordo com a quantidade que você investiu.

Paralelamente na Igreja (comunidade cristã), há um Reino e é o Reino de Deus que inclui a igreja, a noiva é você, mas nem tudo o que vai para igreja corresponde ao poder do Reino de Deus.

Por isso, a maioria paga os seus dízimos como gasto de imposto, e o que recebe da parte do Reino é o benefício coletivo que é igual para todos.

A mente dos reis leva o **dízimo** como um **investimento à Casa do Tesouro (OWTSAR)**, e aí está toda a diferença. Quando deposita em bônus de investimento espiritual, sabe que terá retorno ao seu investimento diretamente proporcional ao montante entregue.

Deixe-me dizer que não é a mesma coisa depositar na caixa do tesouro do Rei dos reis **\$1.000** como se fosse **\$100.000**, isso é uma realidade, pois a guerra e o conflito que vai enfrentar o que dá **1.000** são **100 vezes** menores do que aquele que vai entregar **100.000**. Se você não acredita, pergunte a qualquer pastor, quantos empresários ou aqueles aparentemente “ricos” dizimam Igreja.

Esta é uma verdade demonstrada pela prática da maioria dos cristãos, que não renovaram a sua mente, Jesus ensinou:

***“Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas aquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado”.*** (Mateus 13:12)

O que está semeando **100 mil**, provavelmente, receba várias vezes mais do que aquele que entregou mil, lembre-se da parábola dos talentos, ao que multiplicou 5 lhe entregou outros cinco.

Entender o princípio de Investimento na Casa do Tesouro lhe dará a base para desenvolver uma fé de expectativa, em que Deus abrirá do seu bom tesouro e lhe acrescentará mais ainda do que foi dado. Em

outras palavras, a mente de um rei não está apegada no pensamento em dar menos, mas em dar cada vez mais.

Cada vez que você vai pagar os seus impostos, você ora: ***“Senhor, por favor, que sejam poucos, Senhor, que seja menos do que estou pensando pagar...”***

Mas, quando você vai ao banco para investir, você ora: ***“Senhor, multiplica tudo o que vou investir... Dá-me Graça para que me pague em mais do que espero...”***

Entendeu a diferença? Aquele que vai dar o seu dízimo, vai desejando dar a Deus o menos possível e isso fecha a sua mente para ver a multiplicação de Deus, ele não espera receber coisas grandes por ter dado ao Senhor, porque a sua fé é negativa, fica amarrado apenas pela obediência.

Por outro lado, a mentalidade de um rei é **sair correndo o quanto antes à Casa do Tesouro** para garantir o seu investimento. Este é o primeiro item da sua lista, pois ele deseja entregar ao Rei dos reis, sabe que sua boca sempre haverá uma palavra para a ativação da sua Bênção. Entende que ao sair do altar, ele sairá mais rico e próspero do que antes e com a capacidade de multiplicar tudo o que tocar.

Abraão deixou os seus familiares e saiu como nômade e com recursos para se estabelecer onde Deus o levaria, sendo já uma pessoa de idade avançada. Já havia passado pela etapa de produtividade física, e hoje em dia, diríamos que era uma pessoa idosa, sem um sistema de ajuda ou seguro social, porém sacrificou a Deus e prosperou.

Você pode escolher entre pensar que Abraão foi quem inventou tudo isso sobre o dízimo, e deu a Deus a parte do que tinha ou pode ver em Abraão, alguém que cada vez que ofereceu a Deus, prosperou ainda mais.

Começou a sua independência e vida de empresário com a idade avançada, em uma terra de estrangeiros e terminou enriquecido.

Veja o resultado de uma vida de dízimos e compreenda que Abraão não pagou impostos, ele acessou a dimensão de **OWTSAR**:

*“... Então disse: Eu sou o servo de Abraão. E o SENHOR abençoou muito o meu senhor, de maneira que foi engrandecido e deu-lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e 'servos, e camelos e jumentos”. (Gênesis 24:34-35).*

### OS ESCRAVOS NÃO DIZIMAM

*“O Senhor te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva a tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra luas mãos; e emprestarás a muitas nações, porém tu não imas emprestado.” (Deuteronômio 28:12)*

Um investidor do céu **não tem necessidade de pedir emprestado, Deus cumpre os seus pactos e as suas mossas.** Isso é resultado não de nossas ações, mas do desejo profético de Deus de dar superabundância para cada um dos seus filhos.

Deus não limita a sua Bênção e a sua provisão, mas desafia a nossa fé dizendo que poderíamos dar às nações da terra, se Ele disse, literalmente, eu creio que assim será, então, a medida do Eterno é que possamos crescer tanto em nossas finanças e estabelecer negócios em diferentes culturas e nações para emprestar e que nos devam e não o contrário.

Uma pergunta inteligente seria:

- Como entro nessa dimensão de Prosperidade?

Só há uma resposta válida: A chave da Casa do Tesouro está nos díizimos e ofertas e com elas poderá ativar a chave eterna e o que Deus destinou antes da fundação do mundo para que receba enquanto viver.

Mas não é apenas isso, recebi uma medida que revolucionou a minha maneira de pensar, compreendi que o povo de Israel, durante 400 anos, não exigiram pagamento nem salário por seu trabalho e a riqueza que eles deviam possuir ficou retida todos esses anos, até que a geração de Moisés saiu do Egito.

Quando eles saíram da escravidão, então exigiram o que era deles e Deus deu o que tinha ficado guardado por dez gerações.

Durante dez gerações Israel não dizimou, pois escravos não dizimam e morreram sem ver a sua liberdade e não puderam exigir ou receber a sua porção e o seu pagamento em vida. Mas a geração seguinte cobrou tudo de uma só vez e num só dia.

Para mim, não há símbolo mais claro da escravidão de uma pessoa quando ela não dizima, é quase como a última linha de amarração. Quando alguém consegue dizimar e dar a Deus dos seus bens, é muito provável que já tenha se rendido a Deus, como também as demais áreas da sua vida, caso contrário, duvido muito alguém que tenha se santificado em tudo diante de Deus, mas que não consegue dizimar, é como um sinal, porém quando as suas finanças se libertam, geralmente ficou livre de tudo.

E creio que Deus deixa por último à libertação financeira, pois quem já prosperou, é muito difícil que se quebrante para sondar as áreas que ainda andam mal, por isso, para libertá-lo da morte, às vezes, Deus retém um pouco a sua vida financeira para que esse coração se quebrante e alcance a santidade em Deus exigida para pessoa.

Lembre-se, Israel quando estava no Egito, não podia ofertar, nem dizimar e nem sacrificar, tanto que pediu a Faraó, que de maneira excepcional, permitisse fazer uma oferta (**Êxodo 8:8**).

**Há dois escravos na igreja que não conseguem dar, o escravo por rebelião e o escravo por ignorância.**

***“HÁ DOIS ESCRAVOS NA IGREJA QUE NÃO CONSEGUEM DAR,  
O ESCRAVO POR REBELIÃO E O ESCRAVO POR IGNORÂNCIA.”***

O primeiro não pode crer que Deus vai prosperá-lo através dos dízimos e ofertas, então tenta manipular, não dando. Ele resiste e se nega a dar a Deus, pois perder o controle sobre as finanças, então vai soltando aos poucos, pois no fundo, ele não crê que Deus deseja o dízimo e no seu coração ele pensa: Se eu trabalhei tanto, por que devo entregar a alguém, mais do que ganhei com o meu trabalho? Ele não pode ver mais além do que há suas mãos, ele deseja crer, mas não pode, há um sentimento de dor no seu interior que tenta reter esta pessoa com o seu ato de rebeldia, negando a sua fé.

Mas também existem **aqueles, que nunca aprenderam, eles estão com os olhos vendados para ver a casa do tesouro**, assim temos milhares de irmãos nas filas que não podem ver, tem as vendas da necessidade, viu o mau uso dos recursos utilizado pela liderança cristã, observou a corrupção dentro da igreja, e isso criou fortes vendas nos seus olhos e eles não podem ver o Senhor.

Eles ficaram frustrados e impossibilitados de sonhar e de ver o próprio Deus como um Senhor bondoso, que tem muito a dar e que deseja entregar mais do que Ele pode receber. Eles não podem ver a

Deus como aquele que provê e derrama superabundância sobre seus filhos.

Você pode escolher onde depositar suas ofertas, pode buscar um altar santificado e puro para investir, pois quando encontrar a verdadeira Casa do Tesouro notará a diferença. **E se eu não receber resultados onde estou investindo?**

Estes também são escravos de sentimentos e impressões da realidade, que anula a expectativa do sobrenatural financeiro que é derramado naqueles que obedecem e creem.

Nos últimos vinte anos tenho visto um despertar acelerado de Deus e como Ele tem prosperado os seus filhos. Sou testemunha de que Ele multiplica mil vezes mais para nos abençoar e concluo dizendo que é **Impossível Dar A Deus Mais Do Que Ele Nos Dá.**

Quando saímos da escravidão financeira, a maior colheita é a alegria da liberdade, sentimos prazer e felicidade em nos apresentar diante de Deus com as mãos cheias. Prefiro ir a Deus sempre com algo abundante mãos, pois isso demonstra que não vivo em restrição, que já não há necessidade na minha casa, que saí da escravidão.

E tempo de fazer uma mudança de pensamento, você pode até ofertar o mesmo valor, mas fará em um escritório diferente, é a mesma direção, o mesmo edificar de sempre, mas num andar diferente.

## **A CASA DO TESOURO**

**Há algum tempo tive uma visão sobre os dízimos.**

Em frente a um parque havia uma casa colonial antiga e entravam e saíam pessoas dali. Eu me aproximei e entrei pela porta principal, o recinto era todo colonial muito bem arrumado e no fundo havia recepcionistas e sobre cada uma delas havia um letreiro indicando filas.

As pessoas chegavam para dizimar pagando a Deus de cabeça baixa e entravam na casa da tesouraria se dirigindo ao caixa para depositar o seu imposto e voltar ao seu lugar dizendo: Bem, já fiz a minha parte agora não me importa o que façam com meu dinheiro, já cumpri com a minha obrigação.

Eles não enxergavam um pequeno letreiro na entrada que dizia: **“Segundo andar, sala de investidores da Casa do Tesouro... “Só para interessados”**. Continuei observando até que as pessoas que por tantos anos tinham ido para a mesma fila, decidiram subir ao segundo andar para ver o que tinha ali. E encontraram pessoas alegres que estavam depositando o seu dinheiro e uns contavam aos da abundância que receberam e de corno Deus os prosperou, e viam a diferença que havia do no primeiro andar, onde todos se queixavam, reclamavam e criticavam o governo, era como sair de uma prisão e ir direto para uma festa. Eram duas atmosferas tão perto, mas tão diferentes.

Ali todos estavam felizes, havia esposos, gerentes, sacerdotes, empresários e todos tinham algo em comum, estavam muito interessados para onde iriam os seus investimentos. Eles queriam ver os seus investimentos multiplicar nas obras sociais, em infraestrutura, nos colégios e de muitas outras maneiras.

A sua alegria era saber que faziam parte daquilo que estava sendo construído cada um deles guardava o seu registro de contribuição como um tesouro, sabia que ali estavam as reservas espirituais das suas finanças e que enquanto estes registros estivessem atualizados, nunca passariam por escassez.

Então o visitante perguntou: **“Quanto devo depositar aqui para poder viver tudo?”** E alguém lhe respondeu:

*“Não é quanto, mas como? Aqui não importa quanto você deposita, cada um dá o justo que deve dar, mas a diferença está na fé que vem pelo entendimento. No andar de baixo não se pode ver o que o Reino está construindo, mas aqui nós sabemos importância que somos para criar no mundo o que ainda não há.”*

*“Você e qualquer um pode vir depositar o seu dinheiro a e receber os benefícios de investidores do Reino, mas você nunca decidiu subir a escada e ver o que tinha aqui. Você nunca quis provar com Deus, preferiu obedecer antes de experimentá-lo.”*

*“Por isso, aqui só há urna regra, não se pode buscar as pessoas do andar de baixo, aqui cada um que chega, tem que tomar a sua própria decisão e receber a sua Revelação.”*

*“Quem não recebeu, também não poderá receber a Bênção deste lugar, pois pensará que está no mesmo lugar que as pessoas do andar de baixo e olharia para trás.”*

*“ Todos os que estão aqui, não se preocupam em saber quanto tem dado, mas quanto devem se esforçar para dar o quanto ainda é necessário para construir o plano do Pai.”*

*“Agora que você chegou aqui, você é bem-aventurado.”*

Então recebi um sentimento estranho como aqueles que chegam tarde à festa, e me arrependi de não ter prestado atenção ao letreiro do piso de baixo.

Conhecendo meus pensamentos alguém me disse:

*“Todos os que chegam aqui sentem a mesma coisa, há coisas que são tão boas que não importa quando a conheceu. Sempre se lamentará por não tê-la conhecido antes, veja todos os que estão aqui!”*

E havia ali jovens, adultos, anciãos de todas as idades, homens e mulheres de todas as nacionalidades, via asiáticos, gente do Oriente Médio, executivos, reis, pecuaristas, era uma mistura de todas as nações e profissões juntas.

Então me explicou:

*“Cada um deles alcançou a dimensão da Prosperidade que estava determinado para eles. Veja esse pecuarista, ele nunca seria feliz numa cidade grande, a sua alegria e plano era estar na sua terra e ver o fruto da sua mão crescer, ver Deus nos detalhes da vida de seus rebanhos, mas nunca experimentará escassez, e Deus lhe dará provisão até a quarta geração.”*

*“Cada um recebeu um plano diferente que não deve ser alterado, qualquer mudança colocaria em perigo a sua verdadeira Prosperidade.”*

*“Não pretenda mudar os desígnios do Eterno para estes que já chegaram a esta dimensão, mas testifica aos que ainda não conhecem este lugar, pois para eles é seu chamado, diga que se creem o que não vê, verão o que não creem.”*

*“As 12 dimensões da Prosperidade não é limite para um espírito, Deus é Eterno e pode dar o que o tempo não pode quantificar, conte a seus irmãos e anime-os, pois os dias serão maus, mas o que creem na visão que corram.”*

Posso afirmar que dar a Deus é a maneira de se distanciar da escassez. Nunca vi ninguém que dando a Deus de maneira correta, tenha recebido a pobreza, por outro lado vi muitas pessoas que confiavam no seu patrimônio e nos seus títulos e que ao longo de uns dez anos terminaram em “falência”. Já vi como as riquezas se diluem no tempo e conheci de perto pessoas que perderam tudo e que depois de serem “chefes” de muitas pessoas, se tornaram menos do que um diarista e andar praticamente mendigando para que alguém pagasse o seu almoço. E isso não é uma parábola, é a realidade da vida. Mas sei que Deus garantiu e temos experimentado da sua fidelidade e não ignoramos nenhum dos nossos sacrifícios e ofertas.

Agora temos uma nova maneira de ver e entender, sabemos dar o destino apropriado para as nossas ofertas e dízimos, sabemos que quando queremos conquistar algo, antes mesmo de desenvolver o plano para isso, primeiro vamos ao altar, pois sabemos que o poder que há ali é mais importante do que a inteligência ou a estratégia para alcançar os nossos sonhos.

Somos mais abençoados pelo poder que o altar nos entrega do que pelas habilidades que possuímos.

Até aqui compartilhei com vocês aquilo que recebi do Senhor, e gostaria antes de terminar esse primeiro livro dessa nova Série, apresentar a vocês minha amada esposa Marisol que compartilhará uma experiência sobrenatural que tivemos.

## **CAPÍTULO 12**

## 12. EMBAIXADOR DAS FINANÇAS DO REINO

Estava orando na nossa casa, junto com o meu esposo David, quando de repente os céus se abriram e o Poder do Eterno se fez sentir, então um anjo mensageiro do céu apareceu no meio das visões e começou a profetizar e falar...

*Meu ensinamento e a minha ciência é a força inquestionável das Escrituras. Portanto, descreverei uma palavra.*

*Acaso não está escrito na palavra do Eterno. “Dá-lhe a ela como ela os tem dado, e paga-lhe o dobro segundo as suas obras” Ap.18:6.*

*Contarei sobre a minha aparência. Porque ponho em fuga aos meus adversários. Há reis que me temem e te direi algo, há anjos que também me temem por causa da minha arma, porque é poderosa.*

*E qual é minha aparência tão aterrorizante que até os anjos me temem?*

*Minha aparência é como de homem com vestida e túnica, como de um mestre, mas levo armas grandes e terríveis.*

*Na minha mão direita tenho um rolo, um pequeno livro onde tomo as minhas anotações. No meu livro há poucas folhas, mas cada vez que tomo uma e a envio, surge outra e na minha mão esquerda tenho uma arma aterrorizante!*

*Com ela sustento um Ábaco!*

*Falarei da minha função e da minha tarefa!*

*Minha função é estar por seis anos na terra e no sétimo descanso. Vou-me da terra e me apresento ao Eterno para revelar o meu parecer por cada uma das casas que temem e confessam o nome do Santo.*

*Sou organizado em tudo o que faço. Já se perguntou como posso percorrer a terra em seis anos, casa por casa?*

*Divido a terra em seis quadrantes: 3 ao Norte e 3 ao Sul.*

*Um ano por um dia de Deus.*

*Tenho percorrido cada casa e tenho chegado a todas as casas dos Justos.*

*A cada sete anos, há descanso na terra, porque quando eu ando na terra, não há muito descanso!*

Disse essas palavras, deixando-me sentir a responsabilidade da sua tarefa e o quão terrível é para cada homem quando chegar o dia da sua visitação.

*Este ano corresponde a visitação deste lado do norte e depois descerei para os lados do sul.*

*Sabe qual é a minha função?* Ele continuou, e eu nem me atrevi a me mover, quanto mais a perguntar algo a este ser angelical.

Pela soberania de Deus, eu estava em frente a um Ministro Poderoso dos céus, e fiquei muito impactada ao ouvir as suas palavras e entender um pouco mais de como funciona o Reino dos Céus.

Um Ministro desse porte e com tal autoridade delegada pelo Pai, se movendo na terra, cumprindo o tempo determinado pelo Eterno

Deus para a visitação de cada Justo! Impressionante a Revelação que estava sendo entregue a mim. E ele estava a ponto de revelar a sua função entre os homens!

Adorava a Jesus, e me pedia para louvar a Deus por sua grande soberania.

***Eu pago a cada um conforme as suas obras!***

***Os anjos dizem: “já vem!” E trabalham de dia e de noite intensamente para que estejam preparados quando eu aparecer.***

***Faço as contas corretas.*** Ele me disse, e eu continuava impactada, sem me atrever a pronunciar uma palavra sequer.

***O que eu reviso?*** Entendendo que no meu espírito gostaria de conhecer mais dos seus atributos e funções. Pois era impactante estar de frente a este Ministro. Seu olhar penetrava no fundo das células, neurônios e tecidos. A sensação era que atravessava até o mais profundo da terra.

***Reviso 3 coisas:***

***Eu Reviso as Obras; Os Bens; E os Dons!***

Continuou.

***Mas há outro que é mais terrível do que Eu. Embora eu não ache terrível, mas porque lhe foi dado à tarefa de revisar as sementes.***

***Eu reviso 3 coisas: (repetiu) “As Obras”, “Os Bens” e “Os Dons”! Para pagar a cada um, segundo as sumas obras e administração.***

***Sabe o que tenho anotado no meu livro?*** Continuou com a sua didática de ensinamento.

***Tenho anotado o que o Eterno lhe deu e pretende que tenha; cada um dos dons que o Eterno lhe tem dado.***

***Também tenho cada bem e cada Bênção que o Ele lhe deu, tenho também o que o Eterno pretende que Eles façam. Tenho as demandas que o Eterno pretende que eles tenham feito com as suas Bênções e seus dons.***

***Terrível é minha função!!!*** Disse com uma voz poderosa que distribuía temor, não de medo, mas de responsabilidade diante de cada talento entregue por Deus para nós. Cada ação de nossas mãos e cada resultado tinha um peso e uma medida que era anotado no livro da revisão de cada homem.

Mesmo entendendo que cada um dará conta de que Deus colocou nos seus cestos de barro e dará conta do seu serviço, isso muda o nosso entendimento, pois a cada seis anos somos visitados por este Ministro do Céu que, continuamente, segue o nosso serviço diante de Deus. E ele se apresenta diante do Trono do Eterno para levar o relato com nome e sobrenome de cada homem e mulher que está sob o título de Justo. Pois somente na casa dos justos pode repousar a Bênção que saiu em forma de palavra da boca de Deus e alcançar os que o temem, manifestando o som da Bênção designada.

***Minha função é chegar à casa de cada homem e bater na sua porta. Falo com o que há neles, sem que o homem saiba.*** Eu continuava perplexa e seguia atentamente o ensinamento e ó mais extraordinário da sua ministração foi transmitida pelo som da sua voz.

***Falo com suas testemunhas.*** Continuou o ensinamento das testemunhas que me haviam sido entregues, num marco onde o Espírito

de Deus ensinava o valor de cada palavra que saía da boca do homem e que fica registrado nas testemunhas chamados de “**lábios**”.

O Espírito de Deus lê o registro de cada palavra emitida, pois ficam as suas marcas nos lábios, que são chamados de testemunhas. A Palavra não diz que daremos conta de cada palavra ociosa que sai da boca do homem? Agora estava de frente ao seu Ministro que vem no tempo determinado, 6 anos, o “tempo do Minem” para revisar e ler os registros que estão nas suas testemunhas, pois todos devem ser justo diante de Deus devem obedecer os seus Princípios espirituais.

*Esquadrinho seus rolos.*

*E contemplo cada registro que há neles. E então começo contabilizar tudo o que tem: as suas obras e suas ações.*

*Reviso 7 anos completos e recompenso cada um, mas primeiro tenho que fazer a conta exata.*

*Por um lado, vejo tudo o que o Eterno lhes deu e faço contas.*

*Deve multiplicar o que o Eterno tem dado.*

*Porque Deus deu ao homem o poder criativo. Deve criar riquezas com o poder que o Eterno lhes deu. Juntamente com as suas palavras estava o poder do seu comunicado do céu e eu armazenava cada letra, cada som cada instrução e não queria que o tempo passasse, pois tinha fome dessa palavra que o Pão dos Poderosos.*

Havia na atmosfera uma reverência e temor, orava meu espírito honrando a visitação sem igual que o linha me concedido.

## FIDELIDADE DO SERVIÇO

*E então, olho e contemplo tudo, e quando vejo que a medida tem multiplicado, olho nos meus registros e sempre trago neles alguém que não foi tão bom como os demais.*

*Então, mando o meu decreto antes de sair da casa. Somo, subtraio, faço contas e concluo: “Este é o número e é o meu veredito!”.*

*Contemplei as testemunhas e elas viram que eu tinha tomado nota e lhes perguntei: “Este é meu veredito, estão de acordo?”*

*E as testemunhas disseram: “Isso é fiel e verdadeiro, ” E nesse momento olham a folha do meu livro diante do Justo Juiz.*

*Assim funciona no Reino.* Fazendo uma pausa pois estava adorando a multi-sabedoria do Eterno, o sábio Deus. Adorando o seu desenho ao nos permitir ouvir seus Ministros, pelo céu aberto, pelas portas que estávamos passando, por cada essência destilada sobre o meu espírito e pelo privilégio de escrever tão preciosas pérolas.

*Meu trabalho é administrar as Grandezas e as Riquezas do Eterno. Ele me tem confiado a contabilidade das riquezas de seu Reino e a administração de seus recursos.*

*Sou achado Fiel e sou um bom administrador. Porque o Eterno não me arrancou do meu lugar? Satanás foi arrancado de seu lugar, ele administrava muitas coisas no universo, mas foi encontrado Infiel.* Veio a minha mente as palavras de Ezequiel 28:16.

*Por isso, Eu sempre volto a mostrar os meus livros ainda que o Eterno tudo vê. Eu vou me reportar diante dos céus. Você crê*

*que existe um homem que quer me seduzir, me convencer e me corromper para que eu lhe dê favoritismo?*

*Os anjos se apavoram quando eu chego, porque nem todos aumentam as suas riquezas, alguns as perdem e as desperdiçam. São como os Filhos pródigos! Eu enviaria o registro, mas o Filho do Homem lhes dá tempo.*

*Existe oportunidade para se consertar, porque antes deste dia, o Filho do Homem pagou por ela.*

*Na balança da Justiça de Deus são colocadas as minhas imolações, minhas considerações e notas.*

*E quando o Filho do Homem o recompensar, tomará minhas anotações. Às vezes faltam palavras, letras, frases inteiras que deveriam existir nessa vida, mas que se perdeu ao longo desse caminho.*

*Então o Eterno disse: “Esta pessoa está em seu sexto ano e eu o estou revisando!”*

*E o Eterno chama o seu anjo.*

*“Meu Senhor! Estou debaixo dos seus comandos!”*

*“Apresente as anotações da sua administração. Faz 6 unos que está trabalhando nessa vida, deveria cuidar e proteger seus talentos, para isso o enviei.”*

Imediatamente compreendi as Escrituras quando sete vezes, João escreve ao anjo da Igreja. Apocalipse 2:1.

*“Sim, meu Senhor!” Respondeu o anjo.*

*“Encontre os caminhos! Peça ajuda se for necessário.*

*Mas tem que cumprir o que eu lhe pedi para cumprir, senão terei que o remover do seu lugar.”*

*“Agora perguntarei algo?” Questiona o Rei da Glória! -  
”Quer que eu o tire desse lugar?”*

*“Não, meu Senhor! “*

*“Fiz tudo que é permitido, meu Senhor, mas essa vida é muito pecadora e eles não querem se arrepender, mostro os caminhos, mas eles desprezam caminhar por eles.”*

*“Já não há mais tempo!”*

*Houve a sentença do Filho do Homem a quem o Pai lhe entregou todo juízo.” Trarei meu juízo sobre ela.”*

*Por isso, os anjos poderosos tem medo quando eu escrevo no meu livrinho.*

## O PREÇO DA INFIDELIDADE

*Você crê que os anjos sempre ganham as batalhas?* Me perguntou.

Eu estava desarmada diante das palavras que estavam sendo liberadas, a minha alma estava derramada diante daquele que tudo vê e tudo sabe.

O meu espírito ainda permanecia imóvel, porque o propósito era que cada palavra fosse transferida à Igreja.

E difícil explicar os sentimentos que os homens sentem diante de momentos como esses. Realmente o peso da santidade penetra e faz de tudo para entender e registrar cada palavra, ação, atitude, obras e trabalhos para o Reino.

Nada, absolutamente nada, fica sem ser recompensado. Cada esforço, cada noite sem dormir, cada dia de jejum, cada hora de joelhos no chão e cada oferta especial de sacrifício é colocada na balança do Justo Juiz.

Comove-me ver como Deus está empenhado em que nada se perca do que já saiu do Reino para vir sobre nós, e Ele habilita com anjos poderosos para que nos ajudem na administração, na multiplicação, no caminhar do dia a dia, gerando ações de justiça que engrandecem o Grande Rei. E ao apresentar-se diante do seu Comandante e Chefe, podem levar em suas mãos os registros de que esse homem ou mulher sobre os quais repousa o Poder dos céus, para que o Reino de Deus avance com vontade e receba a recompensa que já está guardada para este tempo.

Ao ouvir essa pergunta, tremi. O homem tem toda a capacidade para trabalhar alinhado com o céu, mas conserva o seu livre arbítrio, e ao fazer uso dele, pode se separar do caminho traçado pelo Pai. Seus Ministros podem trabalhar levando-o a regressar ao caminho, mas a sua vontade deve estar rendida.

Muitas vezes os anjos dizem: ***“Realmente, não consegui orientá-lo nessa vida. Não me ouve. Pergunte ao Espírito Santo. Ele também tem trabalhado com ela”.***

***Creio que se recebesse uma pequena correção, quem dera endireitaria os seus passos!***

*O Senhor sabe porque os seus juízos são justos e verdadeiros.*

*Disse bem! Respondeu-lhe o Juiz de toda a terra*

*Dê a ela mais três anos, aceita?*

*Sim, meu Senhor. Responde o anjo.*

*Sabia que por causa da pessoa que não quer corrigir os seus passos, o anjo é humilhado?* Perguntou-me.

Não podia suportar esta pergunta! Tinha vontade de gritar, pedir perdão por cada ação da minha própria vida que em algum momento se desconectou do seu destino.

Por cada nação e ministro, pelas suas ações e palavras, não só impedimos o seu Espírito, sendo já Perigoso, mas envergonhamos os seus anjos, ministros poderosos em batalhas, disponíveis pela vontade eterna para nos ajudar em todo tempo.

*Será humilhado por causa desta pessoa, porque está muito mal.* Continuou o Ministro.

*Mas estarei aí! Ainda que seja envergonhado diante do inferno, não desistirei do meu posto, meu Senhor!*

*Estão preparados para proteger, cuidar, guardar, e é uma desonra para eles não poderem fazer isso, ou serem tirados do seu posto.* Continuou o Ministro Celestial!

*Quando os filhos de Deus perdem as batalhas, deveriam perguntar pelos anjos que cuidam deles. Eles ficam cobertos de Vergonha.*

*Vendo, devem deixar que a pessoa caiu, anjos poderosos, Ministros de Autoridade, devem deixar que sejam derrubados pelo pecado, porque pediram juízo contra ela.*

*O Senhor lhe deu uma grande quantidade de dons, mas ao invés de cuidar e multiplicar com sabedoria, utilizam-se para vanglória.*

*Os demônios da pobreza e da miséria vem ataca-los e os anjos, sem abandonar os seus postos, continuam tratando de fazer com que essa vida restaure os seus caminhos.*

*Vem para falar: “Não reclame” eles dizem – Ainda temos tempo, o Senhor pode lhe restaurar, creia nele! Olhe para o amanhã com esperança, e busque sua palavra!*

*E sabe o que dizem os homens?*

*Isto é uma prova!*

*Direi assim: Nunca foi uma prova! Não é que o Eterno esteja lhe provando nisto. Ninguém aguentaria, porque quando ele prova faz com fogo e o homem não suportaria.*

*O que está vivendo são as consequências de suas próprias ações.*

*“Ainda estou aqui” disse o anjo “Pode ser que agora me escute!”*

## **O BALANÇO DAS NAÇÕES**

*Meu trabalho é ver e contemplar os DONS, BENS E OBRAS EM CADA PESSOA.*

*Mas eu não posso falar com o anjo. Não podem me pedir que mude nada.*

*Faço as minhas anotações e as envio, o anjo nesse dia preparará seu plano para trabalhar muito e crer que a vida que protege poderá corrigir as suas obras.*

*Eu vejo as obras não só material, vejo as ações justas e também vejo os dons espirituais, a administração das coisas eternas que o Santo colocou nela.*

*O que fez com o dom que o Santo lhe deu? O entregou, perdeu, usou de maneira errada?*

*Cada ano há mais cristãos na minha lista. Revisarei as ações que fizeram durante 7 anos.*

*E não posso errar, nem urna vírgula, um ponto, um til, nem um jota...*

*Durante seis anos trabalho na terra e um ano nos céus. Lá também trabalho. Vou apresentar os meus livros e fazer os balanços. O balanço das nações!*

*Leva menos de uma semana para fazer o balanço de cada nação e apresento as anotações exatas ao Juiz de todas as nações.*

*Assim como há nações más aqui na terra com muitas corrupções, há também as que chamam igrejas do Senhor, igualmente os seus líderes e governantes, estão hábeis no roubo, com as suas casas luxuosas, muitas promessas e poucas obras.*

*E quando o Eterno pede os balanços diz:*

*E hora de prestarem conta com essa Nação*

*Por isso, são alcançadas com água, com vento, com ondas, terremotos e abalos.*

*Fala aos anjos das montanhas, aos ventos das nações, eles sabem o que devem fazer.*

*Quando chego com essa folha, eles tremem! Eu não fiz nada, digo-lhes: Só fui Fiel! E estas são as minhas anotações!*

*O Eterno vê e dá a ordem:*

*Pague conforme a sua obra.*

*Todos se mobilizam ao ouvir a Ordem. São os Anjos que as executam, Anjos que trabalham nos balanços e eu só apresento os informes e os envio.*

**INTEGRIDADE...**

*Muitos se consideram íntegros e justos, mas quando vejo os seus registros, são um desastre. São modelos apenas para ensinar por todo o mal que não se deve fazer.*

*Estou percorrendo a Terra e tomando o testemunho*

*Ainda me resta trabalho e tenho que recompensar a Babilônia.*

***No período de 7 anos, DEVO TIRAR TODAS AS CONTAS, DE TODAS AS ÉPOCAS E PAGAR A BABILÔNIA PELO VINHO DA FORNICAÇÃO QUE BEBI.*** E lembrei imediatamente de Apocalipse 18:6.

*Ainda estou trabalhando nas nações da terra. Houve um dia muito triste para mim. Tinha passado mais de um milênio e meio, 1500 anos e um pouco mais. Havia passado 10 gerações de Adão a Noé.*

*Sabe quantos homens havia sobre a face da terra?*

*Só de Jacó quando foi para o Egito eram 70 e depois de 430 anos de cativo, era um povo numeroso de vários milhares. Faça a conta desde Adão até o dilúvio!*

*Eram milhões, a terra estava cheia!*

*Noé pregou-lhes... Por que a porta ficou aberta sete dias? Todos estavam em pecado e em imundícia, os seus corpos e as suas almas já não podiam reverter o processo.*

*Esse dia foi muito triste... Tive que apresentar tis anotações dessa geração.*

*Linhagens inteiras de seres humanos, não havia conta positivas aqui. Os homens extraviaram e perverteram tudo o que tinha lhe dado.*

*Faça o que tiver que fazer, meu Senhor!*

*Só uma família se salvou! Hoje há muitos e todos recebem a recompensa.*

*Nestes dias, a humanidade e os que conhecem no Santo, a sua Igreja corre risco!*

*Porque não está administrando os dons.*

*Esta geração está recebendo a recompensa de seus pais, A Bênção de tudo o que foi conquistado por seus pais.*

***E MESMO ESTA GERAÇÃO TENDO MAIS, ESTÁ DEIXANDO MENOS PARA A PRÓXIMA GERAÇÃO!***

*Faça a conta de quando estive na sua casa, nos lugares do sul, o buscarei no próximo ano para receber os seus registros, porque se o revisasse este ano estaria em falta, por causa do que perdeu de suas posses neste último ano...*

*Por isso, vim dar o testemunho. Multiplica o que recebeu.*

*Seja qual for o motivo, eu não julgo as intenções. Eu venho contabilizar.*

*Vejo que há boas sementes, usem essa semente e multipliquem rapidamente. Tragam os rendimentos ao Reino de Deus, mesmo havendo violência, o Reino sempre estará ganhando.*

*Eu não tenho porque vir antes do tempo, este ano estarei no Norte.*

*Dei testemunho de uma obra que o Espírito está fazendo. Não falo só para você, mas para sua casa.*

*Agora dependerá do que vocês fizerem. O Eterno está com vocês e lhes favorecerá.*

*Direi como deve me chamar quando falarem de mim!*

*Sou um Embaixador das Finanças do Reino que o Eterno envia aos seus Príncipes da terra, para que venha e traga os prêmios e recompensas na rerepresentação do seu Rei.*

*Embaixador da Recompensa! E pago a cada um conforme as suas justas obras.*

## EPÍLOGO

***“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (Romanos 12:1)***

Deus pede muitos tipos de ofertas. Elas podem e devem ser racionais, diferente de como ofertamos hoje, onde a maioria espera por um chamado emotivo e comovente para ofertarem mais. Se o pedido de oferta não agrada, então ofertam menos e se não estiverem de acordo...

Mas a mentalidade de Israel era diferente na sua essência e na sua natureza, sobretudo, no seu entendimento. Para nós, os latinos, cada vez que nos dizem a “palavra racional” na esfera espiritual, isso nos confronta, pois imediatamente associamos à Grécia, e como espirituais, preferimos ofertar mais no emocional do que no racional.

Mas qual é a diferença? E o que é mais espiritual, emocional ou racional? Na verdade, nem um e nem o outro, Deus usa e abençoa tanto as emoções como a razão, pois ambos fazem parte do seu plano. Jesus que nos amava, esteve disposto a morrer emocionalmente por amor e compaixão, mas também o fez racionalmente (ninguém toma a minha vida, eu a entrego), Ele é o mesmo que criou o corpo com tantos átomos, e a natureza com tantas leis físicas que devem ser compreendidas racionalmente.

O importante é que o espírito guie as emoções e a razão, Deus busca em nós um coração que acompanhe a nossa razão, quando nos referimos a ofertas.

Este livro abriu sobre nós uma nova linguagem, um entendimento de como dar com o coração correto, e eu sei que além dos meus **10%**,

posso dar um propósito à oferta, que antes entregava quase que por costume.

A Revelação é progressiva, por isso, Deus está acelerando todos os nossos conceitos e entendimento nesta geração e as finanças não poderiam ficar de fora Quando buscamos ler sobre finanças, **80%** do material são de escritores da geração passada e poucos apóstolos e profetas abordam esta realidade com uma perspectiva teológica.

Deus permitiu que a humanidade avançasse nesta última década nas informações como nunca antes, e a igreja deve se atualizar e acompanhar a era da informação com a dimensão da Revelação.

Este livro é a nossa contribuição na área financeira, mas não finalizamos nesta página, apenas abrimos a porta para começar a revelar os demais Princípios que aprendemos do Eterno.

# APÊNDICE

Temos trabalhado para deixar bem claro a instrução e os ensinamentos, fazendo mais do que um livro, mas um manual para que você possa começar uma nova realidade financeira em qualquer parte do mundo.

Nosso desejo é ajudar na sua fé e dar as ferramentas bíblicas para que não esteja sozinho e possa alcançar novas dimensões nas suas finanças, pois ainda há muito que conquistar.

Quando chegamos às cidades, sempre nos encontramos com pessoas que testificam as grandes coisas que Deus fez nas suas vidas através de algum ensinamento do nosso ministério, não necessariamente presencial, mas também pela **internet, DVD ou livros**. Talvez você, como muitos outros, não nos conheça, mas na eternidade compartilharemos das maravilhas que Deus entregou a sua vida e como algum dos nossos livros o abençoou.

Saiba que temos em nosso ministério um lugar para orar diariamente por todos aqueles que temos instruído e preparado entre as nações.

Gostaríamos de saber sobre você e tê-lo em nosso altar pessoal, por isso, sinta-se à vontade para nos escrever e contar o seu testemunho.

Nosso ministério percorre muitas nações a cada ano, e vamos a lugares abençoados, mas muitas vezes, encontramos pessoas que estão com grandes necessidades e que através de suas ofertas não poderiam pagar nem o equipamento de som, quanto mais toda a infraestrutura que necessitamos para levar a mensagem do Reino de Deus de maneira eficaz e gratuita.

Mas com a oferta de amigos ministeriais e semeadores do Reino, isso é possível, simplesmente como vemos nas cartas apostólicas de Paulo, e como a sua semente generosa é que expande o Reino. Se você ainda não faz parte deste ministério, saiba que provavelmente, chegaremos onde Deus quer nos levar, mas com a sua generosidade poderia nos fazer chegar com maior provisão e eficácia a esses lugares. Você só recebeu esta Revelação porque alguém semeou primeiro para que chegássemos até você.

Na próxima página encontrará um formulário para contato que você pode enviar ao nosso ministério, ele será guardado e uma Unção será derramada juntamente com as nossas orações até que Deus lhe dê vitória completa.

Não perca a oportunidade de enviar este formulário com uma semente abundante que testifique no Altar a sua fé de alcançar a próxima Dimensão de Prosperidade.

***“... E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifam. Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a Graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra”. (2 Coríntios 9:6-8).***

Poderá entrar em contato conosco para obter o número de nossa conta e enviar o formulário por scanner ou fotografia através do e-mail: **info.dr@yahoo.com** ou se preferir, fale com o nosso ministério pelo **Tel. (1) 305- 8467621 9**. Desde já, agradecemos a sua valiosa contribuição,

# PACTO DE RESTITUIÇÃO

Hoje,..... de .....de 20 .....

Nome:.....  
.....

Rua:.....  
.....

Bairro:.....  
.....CEP:.....

Cidade:.....

UF.....

País:.....

Tel:.....

E-mail: .....

Deus Eterno, eu me coloco agora em concordância de fé com David Rebollo, conforme a sua palavra de que se entrássemos em concordância na terra, Tu o farias no céu (**Mt. 18:19**), por isso, declaramos a justa restituição das minhas finanças. Eu creio nos meus direitos de acordo com as leis da restituição de Deus.

*“Se alguém furta... pagará cinco bois, e quatro ovelhas...; o ladrão fará restituição total... pagará o dobro... Sobre todo o negócio fraudulento... a causa de ambos será levada perante os juízes; aquele a quem condenarem os juízes pagará em dobro ao seu próximo. Mas, se de fato lhe tiver sido furtado, pagá-lo-á ao seu dono”. Êxodo 22:1-12*

Senhor Deus, em nome do Seu Filho Jesus Cristo, eu tomo posição como filho, sabendo que não levarei a necessidade dos órfãos. Peço perdão pelo meu desconhecimento da prática de como ofertar.

Agora, peço que comece o meu processo de restituição financeira em obediência a sua palavra, peço que me proteja de todo mal e de todas as perseguições, laços, armadilhas e maquinações, livra o meu pé de escorregar e tropeçar. Que seu sangue e a sua presença me guardem em todo tempo, para que o mal e o destruidor nunca cheguem a minha casa, na minha família, na minha empresa e no meu ministério. Senhor, livra-me de cair em qualquer sistema novo de aprisionamento financeiro.

Pela fé e usando a minha livre vontade, prometo enviar uma oferta ao Ministério que representa a minha gratidão pela ajuda e ensinamento que recebi, além de reconhecer o princípio *que posso, com meu sacrifício abrir uma nova Dimensão financeira sobre minha casa*. Em nome do Teu Filho Jesus Cristo, eu agradeço. Amém.

***“Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina, Porque diz a Escritura: Não ligarás a boca ao boi que debulha. E Digno é o obreiro do seu salário”.*** (1 Tm. 5:17,18)

Assinatura.....

US\$:.....

.....